ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.534

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

INFORMAM DE VIENNA QUE A AUSTRIA VAI RECEBER DE UM SYNDICATO ALLEMÃO UM EMPRESTIMO DE DUZENTOS E CINCOENTA MILHÕES DE MARCOS

Informam de Helsingfors que toma vulto a rebellião ukraniana contra os bolshevikis

Varios estabelecimentos metalurgicos germanicos firmam contratos na In ia no valor aproximado de 100.000.000 de marcos

A Italia, Portugal e Argentina ultimam providencias para constituirem as respectivas representações no certamen a realizar-se no Rio de Janeiro em 1922

A Conferencia de Washington

MENSAGEM DE BRIAND AO POVO AMERICANO — DEFINIÇÃO DOS OBJECTIVOS FRANCEZES

NOVA YORK, 8 (A. H.) — O Sr. Briand acaba de dirigir ao povo americano longa e expressiva mensagem em que, depois de dedicar o seu primeiro pensamento áquelles que misturaram o seu sangue generoso com o sangue dos soldados francezes, na defesa da liberdade e do direito, define as disposições com que a França se apresenta á Conferencia do Desarmamento.

Feita a imprescindivel reserva quanto ao necessario para a sua segurança, a Republica Franceza, diz o Sr. Briand, está disposta a empregar todos os esforços no sentido de afastar a possibilidade de novos conflictos. Mais attingida pela guerra que qualquer outra nação, a França está prompta a abordar, impulsionada pelo mais ardente desejo de salvaguardar a paz mundial, todos os problemas que forem submettidos á conferencia.

Tanto a França como os Estados Unidos, continúa o primeiro ministro francez, outra coisa não procuram senão encaminhar os seus filhos e as energias da sua raça para o trabalho pacifico e fecundo em intima união com todos os povos, e sentem a mais sincera vontade de concorrer para a diminuição dos riscos de guerra.

"O mundo, que tanta necessidade tem de segurança e repouso, não se deve contentar tão sómente com palavras mais ou menos tranquilizadoras. Urge passar ao terreno das realidades."

A mensagem do presidente do conselho da França exprime segura confiança de que a Conferencia do Desarmamento será a occasião azada para a effectivação dessas realidades. E a França e os Estados Unidos, que estiveram juntos nos campos de batalha, continuarão dessa maneira o papel benemerito que sempre desempenharam de accordo com o idealismo sadio que foi, em todos os tempos, o lemma da politica dos dois povos.

O QUE INFORMA O "NEW YORK TRIBUNE"

NOVA YORK, 8 (A. H.) — O correspondente politico do "New York Tribune" em Washington, informa que os delegados á Conferencia do Desarmamento são, na quasi totalidade, favoraveis á suppressão da maioria, senão de todos os programmas de construcção naval adoptados pelas differentes nações.

Um exame da situação, segundo o mesmo correspondente, indica que as delegações americana e ingleza estão decididamente inclinadas a apoiar a referida medida, no que serão secundadas pelos representantes da Italia e da França, embora estes dois paizes já tenham declarado que se abstêm de qualquer intervenção directa na questão dos armamentos navaes. Sendo assim, conclue o representante do "New York Tribune", a referida corrente só poderá encontrar na conferencia a opposição dos delegados japonezes.

O PONTO DE VISTA QUE A CHINA DEFENDERA'

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Pelas insinuações feitas em "interviews" dos delegados chinezes á Conferencia do Desarmamento, póde-se prever a attitude da China nessa reunião internacional.

A Republica Chineza deseja que a influencia japoneza no Oriente desça ao nivel da das outras nações e que as destas não se eleve á do Japão.

Evidentemente, a China se oppõe á renovação da alliança anglo-japoneza, mas entraria com satisfação em uma, entre a Inglaterra, Japão, Estados Unidos e China, baseada em bom entendimento.

A China vai exigir que seja restricta a influencia dos japonezes na Mandchuria, allegando que o Japão foi além de seus anteriores direitos á estrada de ferro do sul da Mandchuria, e pedirá tambem a restituição das antigas possessões allemãs que o Japão agora conserva, simplesmente porque a China é fraca.

A CHEGADA DE BRIAND A WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros da França chegou a esta capital hontem, á noite, sendo recebido pelo secretario de Estado, Sr. Hughes, e pelo general Pershing.

O povo, que assistia ao desembarque do chefe do governo francez, applaudiu-o com enthusiasmo.

O Sr. Briand vinha acompanhado pelo ex-presidente do conselho de ministros da França, Sr. Viviani, e pelo ministro das colonias, Sr. M. Albert Sarraut. Sendo o Sr. Briand o primeiro chefe de governo que visita os Estados Unidos, foi-lhe feita uma recepção especial.

A DELEGAÇÃO BRITANNICA

QUEBEC, 8 (U. P.) — O vapor "Empress of France", levando a seu bordo a delegação britannica á Conferencia do Desarmamento, chefiada pelo Sr. Arthur Balfour, chegou hoje a este porto, ás 15 horas. Entre os membros da delegação acham-se os Srs. conde Cavan, sir John Jordan, Mauricio Huakey, Higgens e outros. O primeiro ministro, Sr. Meighan, recebeu os illustres viajantes. O Sr. Balfour e os outros delegados e auxiliares desembarcaram, visitando a cidade.

O chefe da delegação não fez nenhuma declaração.

A AMPLA PUBLICIDADE DOS DEBATES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senado discutiu hoje acaloradamente a moção do senador Harrison, pedindo que os delegados americanos empenhassem os seus bons officios no sentido de que as sessões da Conferencia do Desarmamento sejam publicas.

O senador Lodge oppoz-se a essa proposta, allegando ser contraria ás praxes diplomaticas. O Senado, entretanto, adoptou finalmente a moção, tambem determinando que a Alta Camara seja informada do andamento dos trabalhos da conferencia.

O JAPÃO NÃO INSISTIRA' NA EXECUÇÃO DO SEU PROGRAMMA NAVAL

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — O almirante Kato, chefe da delegação japoneza á Conferencia do Desarmamento, fez hoje a declaração formal de que o Japão não insistirá na execução do seu projectado programma naval, estando disposto a reduzil-o de accordo com as potencias sempre que a segurança do paiz estiver garantida.

E' esta uma repetição de anteriores affirmações feitas pelos japonezes, tendo por fim dar uma resposta definitiva e explicita á noticia de que o Japão se negaria a reduzir as suas construcções.

O almirante Kato asseverou que o Japão não esperava possuir uma esquadra da importancia da ingleza e nem mesmo da norte-americana, accrescentando que o seu paiz não tem propostas particulares a apresentar á Conferencia, mas apenas faria suggestões quando forem formulados os planos norte-americanos.

INSTRUCÇÕES A' DELEGAÇÃO CHINEZA

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — E' esperado nesta capital o Sr. Chow-Tzu-Chu, ex-ministro da fazenda da China, que deve chegar no dia 12 do corrente, afim de transmittir instrucções reservadas á delegação chineza á Conferencia de Washington.

BOAS VINDAS AOS REPRESENTANTES GAULEZES

WASHINGTON, 8 — (A. H.) — Todos os jornaes americanos dão as boas vindas á delegação franceza e mais uma vez salientam a amisade que une os dois povos.

Nos meios officiaes e mesmo nos circulos particulares é evidente a sympathia pelos delegados francezes e considera-se geralmente de bom augurio o prestigio de que gozam os representantes da França.

Tudo leva a crer que a Conferencia do Desarmamento dará resultados satisfatorios.

As indemnizações germanicas

O GOVERNO ALLEMÃO RECEBE UM COMMUNICADO DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 8 (A. H.) — O governo do Reich recebeu da commissão de reparações uma nota, em que é informado de que a commissão ia discutir as medidas recommendadas pela commissão de garantias para o pagamento das reparações por parte da Allemanha.

NO JUIZO DO "TIMES", NADA AUTORIZA A ALLEMANHA A FUGIR AOS SEUS COMPROMISSOS

LONDRES, 8 (A. H.)—O "Times", tratando do problema economico da Allemanha e dos compromissos do Reich para com os alliados, diz que, apesar da situação financeira apparentemente desesperadora, a Allemanha de modo algum poderá eximir-se ao pagamento da prestação que se vence em janeiro proximo, porquanto a situação commercial do ex-imperio se conserva boa.

O jornal termina affirmando que, custe o que custar, a Allemanha terá de encontrar as sommas de que necessita para fazer face aos seus compromissos.

AUXILIO DOS INDUSTRIAES AO REICH

BERLIM, 8 (A. H.)—Uma grande organização industrial prometteu ao governo apoial-o financeiramente, auxiliando-o no pagamento das reparações.

A referida organização exige, todavia, que o governo se comprometta a observar a mais estricta economia, assim como a concorrer para o desenvolvimento economico do paiz e procurar obter a maior renda possivel dos serviços entregues á administração do Estado.

O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL DA ALLEMANHA FALA SOBRE A "IMPOSSIBILIDADE" EM QUE SE ENCONTRA O PAIZ PARA SATISFAZER AS INDEMNIZAÇÕES

BERLIM, 8 (A. H.) — Communicam de Dresden:

"Em discurso pronunciado nesta capital, o ministro da defesa nacional, o Sr. Gessler, declarou que era completamente impossivel para a Allemanha pagar aos alliados a indemnização de guerra que os mesmos reclamam. O orador accrescentou que a emissão fiduciaria do Reich era um verdadeiro movimento continuo para a grande crise allemã, que começava.

Em seguida, referindo-se ás tentativas de restauração monarchica nos ex-imperios centraes, o ministro affirmou que tanto na Allemanha como na ex-monarchia dual, todas as tentativas que se fizessem teriam a mesma sorte da recente aventura do ex-rei Carlos. O orador terminou affirmando que a Republica era a unica fórma de governo compativel com os progressos modernos.

Entre servios e albanezes

OS SERVIOS QUASI NA POSSE DO SEU OBJECTIVO

ROMA, 8 (U. P.) — Uma noticia oriunda de fontes servias annuncia que Alessio foi capturada pelos servios, isolando assim Scutari.

As mesmas fontes allegam ser imminente a captura de Scutari.

UMA INFORMAÇÃO DO "MESSAGERO"

ROMA, 8 (U. P.)— O jornal "Messagero", em sua edição de hoje, diz que, a menos que a Servia e a Grecia evacuem immediatamente o territorio da Albania, os alliados serão obrigados a adoptar energicas medidas contra essas nações.

A PREOCCUPAÇÃO EM ROMA PELOS ACONTECIMENTOS

ROMA, 8 (U. P.) — Nos circulos politicos nota-se grande preoccupação com motivo do avanço dos servios sobre Scutari, devido ao facto de estar sendo guardado o presidio local por tresentos soldados italianos, em representação dos alliados, e, no caso dos servios tentarem tomar a cidade, as forças da "entente" serão obrigadas a impedil-o.

Despachos procedentes de Durazzo dizem ter sido decretada a mobilização geral em todas as cidades da Albania.

A situação no oriente europeu

A REVOLUÇÃO UKRANIANA TOMA VULTO

HELSINGFORS, 8 (U. P.)—Noticia-se que uma grave rebelião está sendo levada a effeito na Ukrania, sob a chefia do general Titiunkis.

As noticias a respeito allegam que já foram mortos tres mil communistas nos encontros armados com os contra-revolucionarios.

O governo sovietista está mobilizando os camponezes da região de Odessa.

AMNISTIA AOS ANTI-BOLSHEVISTAS

RIGA, 8 (U. P.)—Commemorando o quarto anniversario da proclamação da Republica dos Soviets na Russia, o governo de Moscou offereceu amnistia aos homens que assentaram praça nos exercitos brancos russos (exercitos anti-bolshevistas), convidando-os a regressarem á patria.

SEGUNDO O COMMUNICADO SOVIET, O MOVIMENTO DO GENERAL PETLURA FRACASSOU

VARSOVIA, 8 (U. P.)—A legação da Russia dos Soviets, nesta capital, annuncia que recebeu informações declarando que fracassou o levante chefiado pelo general anti-bolshevista Petlura.

Accrescentam as informações recebidas pela legação da Russia dos Soviets, em Varsovia, que as forças do citado general anti-sovietista retiraram-se, atravessando as fronteiras polaca e rumena.

O "TIMES" INFORMA TAMBEM SOBRE O SACRIFICIO DE MILHARES DE COMMUNISTAS NA UKRANIA

LONDRES, 8 (A. H.)—O "Times", em longo despacho, transcreve uma noticia publicada pelo "Investia", de Moscou, na qual este jornal, que é orgão official do governo bolshevista, annuncia que sérios movimentos anti-revolucinarios se estavam dando na Ukrania. Os reaccionarios, commandados por Titunik, já se tinham apoderado de varias cidades, onde milhares de communistas tinham sido sacrificados. O mesmo jornal adiantava que os bolshevistas decretaram a mobilização geral na região de Odessa, mas que os colonos allemães se estavam recusando a cumprir a ordem do governo.

O Brasil no estrangeiro

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA NO CERTAMEN DE 1922

ROMA, 8 (U. P.)—De accordo com a recommendação do Sr. Belotti, ministro da industria, o gabinete autorizou a nomeação de um alto commissario para a exposição do centenario do Brasil, a realizar-se no Rio de Janeiro, em 1922.

A ARGENTINA NAS COMMEMORAÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Informam os jornaes de hoje que vai ser enviado ao Rio de Janeiro, afim de representar a Republica Argentina, nas festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica Brasileira, a realizarem-se no dia 15 do corrente mez, o couraçado "San Martin", que será commandado pelo capitão de fragata Filipe Fliess.

Já foram dadas as respectivas ordens para o referido couraçado se aprompter para partir, afim de entrar no porto do Rio de Janeiro no proximo dia 14 do corrente.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.)—O ministro das relações exteriores resolveu que o couraçado "San Martin" represente a Republica Argentina nas festas do anniversario da proclamação da Republica do Brasil. O navio se achará no Rio de Janeiro no dia 15 de novembro.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

PARIS, 8 (U. P.)—O embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, dará recepção á colonia brasileira, nesta capital, no dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NO CERTAMEN DE 1922

LISBOA, 8 (U. P.)—O Sr. Lisboa Lima, commissario de Portugal na exposição do centenario, partirá breve para o Rio, afim de assignar os contratos relativos á representação portugueza na exposição, regressando depois a esta capital.

O communismo

A CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO, COM SÉDE EM VERONA, INTERCEDE EM FAVOR DE SACCO E VANZETTI

ROMA, 8 (U. P.) — Um despacho de Verona declara que o conselho da Confederação Geral do Trabalho approvou uma moção estipulando que sejam effectuados os maximos esforços no sentido de aconselhar insistentemente ao presidente Harding da libertação dos italianos Sacco e Vanzetti, que se acham numa cadeia nos Estados Unidos, condemnados á morte, pelo crime de assassinato.

O conselho da Confederação Geral do Trabalho pede á todas as organizações trabalhistas assumirem o compromisso de apoiar a citada moção.

VERONA, 8 (A. A.) — A convenção dos representantes da Confederação do Trabalho, propondo por grande maioria para manter lucta de salarios em campo exclusivamente economico.

O Sr. Gallis, secretario dos operarios das industrias textis, affirma que, a "parede" geral, neste momento, seria um desastre geral. Impellir o proletariado para a revolução, diz o senhor Galli, é coisa de doidos, visto que, nem os operarios saberiam comprehender o significado da revolução e sairiam com os exageros que tudo deitam a perder, nem a balança internacional permitte que se pense nessa utopia, embora haja quem desdenhe desta palavra sufficientemente significativa, para quem a quer comprehender.

O Sr. Violante, representante dos operarios das industrias chimicas, denuncia como uma iniquidade o facto dos communistas pretenderem arrastar as massas para a "parede" geral. Os minimos effeitos da "parede", o mais insignificante prejuizo, seria, como tem sido sempre, e o será por muito tempo ainda, a desoccupação de milhares de operarios. Pede o referido Sr. Violante a solidariedade do proletariado, mas não pede a "parede", que é a maior calamidade dos operarios. Afirma que ácima de tudo é italiano, e tendo em conta esta particularidade, que é tomada em conta mesmo entre os communistas russos, que com todo o seu despreso pelos preconceitos, não querem deixar de ser russos,, elle, sendo contra a "parede" geral e pedindo a solidariedade dos operarios, tem em vista, apenas, não arruinar a Italia.

O deputado Buozzi, representante dos operarios metalurgicos, é favoravel á abertura de um inquerito das industrias e mostra-se contrario ao systema dos communistas, que preparam, na sua inconsciencia teimosa e criminosa a derrocada geral, não só dos proprietarios, que seria perigosa, mas das classes productoras, que é calamitoso. Este deputado foi muito applaudido, depois da sua exposição, em traços vigorosos do que seria a Italia depois de uma "parede" geral, e do mal que causam no seio das classes operarias os communistas, que, affirmou, são os unicos que não têm nada, nem aceitam o communismo.

OS ADVOGADOS DE SACCO E VANZETTI APPELLAM PARA NOVO JULGAMENTO

DEDHAM, (Massachussetts, 8 (U. P.) — Os advogados dos anarchistas Sacco e Vanzetti, apresentaram um requerimento solicitando que os seus constituintes sejam novamente julgados perante a Côrte Superior.

APPELLO A' COLLECTIVIDADE ITALIANA

ROMA, 8 (U. P.) — O "Comité de Agitação" a favor dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti, condemnados á morte nos Estados Unidos, fez um appello á toda a nação, solicitando o auxilio financeiro de todas as organizações politicas.

Os interesses italianos

A EVOLUÇÃO DO FASCISMO PARA ORGANIZAÇÃO POLITICA

ROMA, 8 (U. P. — O facto mais reparado no Congresso Fascista Nacional, actualmente reunido nesta capital, é a harmonia reinante entre os "leaders que estão conferenciando sobre a conveniencia de limitar os debates á questão da transformação da organização fascista em partido politico.

PELA MELHORIA CAMBIAL

ROMA, 8 (U. P.) — Realizou-se hontem uma conferencia entre o presidente do conselho Sr. Bonomi, os ministros do thesouro e da fazenda, Srs. de Nava e Soléri, e o Sr. Strincher, afim de discutirem as medidas mais acertadas para melhorar o cambio.

EM TORNO DO ACCORDO FRANCO-OTTOMANO

ROMA, 8 (U. P.) — O senador Cermini interrogou hontem o governo sobre se o convenio franco-kemalista está de accordo com o tratado ajustado pelas tres potencias França, Italia e Inglaterra, sobre a Asia Menor, afim de que no caso de não harmonizar com esse tratado, chamar a attenção do governo francez.

O ASYLO BONOMELLI

ROMA, 8 (U. P.) — A rainha Margarida inaugurará no dia doze do corrente em Bolzano o Asylo Bonomelli construido em beneficio dos emigrantes italianos.

REDUCÇÃO DE SALARIOS — A ATTITUDE DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

ROMA, 8 (U. P.) — Um despacho de Verona diz que a Confederação do Trabalho approvou por quatrocentos mil votos contra oitenta mil, a moção do Sr. Moncelli, approvando a attitude do Conselho da Federação em sua lucta contra a reducção dos salarios e contra o alto custo da vida e appellando para todas as associações confederadas no sentido de continuar a campanha, pois a actual crise economica é favoravel aos trabalhadores.

CONSTITUIÇÕES E DISSOLUÇÕES DE FIRMAS COMMERCIAES

ROMA, 8 (U. P.) — Communicam de Varese que o Sr. Vittorio Ventura foi eleito administrador da empresa Italo-American Tanneries Company, que foi incorporada com capitaes registrados no valor de quatro milhões de liras.

A empreza "The Bergamo Tanneries, Incorporated reuniu-se á companhia Bergamasche Tanneries, dispondo as duas emprezas reunidas de capitaes orçados em dois e meio milhões de liras.

Em Brescia a Società Ferrol Nazzoleni foi creada com capitaes registrados em dois milhões de liras.

Em Milão as seguintes emprezas resolveram liquidar os seus respectivos negocios:

La Riassi Cubazione Internationale, com capitaes registrados em vinte milhões de liras.

Unione Calzaturific, com capitaes registrados em seis milhões de liras.

Società Italiani Transporto Marittimi Rimorchio, com capitaes registrados em um milhão de liras.

UM DUELO

ROMA, 8 (U. P.) — Os cavalheiros Guido Mattioli e Guido Napelli bateram-se hoje em duelo. O ultimo ficou ferido num braço no terceiro assalto e o primeiro tambem recebeu um ferimento no braço no oitavo assalto. Os adversarios não se reconciliaram.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

ROMA, 8 (U. P.) — O Sr. Joseph Gaia, jornalista italiano que durante muito tempo trabalhou na America do Sul, falleceu hoje em Genova.

DOIS DEPUTADOS IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DE 20 DE DEZEMBRO

ROMA, 8 (U. P.) — Um telegramma procedente de Ferrara diz que os deputados Girardini e Bogianchino figuram entre quarenta e dois individuos que vão ser julgados como implicados nos conflictos sangrentos de 20 de dezembro de 1920, occorridos entre socialistas e fascistas, em que morreram cinco pessoas e ficaram doze outras feridas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE METALURGICOS CHRISTÃOS

ROMA, 8 (U. P.) — Um telegramma de Turim diz que o Congresso Internacional dos Metalurgicos Christãos foi inaugurado nessa cidade, achando-se representada a Italia, Belgica, Hollanda, Hungria, França, Suissa e a Allemanha.

AGGRESSÃO A UM DEPUTADO

ROMA, 8 (U. P.) — O deputado Zanardi, que os fascistas expulsaram de Bolonha, foi aggredido num café desta capital, sendo-lhe atirado ao rosto num copo cheio de cerveja. O Sr. Zanardi não ficou seriamente ferido.

SUCCURSAL DO BANCO COMMERCIAL ITALIANO EM ODESSA

ROMA, 8 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o Banco Commercial Italiano abriu uma succursal em Odessa, com o fim de auxiliar as transacções entre a Italia e a Russia dos soviets.

— A assembléa geral dos accionistas da Companhia Lloyd Mediterraneo, reunida hoje, approvou o balanço das operações do anno ultimo, na importancia de vinte e sete milhões de liras. A discussão sobre a proposta liquidação foi adiada até a proxima quinta-feira.

O DEPUTADO MISIANO SAI FERIDO DE UM CONFLICTO

ROMA, 8 (U. P.) — Um telegram procedente de Liguria diz que o deputado Francesco Misiano ficou ferido em um conflicto entre fascistas e socialistas, nessa região.

A Russia contemporanea

INVESTIGAÇÕES QUE LHE REFLECTEM OS HABITOS DE VIDA SURGIDOS COM O REGIMEN BOLSHEVISTA

Opinião de uma aristocrata — As ultimas esperanças

MOSCOU, (U. P.) — "O regimen soviet cairá brevemente", disse-me ha tempos em Moscou uma senhora russa monarchista.

"Eu não sei vos explicar porque, mas é nossa convicção que cairá logo". Era essa a unica explicação que apresentava. Eu procurei obter outros raciocinios, contestando-a, mas consegui apenas zangal-a, porque não partilhei de suas convicções.

— O regimen soviet existe desde quatro annos, não é verdade? perguntei eu.

— Não. Elle não existe, porque sómente póde existir um governo que se baseia no direito, respondeu ella.

— Muito bem. Então digamos que os bolshevikis estão no poder ha quatro annos, não estão?

— Não senhor. Elles não estão no poder; elles sómente têm poder em Moscou, fóra d'aqui não.

— Pois bem. Então seja que elles estão de posse do poder governamental ,não é exacto?

— Bem. Tudo o que vos posso dizer é que nós, os aristocratas, estamos absolutamente convencidos de que o governo soviet, que não é governo de especie alguma, cairá muito em breve.

— Quando?

— Ah! Isso não sabemos. A unica coisa que sabemos é que elle cairá. Muito fracos argumentos, mas são as unicas esperanças de que vivem essas pessoas. Ella admittiu não haver nenhuma opposição organizada, mesmo entre os aristocratas, de medo a serem presos e embora não tenham imprensa, sabem que Lenine cairá mais cedo ou mais tarde. Elle foi o desastre da nação, determinado a arruinar tudo, todas as suas bellas residencias, e até hoje nada realizou de bom. Mas qual o mais util para o povo: continuarem taes residencias como luxo da aristocracia, ou empregal-as como asylos para a infancia? A resposta é facil de ser dada pelo bom senso de cada um...

Essa senhora trajava-se surprehendentemente bem e tinha uma apparencia de boa saude. Contou-me, confidencialmente, que sua mãi escondera algumas joias, no valor de alguns milhões de rublos, ouro, sendo esses thesouros enterrados ha alguns annos, e era com isso que agora podiam viver. Emquanto conversavamos, paramos em frente ao hotel Lux, onde estão hoje alojados todos os delegados estrangeiros. Eu chamei a sua attenção para o facto, avisando-a de que não devia falar muito alto, mas respondeu-me a corajosa senhora que não havia perigo, pois todo o mundo criticava abertamente o governo nas ruas. — JOHN GRAUDENZ.

A navegação aerea

A MAIOR PROEZA DE AVIAÇÃO: A VOLTA AO MUNDO — TENTAL-A-HA UM AVIADOR INGLEZ

LONDRES, (U. P.) — Ross Smith, o aviador britannico que no anno passado realizou o voo da Inglaterra á Australia, projecta agora um voo ao redor do mundo.

O dia da partida ainda não foi fixado, mas presume-se que o voo será tentado antes do inverno. O apparelho empregado será um "Amphibio Vickers", que permittirá ao aviador descer com a mesma facilidade sobre a agua ou sobre a terra.

Partindo da Inglaterra, o aviador tomará, provavelmente, a rota do sul da Europa, Mesopotamia, India, China, Japão, e d'ahi para o norte, através do mar de Bhering para a Alaska, entrando no Canadá, pela fronteira septentrional.

Em seguida atravessará o dominio até á Terra Nova, cidade de St. John, parando em Mosse Jaw, Winnipeg, Fort William, Sault St. Marie, Montreal, Fredericton (New Brunswick) e Sydney (Nova Escossia), num total de 3.755 milhas. As etapas do vôo terão cerca de 400 milhas cada uma. A Junta Aerea Canadense forneceu-lhe uma rota alternativa, para depois de sua chegada á Winnipeg, passando por St. Paul, Chicago, Pittsburg e Nova York, dirigindo-se em seguida novamente para o norte até Yarmouth e Syney.

Está sendo preparada uma lista completa de todos os pontos de aterrissage disponiveis, em todos os logares, com relativas notas a reparos, reabastecimento de combustivel, facilidades de alojamento, abrangendo todos os pontos de parada deste voo ao redor do mundo.

A idéa de empregar uma machina amphibia é para evitar a necessidade deaerodromos em terra, preparados ao redor de todo o mundo. Seguindo a costa em sua jornada, Sir Ross Smith poderá aterrar em qualquer porto, ou mesmo no mar, contanto que este não esteja muito forte. O aviador poderá tambem "navegar" para a costa, onde o seu apparelho poderá ser reabastecido de combustivel e executados os necessarios reparos.

A maior travessia terrestre no voo ao redor do mundo será a do continente americano e a sua escolha pelo Canadá é por causa da longa série de lagos que se extende desde a costa do pacifico até á do Atlantico, de maneira que, com o seu apparelho amphibio, elle estará sempre dentro de razoavel distancia de uma boa área para descer.

Sir Ross Smith tem 25 annos de idade e recebeu a condecoração de "Knight", pela sua façanha de voar de Londres até a Australia.

Excursão do principe de Galles

PASSAGEM EM SUEZ

SUEZ, 8 (U. P.) — O principe de Galles chegou aqui á caminho da India.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 21
9 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Politica Sul-Americana

A CRISE COLOMBIANA — A RESIGNAÇÃO SUAREZ — ESCOLHA DE UM NOVO PRESIDENTE

BALBOA, 8 (U. P.) — Despacho, de Bogotá declaram que o Congresso da Republica da Colombia se reunirá hoje, afim de escolher um novo presidente da Republica, preenchendo assim a vaga creada pela resignação hontem apresentada pelo presidente Suarez.

Acredita ser muito provavel que o Congresso Colombiano escolherá o actual ministro do exterior para occupar a presidencia da Republica.

A resignação do Sr. Suarez foi motivada pela opposição contra o mesmo na Camara dos Deputados.

O PARLAMENTO BOLIVIANO

LA PAZ, 8 (A. A.) — Foi hontem inaugurada a sessão legislativa ordinaria do Congresso.

Os jornaes de hoje publicam os trechos mais notaveis da mensagem presidencial, que foi lida na sessão de hontem, commentando-a, muito elogiosamente entre outros importantes periodicos o jornal "El Diario". A referida mensagem causou boa impressão.

LA PAZ, 8 (A. A.) — Realizou-se hontem a abertura dos trabalhos parlamentares.

A ceremonia teve a assistencia do presidente da Republica, Sr. Baptista Saavedra, que, como de costume, fez a leitura da mensagem do governo.

O referido documento faz um historico dos factos que precederam o pedido formulado pela Bolivia á Assembléa de Genebra e allude ás boas relações de amisade que o governo continúa a manter com todos os paizes.

Trata ainda da situação economica e politica do paiz, além de assumptos concernentes a outros ministerios. A mensagem causou boa impressão.

N. da R. — Communica-nos a legação da Bolivia, nesta capital: Foi inaugurado hontem, em La Paz, o Congresso ordinario, sendo a sessão presidida pelo presidente do Senado.

Foi lida a mensagem presidencial, que despertou grande regosijo na população.

Foram eleitos, para presidente do Senado o Sr. Severo Alonso e para presidente da Camara dos Deputados o Sr. Paredes."

CONSEQUENCIAS DA REVOLUÇÃO PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 8 (U. P.) — Durante a sessão de hontem do Congresso em que foi discutida a renuncia do presidente e vice-presidente da Republica, o povo reunido á porta do edificio do Parlamento, realizava uma manifestação de apreço ao Dr. Manoel Gondra.

A policia dispersou os manifestantes, afim de evitar possiveis disturbios. A sessão foi suspensa e ao ser reaberta, o Congresso aceitou a demissão do Dr. Gondra por 39 votos contra dois. Tambem foi aceita a renuncia do vice-presidente, Sr. Paiva, elegendo-se immediatamente o Sr. Euzebio Ayala para presidente provisorio da Republica.

O NOVO GABINETE PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 8 (U. P.) — O novo gabinete ficou assim organizado: interior, Sr. Rogelio Ibarra; relações exteriores, Alexandre Arce; fazenda, Eligio Ayala; justiça, Eliseu de la Rosa, e guerra e marinha, coronel Manoel Rojas.

O Oriente

O CORPO DO PRIMEIRO MINISTRO HARA — HOMENAGENS PUBLICAS.

TOKIO, 8 (U. P.) — O corpo do primeiro ministro, Sr. Hara, chegou hoje a Moricka, sua terra natal, em trem especial.

Em todas as estações do trajecto as populações, condoidas, vinham prestar um tributo de respeito ao illustre estadista morto.

A CRISE NIPPONICA

TOKIO, 8 (U. P.) — Os jornaes noticiam que se accentua a probabilidade de que o governador da Coréa, Sr. Minoro Saito, seja nomeado primeiro ministro do Imperio.

O Sr. Saito foi chamado ao palacio do Mikado, provavelmente para tratar da organização do futuro ministerio.

OS SUPPOSTOS AUTORES DO ATTENTADO AO PRIMEIRO MINISTRO.

NOVA YORK, 8 (A. H.)—A policia de Tokio, segundo informações da "Associated Press", acaba de prender dois individuos, ainda jovens, apontados como autores do assassinio do primeiro ministro Kei Hara.

Foi tambem preso por suspeitas de cumplicidade no crime, o chefe da estação onde foi praticado o attentado.

Pela diplomacia

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DA RUSSIA NA ALLEMANHA

BERLIM, 8 (U. P.)—O chanceller Wirth hontem recebeu, não officialmente, o Sr. Krestinsky, o novo representante da Russia dos Soviets junto ao governo da Allemanha.

O EMBAIXADOR AMERICANO NA ARGENTINA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os jornaes confirmam a noticia de ter sido escolhido o Sr. John Wallace Riddle, antigo embaixador na Russia, para o mesmo cargo na Republica argentina.

A questão irlandeza

O ESBOÇO DE UMA PROPOSTA

LONDRES, 8 (U. P.) — Diz-se que o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, apresentou ao chefe do governo do norte da Irlanda, sir James Craig, o esboço de uma proposta para solucionamento do problema irlandez.

Os membros do gabinete de Ulster terão que estudar o citado esboço antes da conferencia convocada para quinta-feira proxima, e para a qual foi convidado o gabinete de Ulster.

LONDRES, 8 (U. P.) — Soube-se de fontes officiaes que sir James Craig, primeiro ministro no governo do norte da Irlanda, depois de conferenciar com o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, concordou em convidar os membros do gabinete de Ulster para assistirem a uma conferencia, a ser levada a effeito em Londres, na manhã de quinta-feira proxima.

Hontem, ás 17 horas, os chefes dos governos britannico e ulsterista conferenciaram novamente, e o citado convite ao Ministerio do Norte da Irlanda foi telegraphado a Belfast hontem de noite.

AS TRANSFORMAÇÕES PROJECTADAS PARA A IRLANDA

LONDRES, 8 (A. H.) — Segundo parece, pelo projecto que vai ser apresentado aos representantes do Ulster, esta região passará a constituir uma provincia do dominio irlandez, que será dirigida por um Parlamento cujo estatuto será identico aos parlamentos dos dominios britannicos de além-mar.

Ao que consta nos circulos geralmente bem informados, o governo do Ulster não se mostra disposto a consentir em nenhuma modificação importante da lei do "Home-Rule" de 1920, o que, a verificar-se, provocará a suspensão das negociações.

Movimento maritimo

AS DISPOSIÇÕES DA SHIPPING BOARD SOBRE A LINHA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Shipping Board deu a conhecer o seu plano de tornar a linha de navegação entre os Estados Unidos e a Allemanha, a mais importante do mundo.

O GOVERNO FRANCEZ OFFERECE A' VENDA 100 NAVIOS DE CARGA.

PARIS, 8 (U. P.) — O governo francez aceitará propostas para a compra de cem navios de carga com um total de quinhentas mil toneladas construidos durante a guerra. Esses navios serão vendidos ao preço inferior ao custo em um bilhão e quinhentos milhões de francos. O projecto de venda estabelece o pagamento a prestações.

VAI A PIQUE O "RYUKA MARU"

TOKIO, 8 (U. P.) — Foi a pique o vapor "Ryuka Marú" na costa de Hokkaido, perecendo o capitão e trinta e quatro tripulantes.

A aventura de Carlos I

EM CAMINHO DO EXILIO

CONSTANTINOPLA, 8 (A. H.) — O "Cardiff" que traz a bordo os ex-soberanos hungaros em caminho do exilio passou hoje por este porto.

O cruzador britannico ancorou,mas immediatamente levantou ferros em direcção a Gibraltar.

A DESCENDENCIA DOS EX-SOBERANOS

GENEBRA, 8 (U. P.) — Os sete filhos dos ex-imperadores da Austria Hungria, foram confiados aos cuidados da grã-duqueza Maria Thereza, da Austria.

A India revoltada

O KURDISTÃO

LONDRES, 8 (A. H.) — A Agencia Reuter annuncia que proseguem em Bagdad as conversações entre o alto commissario britannico e o emir Faysal a respeito da situação e dos destinos do Kurdistão.

Estão sendo feitas tambem negociações junto ao rei Hussein para a ratificação do Tratado de Versalhes e conclusão de um accordo com a Inglaterra.

UM PROPAGANDISTA DESTEMIDO

CALCUTTA, 8 (U. P.) — A folha hindú "Journal of Commerce" declara que o "leader" dos nacionalistas hindús Gandhi, iniciará elle mesmo, uma campanha denominada de "desobediencia civil", no districto de Gujerat, no dia 23 do corrente.

O que se passa na Allemanha

GORKI EM BERLIM

BERLIM, 8 (U. P.) — O Sr. Maximo Gorki, celebre escriptor russo, chegou aqui hontem, procedente da Russia dos soviets. O Sr. Gorki declara que o objectivo da sua viagem é unicamente scientifico.

A EXPANSÃO COMMERCIAL GERMANICA CONCORRE COM A GRAN-BRETANHA NA PROPRIA INDIA!

BERLIM, 8 (U. P.) — Certos estabelecimentos metalurgicos na Allemanha occidental, acabam de firmar contratos directos na India, no valor de mais de cem milhões de marcos.

Friza-se que as emprezas allemãs conseguiram as citadas encommendas por serem suas propostas mais em conta e por motivo da baixa do marco. Diz-se tambem que os allemães offereceram garantias para a rapida entrega das mercadorias encommendadas e que isso os ajudou muito em conseguir os referidos contratos.

O citado negocio é tido como um dos maiores até hoje levados a effeito na India, na industria metalurgica.

Os peritos allemães allegam que o "occorrido" é de importancia, por ter quebrado o monopolio britannico de ferro e aço na India.

Todos os estabelecimentos metalurgicos e fabricas de machinas na Allemanha estão augmentando a sua producção, afim de poder cumprir as suas garantias de rapida entrega.

"A REAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA", NO JUIZO DE UM INVESTIGADOR FRANCEZ.

PARIS, 8 (A. H.) — O Sr. Lasteyrie, que acaba de regressar de Berlim, no desempenho de uma viagem de estudos, expoz pormenorizadamente, perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, a real situação financeira da Allemanha. A bancarrota da Allemanha, a que a emissão desordenada de papel moeda póde conduzir, era ali encarada como melhor meio de fugir ao pagamento das reparações devidas aos alliados, porquanto os industriaes allemães remettiam todos os fundos para o estrangeiro, sem a menor opposição do governo, o qual, por sua parte, elaborara uma lei orçamentaria absolutamente anormal. A fallencia eventual da Allemanha, nesse caso seria simplesmente monetaria e não economica, pois a potencia industrial da Allemanha ficaria intacta.

O Sr. Lasteyrie referiu que o governo da França, ao aceitar na Conferencia de Wiesbaden o principio do pagamento das reparações em especie, foi o primeiro a ter em consideração as difficuldades com que luctava a Allemanha, para arranjar fundos no estrangeiro.

O Sr. Lasteyrie concluiu pedindo o estabelecimento de uma rigorosa fiscalização sobre a administração allemã, afim de que o governo do Reich ponha termo ás despezas desproporcionadas, procure arrecadar os impostos com regularidade e evite as emissões continuas de papel moeda.

UM DISCURSO DO SR. SCHEIDEMANN — "O FUTURO DA ALLEMANHA NÃO E' AINDA DESESPERADOR".

BERLIM, 8 (A. H.) — O senhor Scheidemann, antigo chefe do gabinete e um dos principaes "leaders" do partido socialista maioritario, discursando hontem em Kassel, declarou que o futuro da Allemanha não era desesperador. A proposito disse que, de facto, o dollar valia actualmente 250 marcos, mas convinha notar que nos Estados Unidos havia neste momento cerca de seis milhões de operarios sem trabalho, ao passo que na Allemanha não havia mais de duzentos mil.

De outra parte, os jornaes accentuam a importancia da visita dos membros da Commissão de Reparações, os quaes certamente entrariam em contacto não só com os circulos officiaes do Reich como tambem com os circulos financeiros, para se examinar a questão do cambio e da estabilização do valor do marco.

Alguns orgãos, entre elles o "Deutscher General Anzeiger", manifestam a esperança de que se achará uma solução favoravel para a crise, a despeito de todas as difficuldades do momento.

OS JORNAES FRANCEZES SALIENTAM A PROSPERIDADE ECONOMICA DA ALLEMANHA EM FLAGRANTE CONTRASTE COM A COTAÇÃO DO MARCO.

PARIS, 8 (A. H.) — Os jornaes parisienses apontam, em contra-posição á baixa do marco e á ameaça da fallencia do Estado do Reich, a actual prosperidade economica da Allemanha. Mostram, por exemplo, que a receita produzida pelos caminhos de ferro em setembro ultimo, accusou um augmento de 90 o|o sobre a receita correspondente a setembro do anno passado.

Em relação ao total da receita obtida no primeiro semestre de 1921 sobre a do primeiro semestre de 1920, o augmento foi de 60,8 o|o.

De outra parte, a imprensa franceza observa que as novas emissões de titulos feitas pelo governo allemão se elevaram em outubro ultimo a nada menos de 2.133.790.000 marcos. Só durante os oito ultimos dias as emissões tinham montado a marcos 112.000.000.

Accresce ainda que o rendimento das industrias allemãs accusa uma prosperidade notavel, porquanto os dividendos attingem geralmente a 30 o|o.

Ora, diante da prosperidade financeira particular e da actividade industrial do ex-imperio, os jornaes francezes declaram que não é possivel admittir a ruina economica da Allemanha, e pedem ao governo para não se deixar lograr pelos orçamentos apparentes. Esperam ao mesmo tempo que a Commissão de Reparações avaliará convenientemente a verdadeira capacidade de pagamento da Allemanha.

A PRODUCÇÃO CARVOEIRA

BERLIM, 8 (A. H.) — Durante o mez de outubro, a producção de carvão das minas de Essen attingiu a 7.810.000 toneladas.

As finanças mundiaes

NOVAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS

ROMA, 8 (U. P.)—Uma companhia denominada Credito Latino foi incorporada, nesta capital, com o capital de cinco milhões de liras.

Os directores da nova empreza annunciam que tencionam organizar um outro banco, em Roma, sob a denominação La Raita.

UM SYNDICATO DA ALLEMANHA PRETENDE EMPRESTAR A' AUSTRIA 250 MILHÕES DE MARCOS

VIENNA, 8 (U. P.)—O "Neue Frei Presse" annuncia que um syndicato bancario allemão concordou em emprestar á Austria a quantia de 250.000.000 marcos.

PARA IMPEDIR A ESPECULAÇÃO NA BOLSA

BERLIM, 8 (U. P.)—O ministro da economia, Sr. Schmidt, respondendo a uma interpellação da "Deutsche Tages Zeitung", communicou que pretende adoptar importantes medidas afim de impedir a especulação na Bolsa. Entre outras providencias, se exigirá o registro de todas as pessoas que se dediquem á compra e venda de titudos estrangeiros, cambios, etc., sendo impostas pennas severas aos infractores, entre as quaes o confisco dos lucros.

O Sr. Schmidt manifestou a esperança de que melhore a situação das finanças allemãs, mediante a applicação das medidas contidas no accordo concluido, em Weisbaden, entre o ex-ministro da reconstrucção, Sr. Walter Rathenau, e o ministro das regiões libertadas da França, Sr. Loucheur.

A Liga das Nações

LLOYD GEORGE PEDE A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO

GENEBRA, 8 (U. P.)—O Sr. Lloyd George telegraphou ao secretariado da Liga das Nações pedindo-lhe immediata convocação do conselho executivo, afim de ser examinada a situação creada pelo continuo avanço das tropas yugo-slavas na Albania.

O primeiro ministro britannico accrescenta que, uma vez fixadas definitivamente as fronteiras daquelle paiz, as partes interessadas deverão ser immediatamente informadas da decisão, e, caso a Yugo-Slavia prosiga na invasão, os alliados porão em execução as medidas que o conselho da Liga adoptar.

O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 8 (A. A.) — Communicado do quartel general sobre a situação militar no dia 6 de novembro:

"Na frente de Dorylea nada houve digno de menção, reinando em toda a linha completa calma.

Na frente de Afion-Kara-Hissar, na região de Tchivril, troca de fogo de infanteria e artilheria.

As nossas forças repelliram contingentes inimigos que tentaram atravessar o rio Meandre pela ponte de Seyd, trinta kilometros a noroeste de Tichvril — Papoulas."

A OPINIÃO PUBLICA LONDRINA, COMO HONTEM JA' SE ADIANTOU, RECEBEU MAL O ACCORDO FRANCO OTTOMANO

LONDRES, 8 (A. A.) — A opinião publica recebeu com grande surpresa o texto do tratado concluido entre os nacionalistas turcos e o representante da França, Sr. Franklin Bouillon, sobretudo sendo conhecidos os seus antecedentes diplomaticos.

Em julho ultimo, quando o senhor Franklin Buillon partiu para o Oriente, o governo inglez pediu ao Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros da França, que lhe explicasse quaes as instrucções que aquelle representante diplomaticos tinha levado, tendo o Sr. Briand dado as mais categoricas seguranças que um estadista póde dar de que as negociações que iam ser iniciadas não iriam além destes tres pontos: permuta de prisioneiros; concessões economicas na zona tripartida e regularização da questão das fronteiras na Cilicia, na zona limitrophe do mandato da França com a Turquia.

Ultimamente, quando circularam rumores sobre os fins do pacto que estava sendo negociado, o Sr. Briand, em resposta a uma pergunta da chancellaria ingleza, repetiu o que dissera em julho ultimo.

O Sr. Franklin Buillon, porém, voltou a Paris com o tratado que concluira e o Sr. Briand, na vespera de partir para Washington, remetteu uma cópia delle ao governo inglez.

A chancellaria ingleza verificou então que os boatos pouco tranquillizadores que tinham corrido ácerca daquelle tratado eram fundados, e que os seus termos estão em flagrante contradição com as seguranças dadas pelo Sr. Briand.

O TRATADO TORNA INEFFICAZ A PROTECÇÃO AOS CHRISTÃOS NA ASIA MENOR

LONDRES, 8 (A. A.) — A impressão causada nesta capital pelo Tratado franco-kemalista é que não só o principio da solidariedade que devia ser mantido entre os alliados foi posto de parte por aquelle pacto, como este, em substancia, desvirtua certas concepções fundamentaes da politica dos alliados no passado.

O que, porém, tem causado maior estranheza é que o tratado torna inefficaz qualquer protecção ás populações christãs da Asia Menor, victimas de espantosas atrocidades e de massacres por parte dos turcos, e cuja causa foi sempre esposada com o maior ardor pela Inglaterra, com a circumstancia de que os estadistas francezes, quando findou a guerra, mostraram-se tão resolvidos como a Inglaterra a pôr um fim a toda e qualquer possibilidade de novas oppressões dos christãos por parte dos turcos.

Tal decisão da França, porém, está agora annullada pelo Tratado de Angorá.

INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 8 (A. H.) — Respondendo na Camara dos Communs a uma interpellação sobre o accordo franco-turco, o sub-secretario dos negocios estrangeiros, Sr. Harmsworth, explicou que o territorio não cedido á Turquia pelo Tratado de Sévres e que por virtude daquelle accordo passará para o controle turco, é sómente constituido por uma faixa que acompanha a fronteira da Syria e onde os interesses commerciaes da Inglaterra não soffrerão, segundo parece, o menor prejuizo.

Os acontecimentos em Marrocos

CONSTA QUE O GENERAL BERENGUER ESTARA' EM BREVE EM MADRID

MADRID, 8 (A. H.)—Consta nos circulos politicos e militares que o general Berenguer virá brevemente a esta capital, a chamado do governo, para assentar definitivamente, com as autoridades competentes, o plano a ser applicado em Marrocos para obter quanto antes a submissão total das tribus revoltadas.

OUTRAS VICTORIAS PARA AS ARMAS HESPANHOLAS

MADRID, 8 (A. H.)—As tropas hespanholas que operam nas immediações de Tetuan capturaram hontem ao inimigo grande quantidade de material de guerra e destruiram varios povoados dos rebeldes.

Foi tambem dispersado a tiros de artilheria um numeroso grupo de insurrectos, que tiveram cerca de com mortos e numerosos feridos.

Noticias francezas

O METHODO ALLEMÃO — PROPAGANDA PELO PLEBISCITO NA ALSACIA-LORENA.

PARIS, 8 (A. H.) — Informações recebidas de Strasburgo annunciam que os allemães fazem actualmente uma propaganda muito activa na Alsacia-Lorena, a favor do plebiscito.

Têm sido apprehendidos diversos documentos, que comprovam essa campanha.

REPERCUSSÃO DO ACCORDO FRANCO-OTTOMANO

PARIS, 8 (A. H.) — Telegrapham de Beyruth:

"A noticia do accordo franco-turco foi acolhida muito favoravelmente por todos os elementos musulmanos da Syria e do Libano. Por motivo do accordo, o general Gouraud tem recebido manifestações extremamente cordiaes."

REGRESSO DO SR. MILLERAND

PARIS, 8 (A. H.) — O presidente Millerand regressou esta manhã de Montpellier, onde fôra assistir á commemoração do 7º centenario da fundação da Faculdade de Medicina daquella cidade.

A Hespanha

A CRISE POLITICA

MADRID, 8 — (U. P.) — O jornal "Diario Universal", orgão do conde de Romanones, reconhece a gravidade da situação.

Sabe-se que o presidente do Conselho, Sr. Maura, reuniu os presidentes das Camaras, os ex-presidentes do Conselho e os chefes dos grupos politicos, explicando-lhes o que aconteceu no seio do gabinete, attribuindo-se extraordinaria importancia a essa reunião.

Antes da reunião na residencia do Sr. Maura, conferenciaram os chefes liberaes, conde de Romanones, marquez de Alhucema, Santiago Alba e Melchiades Alvares.

A impressão geral é a de que o Sr. Maura conseguiu hoje sair de uma posição difficil, embora lhe seja impossivel continuar assim indefinidamente, pois evidentemente existe desaccordo entre elle e o ministro da guerra, Sr. La Cierva.

A Alta Silesia

O PROTESTO ALLEMÃO

BERLIM, 8 (A. A.) — Em reunião, hontem effectuada, da commissão de estrangeiros do Reichstag, o chefe do governo Sr. Wirth ,declarou que os protestos que se têm levantado na Allemanha contra a partida da Alta Silesia subsistiriam para sempre em face da historia apesar do pouco caso que delles fizera a conferencia dos embaixadores.

Notas diversas

O NACIONALISMO NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Sociedade Americana para a Reconstrucção, adoptou hontem uma moção determinando que todos os americanos que tomaram parte na guerra sejam empregados a bordo dos navios mercantes norte-americanos, de preferencia aos estrangeiros.

A sociedade vai apresentar essa moção, na fórma de um appello, ao Congresso Nacional.

BOX

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Nos circulos desportivos desta cidade não se dá credito ao boato de que Jack Dempsey realize um "math", puramente exhibicionista, com Jack Johson, o boxeur preto. Faz-se notar que Dempsey, por diversas vezes, negou-se a luctar com um homem de côr.

A INFILTRAÇÃO BOLSHEVIKI

LONDRES, 8 (A. H.) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim annuncia que um agente bolshevista trouxe da Russia quantia superior a quatro e meio milhões de marcos, ouro, para custear as despezas com a greve dos empregados de hoteis.

UMA CONCESSÃO A' STANDARD OIL NA TCHEQUE-SLOVAQUIA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente em Karlsbad da Exchange Telegraph Co. diz que o governo da Tcheque-Slovaquia fez á Standard Oil uma concessão para a exploração dos campos petroliferos desse paiz, durante 30 annos.

A Standard Oil está organizando nova companhia, na qual o governo tcheco-slovaco ficará associado.

O GENERALISSIMO DIAZ EM NEWPORT

NOVA YORK, 8 (A. H.) — A bordo do "destroyer" "Ellis", chegou a Newport, onde vai passar tres dias em casa de um amigo, o general italiano Armando Diaz, que foi saudado á entrada do porto com uma salva de 19 tiros de canhão. O general foi immediatamente recebido pela officialidade da estação naval e do forte de Adams e pelos representantes de varias sociedades italianas, indo em seguida depor uma coroa na placa dedicada aos antigos combatentes.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senado approvou hoje uma moção determinando a prorogação do prazo da tarifa de emergencia até que a lei de tarifa permanente se torne effectiva.

A moção foi enviada a uma commissão conjunta de senadores e deputados.

CHICAGO, 8 (U. P.) —O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: Dezembro, 103 1|4; maio, 108 5|8.

Milho: Dezembro, 46 7|8; maio, 52 7|8.

Aveia: Dezembro, 32 1|4; maio, 37 3|8.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Hoje de manhã, foi approvada pelo Senado a nova lei de impostos, sendo enviada afim de ser discutida em sessão conjunta de ambas as Casas de Parlamento.

Os pontos principaes da nova lei são a suspensão da staxas sobre o excesso dos lucros e dos transportes a partir de 1º de janeiro.

Tambem contém uma reducção geral da sobre-taxa e uma reducção ou suspensão dos impostos sobre os artigos de luxo.

O Senado rejeitou a clausula relativa aos bonus dos soldados.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.)—Na proxima semana, se inaugurará o Club Brasileiro, assistindo ao acto o ministro do Brasil, Dr. Luiz Guimarães Filho, e distinctas familias da colonia brasileira e da sociedade desta capital.

—Foi inaugurada hontem a exposição de quadros do Sr. Odiozabal, que obteve medalha de ouro na ultima exposição de arte.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.)—Communicam de Canelones que na Villa de San Ramon e na povoação de San Bautista se preparam as respectivas populações para receber dignamente o presidente da Republica, que ali irá em visita.

Constitue o numero mais importante do programma de festas preparadas uma cavalgada, já designada para acompanhar o chefe do Estado até San Ramon, desde a povoação de San Bautista. Nesta cavalgada tomarão parte mais de 500 cavalleiros, agricultores.

Antes da cavalgada, o chefe do Estado visitará as obras de pavimentação que, com a collaboração do exercito, foram realizadas.

Em San Bautista, o povo e os agricultores, os alumnos das escolas e as autoridades esperarão o Dr. Balthazar Brum, fazendo-lhe, á sua chegada á estação, uma manifestação estrondosa.

O Dr. Balthazar Brum será cumprimentado pelo vereador municipal Berrota, que lhe dará as boas vindas.

—A presidencia enviou uma mensagem á Assembléa Nacional, submettendo á sua approvação a convenção internacional de navegação aerea, que foi subscripta, em Paris, em 1919.

—A bordo do paquete "Araguaya", chegou a esta capital o deputado Manini Rios, que representou o Uruguay na assembléa da Liga das Nações.

—Foram designados para completar o corpo de assessores, para os litigios e trabalhos annexos da Côrte Permanente de Justiça Internacional, os nossos ministros em França e na Italia, Drs. Juan Carlos Blanco e Manoel Bernardez.

Para completar o corpo de assessores nos litigios de transito e communicações, foram designados os ministros do Uruguay na Hespanha e na Belgica, Drs. Benjamin Fernandez Medina e Alberto Guani.

DO CHILE

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Annuncia-se que, mal o Sr. Cruchaga Tocornal regresse ao Rio de Janeiro, o Sr. Alberto Yocham, que ahi se encontra em missão especial, voltará immediatamnte para esta cidade, afim de seguir depois para La Paz, onde vai desempenhar as funcções de ministro do Chile.

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O novo ministro da Bolivia, Sr. Macario Pimilla, apresentará hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de Camillo Cianfarra

O Congresso fascista

Varios discursos patrioticos e uma grande manifestação de sympathia a Mussolini.

ROMA, 8 (U. P.) — O deputado Benito Mussolini foi alvo de estupenda ovação ao entrar no theatro Augusteo, onde o Congresso fascista realiza as suas sessões.

O presidente do Congresso restabeleceu o silencio, usando em seguida da palavra o deputado de Vecchi afim de dar as boas vindas aos delegados e elogiar os numerosos fascistas presentes condecorados por serviços de guerra prestados ao paiz.

Quando no correr de seu discurso o Sr. de Vecchio se referiu ao poeta Gabriel d'Annunzio, os congressistas proromperam em acclamações delirantes que se prolongaram por alguns minutos. Immediatamente foi redigida uma mensagem de saudação ao grande patricio.

Após o Sr. de Vecchio falou o seu collega Giuseppe Bottai que pronunciou inspirado discurso e leu uma moção dos fascistas de Nova York, saudando o Congresso.

O theatro Augusteo regorgitava hontem á noite, calculando-se em mais de dez mil pessoas o numero dos fascistas presentes. Durante o dia chegaram a Roma, numerosos correligionarios de diversos pontos da Italia.

O secretario geral Sr. Pasella continuou a leitura de seu relatorio sobre o desenvolvimento do partido desde 1919,declarando que o movimento havia empolgado todas as classes sociaes.

Accrescentou o secretario geral que o recenseamento feito de cento e cincoenta mil pessoas, alistadas na organização, demonstra que perto de quatro mil são commerciantes, para mais de quatro mil manufactureiros, perto de dez mil profissionaes, sete mil empregados de commercio e mil empregados publicos, quinze particulares, mil e seiscentos professores, mil e quinhentos marinheiros, vinte mil trabalhadores nas diversas industrias e trinta e seis mil empregados na lavoura. Segundo os mesmos dados, fazem parte do partido dezoito mil pequenos proprietarios.

Disse mais o Sr. Pasella, que além do recenseamento as eleições parlamentares demonstraram terem votado pelos fascistas cento e doze mil eleitores.

Nesse numero estão incluidos oitenta mil ex-combatentes, dos quaes mil condecorados com a medalha do valor militar, cinco mil com a de bronze e vinte e um mil com a de ouro do valor.

Na sessão de hontem realizada, á tarde, o general Capello foi nomeado presidente honorario do Congresso.

CAMILLO CIANFARRA.

---

32 — FOLHETIM — Quarta-feira, 9 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Então, senhor, disse Washington com ligeiro sorriso, como desejo não vos perder de vista, até que deis provas de vós mesmo, por agora arranjar-vos-hei emprego em minha propria familia.

Dest'arte doze mezes se passaram sem que Philemon Hennion, João Evatt, Carlos Fownes, o pastor Mc. Clave ou outro qualquer namorado uma só vez cruzasse o limiar da casa de Greenwood.

— Janice, observou a mãi no fim do anno, já pensaste que em menos de doze mezes serás uma rapariga de dezoito annos e sem namorado e muito menos marido? Eu casei-me antes dos dezesete e assim procedem todas as raparigas bem procedidas. Vê no que dão os raptos. E' evidente que terás de morrer solteirona.

XXII

O RAMO DE OLIVEIRA

Se este anno foi extreme de namoros, de negocios mais interessantes foi cheio. Mal tinha começado o anno de 1776, quando chegaram noticias de que as forças de recrutas mal equipadas, que por nove mezes tinham mantido os inglezes sitiados em Boston, haviam, afinal, obtido bastantes armas e polvora para tomarem a offensiva, e haviam, com a tomada das alturas de Dorchester, obrigado o inimigo a evacuar a cidade. O exercito de Howe e a frota se tinham feito á vela sem serem molestados, para Halifax, deixando após si comtudo o boato de que poderosos reforços estavam a chegar da Grã-Bretanha, e que á sua chegada, Nova York seria tomada e mantida como base estrategica, de onde todas as colonias do centro seriam invadidas e reduzidas á submissão.

Esta probabilidade fez com que as operações militares se voltassem para o sul.

O general Lee, que logo em principio do novo anno fora posto em commando do districto ao redor da ilha de Manhattan, iniciou um systema de fortificações ainda quando protestava que as communicações por agua tornavam a cidade impossivel de ser conservada contra a força naval que a Grã Bretanha certamente empregaria. Ao mesmo tempo que esta protecção foi iniciada contra o inimigo externo, outra foi posta em pratica contra o domestico, e esta abrangeu a casa de Meredith.

Uma manhã, emquanto o dono de Greenwood superintendia, de pé, dois de seus trabalhadores que semeavam um campo, um cavalleiro parou a montaria junto ao muro que dividia o campo da estrada e chamou-o em voz alta. O Sr. Meredith, em resposta ao chamado, encaminhou-se para o homem; mas, no momento em que chegou perto bastante para reconhecer o capitão Bagby, parou, indeciso ácerca do que devera fazer diante do seu inimigo.

— Não posso conversar a esta distancia, Sr. Meredith, gritou Bagby, calmamente; e como tenho alguma coisa importante que dizer, e o meu cavallo não me deixa ir ter comvosco, creio que sereis vós que tereis de andar.

Depois de um momento de hesitação, o dono de Greenwood foi até ao muro. Mas foi com modos tão reservados, que serviam para indicar os seus sentimentos pessoaes, que perguntou em tom secco:

— Que me quereis?

— O negocio é assim, explicou Bagby. Se é verdade o que dizem, Howe dirige-se sobre York com um exercito maior do que podemos reunir, para combatermos, se combatermos; mas com poderes para nos offerecer tudo que quizermos, se não combatermos. Ha um grande grupo no Congresso que está mortalmente receioso de que haja uma reconciliação, e por isso estão trabalhando com unhas e dentes para verem declarada a independencia antes que Howe possa aqui chegar, de modo que não haja possibilidade de accordo.

— Miseraveis jesuitas! exclamou o Sr. Meredith com raiva, e ha apenas tres mezes estavam enganando os seus contribuintes com altos brados de que a accusação de desejarem a independencia era uma invenção do ministerio para prejudicar a causa americana, e que nem sequer pensavam nisso.

— Não é possivel pensar sempre da mesma maneira em politica, observou o politiqueiro, e isto foi justamente sobre o que eu aqui vim conversar comvosco. Agora, se houver guerra julgo que hei de ter alguma influencia, e se tiver de haver paz, é muito provavel que fiqueis por cima. E diabos me levem se posso dizer o que é mais provavel.

— Eu posso dizer-vos, annunciou o Sr. Meredith. E'...

— Talvez possais, Sr. Meredith, interrompeu Bagby, mas as vossas opiniões não acertaram até agora, por isso deixai-me acabar o que tenho de dizer primeiro. Já soubestes que a commissão de segurança prendeu o governador?

— Não. Posto que este esteja de accordo com os vossos outros procedimentos illegaes.

— Algumas de suas cartas foram interceptadas e eram tão torys que foi decidido que fosse preso. E ao mesmo tempo votou-se que se tomassem medidas de precaução contra todos os outros inimigos da terra.

— Então por que não estais preso? acudiu o velho.

— Porque ha muitos como nós e muito poucos como vós, explicou Bagby, tranquillamente. Agora a commissão expediu ordens a cada commissão de condado que organizassem uma lista dos que julgámos que devem ser presos, e devemos ter uma reunião esta tarde para deliberarmos a este respeito. O velho Hennion foi ter commigo a noite passada e disse que queria o vosso nome na lista e que votaria que se recommendasse que fosseis levado para Connecticut e lá mettido na prisão em companhia do governador.

— Bexicas comam o velho tratante! bradou o Sr. Meredith. Durante seis mezes tenho-me conservado quieto, como sabeis, e isso é apenas a sua maneira de pagar-me o que me deve. A bonito estado reduzistes esta terra, que um homem póde liquidar contas particulares por tal modo.

— Não se póde negar que não sejais amigo da causa nacional, e se alguem deve ser preso nesta redondeza, deve ser vós. Entretanto, eu gosto de proceder com equidade, e por isso pensei que antes de deixal-o fazer o que quer, era melhor aqui vir e conversar comvosco, a ver se não podiamos arrumar as coisas.

— De que modo?

— Se o rei tiver caido em si e tiver tenção de tratar-nos com equidade, observou Bagby, com uma olhadela preliminar em derredor e abaixando a voz com precaução, isso é tudo quanto eu quero, e por isso não vejo razão para atacar-lhe os amigos até nos certificarmos melhor do que está para vir. Ao mesmo tempo, se Hennion vos quer metter na cadeia, penso que confessareis que não tenho muita razão para tomar o vosso partido. Tendes sempre sido tão orgulhoso e tão insolente commigo quanto o podieis ser. Portanto, é bem natural que eu não vos defenda.

— Talvez eu não tenha procedido como visinho, mas que vingança é essa que me põe fóra de minha casa e reduz ao desespero minha mulher e minha filha?

— E' isso mesmo, assentiu o membro da commissão. E por isso aqui vim para ver o que podiamos fazer. Não temos sido lá grandes amigos até agora, mas isto não é dizer que não o poderiamos ter sido, se tivesseis sido tão previdente como eu e sabido com quem vos juntar. Parece-me que, se eu vos defendesse neste apuro, poderiamos arranjar de modo a agirmos juntos. Eu estou certo que a minha cabeça e a vossa bolsa poderiam governar o condado de Middlesex como entendessemos, se deixassemos de brigar e trabalhassemos juntos. O Sr. Hennion teria de ir para a rectaguarda na politica, julgo eu.

O Sr. Meredith não póde de todo eliminar do rosto o prazer que tal pensamento lhe deu.

— Seria uma dadiva do céo para o condado, exclamou. Sabeis disto tão bem como eu.

—Quanto a isso nada direi, respondeu Bagby. Mas está visto que, se eu trouxer a minha influencia para o vosso lado, alguma coisa espero como compensação.

— E qual vem a ser? inquiriu o Sr. Meredith, pensando ainda na sua vingança.

— Não preciso dizer-lhe que seu um homem destinado a crescer, e que continuarei crescendo. Não se passará muito tempo que eu não faça tudo o que quizer, especialmente se chegarmos a um accordo. Agora, embora não tenha havido entre nós muitas relações, ainda assim tenho tido a vista em vossa filha por muito tempo, e se consentirdes que lhe faça companhia, serei vosso amigo haja o que houver.

Por um momento o Sr. Meredith permaneceu boquiaberto e depois berrou:

— Ide ser atrevido para o diabo! vós... vós... terdes a minha rapariga, vós... ponde-vos fóra daqui... já... Ahi todas as palavras articuladas cessaram, pois o velho só póde bufar de raiva, mas os seus dois punhos cerrados do outro lado do muro significaram melhor quaes as palavras que o suffocavam.

— Eu já imaginava que havieis de proceder como um tolo, como de costume, redarguiu o pretendente, voltando a cabeça do cavallo. Haveis de viver batante para lamentardes este dia, haveis de ver se o não lamentais. E com esta ameaça seguiu a trote para Brunswick.

Se Bagby tinha propositalmente augmentado o perigo com a intenção de assustar o Sr. Meredith afim de fazel-o acceder aos seus desejos, ou se elle e Hennion tinham sido vencidos pelos votos do pastor Mc. Clave e dos outros membros da commissão, o Sr. Meredith nunca soube. Do que foi resolvido não ficou por muito tempo em duvida, pois na manhã seguinte toda a commissão, com um contingente dos Invenciveis, invadiu a vida privada de Greenwood, e exigiu do proprietario que lhes entregasse todas as armas que pudesse ter e assignasse um termo de que por fórma alguma auxiliaria ou ajudaria os invasores. A estas duas exigencias submetteu-se o dono de Greenwood, intimamente não pouco satisfeito de que o procedimento contra elle parasse ahi, posto que verbalmente protestasse contra semelhante ladroeira e coerção.

— Mandais como vos parece agora, disse ao grupo, mas cantareis outra cantiga para o futuro.

— Tendes andado a predizer isto por algum tempo, disse Hennion, em tom entre zombeteiro e provocador.

— Virá com mais segurança, porque vem devagar. Devagar se vai ao longe, como á vossa custa aprendereis. Breve veremos como devedores, que não pagam nem capital nem juros, gostam da lei!

Hennion tornou a rir-se gostosamente.

— Vêdes, Meredith, disse, que não é de meu interesse pagar o capital, nem é capital para mim pagar o interesse. Em vosso caso não me apoquentaria tanto com essas hypothecas; eu não me incommodo com ellas.

— Pois eu hei de dar-vos ainda algum motivo de incommodo, velho tratante, predisse o credor.

— Quando será isso? perguntou Hennion.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1921

OS MILITARES E AS CANDIDATURAS

Os jornaes filiados á dissidencia procuram explorar os factos de toda e qualquer ordem, em que appareçam representantes das forças armadas, relacionando-os logo com as luctas da successão presidencial, afim de affirmarem a solidariedade do exercito e da marinha com a candidatura do Sr. Nilo Peçanha. A famosa carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes, contendo referencias injuriosas ao exercito e, particularmente, ao marechal Hermes da Fonseca, é o ponto central dessas explorações com as classes militares do paiz, para o effeito de lhes emprestar uma attitude de repulsa collectiva ao nome illibado do presidente mineiro.

E' de estranhar, antes de tudo, a incoherencia pasmosa com que esses orgãos de imprensa, que são os mesmos da campanha civilista, durante a qual tanto tripudiaram sobre os sentimentos mais caracteristicos do exercito, desde o amor á disciplina até o culto da honra, estejam a requestar agora as sympathias da grande collectividade para o seu candidato, em nome de uma incompatibilidade adrede forjada com o seu competidor. Nem se leve o antigo ardor combativo de taes folhas á conta de sua paixão doutrinaria, pois não comprehendiam a propaganda dos principios então sustentados pelo senhor Ruy Barbosa, segundo os quaes a intervenção dos militares nas questões politicas é ameaçadora ás liberdades publicas, senão indo logo aos extremos da diffamação pessoal, para crear entre os briosos defensores da Patria e todas as camadas sociaes uma situação de odios e de rancores.

Hontem, o phantasma do militarismo, vislumbrado pelo egregio senador bahiano, onde havia apenas a identidade moral do exercito com a candidatura de seu reorganizador, era o grande perigo da Republica, que cumpria combater a todo o transe, para evitar que o Brasil se convertesse num immenso quartel, que as fardas pompeassem em todas as posições de destaque, que os officiaes de terra e mar arrebatassem os postos occupados até então por civis, que os privilegios de uma casta viessem alterar os destinos da democracia brasileira. Hoje, é para a organização do militarismo authentico, uma vez que querem forçar a solução do problema presidencial com a preponderancia dos elementos armados, que os seus inimigos de 1910 appellam vehementemente, como a unica força capaz de salvar o regimen, guindando ao Cattete um homem sem maiores ligações com o exercito que a quasi totalidade dos politicos.

Quando proclamam a verdade, procedem com justiça e obedecem á razão esses mentores da opinião publica? Quando achincalhavam as classes armadas como a asa negra das instituições por ellas fundadas, só porque apoiavam moralmente a indicação de um dos seus chefes mais respeitaveis para a suprema magistratura da Nação, por livre escolha dos "leaders" da politica nacional e dos delegados das opposições estadoaes, sem que jámais houvessem quebrado a linha de conducta que se traçaram desde o começo da lucta, manifestando-se ostensivamente em favor do marechal Hermes da Fonseca? Ou quando lhes tecem hymnos como o numem tutelar da Republica, pretendendo compromettel-as com a sorte de um candidato civil, em cuja carreira de homem publico não se encontram traços de dedicação especial ás questões militares, só porque ao candidato da corrente adversa se attribuiu um documento visivelmente falso, incapaz de ser escripto por qualquer individuo de mediocre senso politico, emprestando-lhe conceitos insultuosos á brilhante officialidade do exercito?

Não é sensivel, intuitiva e grosseira a contradição? Como ousam affrontar com ella intelligencias cultas, habituadas ao estudo e ao raciocinio, como são as que servem em todos os postos do exercito e da marinha? Se não ditasse a esses orgãos sem opinião a inconsciencia do faccciosismo delirante, seria até um insulto á dignidade mental de suas victimas de hontem e idolos de hoje. Mas contente-se o jornalismo dissidente com a influencia malsã que exerce sobre a clientela refractaria aos esforços intellectuaes.

Porque a verdade é que os officiaes das nossas forças armadas, como cidadãos no uso e gozo de todos os direitos politicos, os exercem segundo melhor entendem, escolhendo os candidatos que julguem mais dignos de seu voto. Assim foi em 1910, quando o eminente Sr. Ruy Barbosa, não obstante a intensidade e extensão da campanha anti-militarista, teve ao seu lado diversas patentes do exercito e da marinha. E assim é em 1921, pois tanto o senhor Nilo Peçanha como o Sr. Arthur Bernardes têm partidarios enthusiastas nessas classes, sendo de notar que os do presidente mineiro, apezar das intrigas com que os jornaes nilistas tentaram jogal-o ás antipathias do exercito, antes de vir a esta capital ler o seu programma de governo, foram vistial-o á casa em que S. Ex. se hospedou, saindo de lá cada vez mais convencidos do acerto de sua escolha.

Querem os jornaes dissidentes ter mais brios, por ventura, que esses officiaes do exercito, os quaes não relutaram em apertar a mão do homem accusado de haver escripto as celebres cartas, ou do que o marechal Hermes da Fonseca, que foi dos primeiros a manifestarem-se contrarios á authenticidade de taes papeis? Seria levar longe demais a audacia da irresponsabilidade.

De resto, para o exercito, o caso das cartas apocryphas foi liquidado na ultima sessão do Club Militar. Disse-o, em entrevista recente, um dos mais distinctos e bravos officiaes da nobre classe, o major Pantaleão Telles, que, depois de outras declarações, affirmou que "insistir nesse caso, sabendo-se, como se sabe, que a carta é falsa, será servir conscientemente de instrumento ás explorações politicas dos que querem levar o Club, como expoente da classe, a manifestar-se collectivamente num assumpto, em que o militar só póde agir individualmente, como simples cidadão". Essas palavras de desassombro moral valem pela melhor resposta aos pescadores de aguas turvas, que teimam em colher com o anzol das paixões militares a candidatura em lucta com os mares altos da politica...

De um ponto de vista geral, quanto ás candidaturas em fóco, a attitude do exercito é a que o marechal Hermes da Fonseca, referindo-se á indicação do seu proprio nome por elementos organizados do proletariado, em cujo seio S. Ex. goza tambem de grande prestigio, exprimiu nestas considerações de sadio patriotismo e alta serenidade: "O problema da successão presidencial, com os dois candidatos já apresentados, tem completos os seus factores, dependendo a sua solução, apenas, do criterio eleitoral, em março." E, completando o seu pensamento, encarou a hypothese de um terceiro candidato, para ponderar que "bem poucos nomes poderiam conseguir o milagre de um quartel na actualidade politica — nomes a cuja simples enunciação as contendas cessassem, levando mesmo todas as correntes a suffragal-os em commum, com os dois candidatos á frente". Quer isso dizer que, para o exercito como para a Nação, o pleito presidencial ha de ser decidido á boca das urnas. E o exercito não seria o que é, hoje mais do que nunca, com a execução do serviço militar, isto é, a propria Nação armada, se a orientação da sua vontade não coincidisse com a expressão da vontade nacional.

Pouco importa que o Sr. Nilo Peçanha, entre a multiplicidade de promessas com que vem fazendo a propaganda de sua candidatura, inclusive a de que, sendo governo, "custe o que custar", restituirá as pastas militares aos ministros militares. Independentemente do que possa aconselhar a experiencia dos ministros civis nessas pastas, realizando uma aspiração de grande parte da officialidade da marinha e do exercito, ha a ponderar que o Sr. Arthur Bernardes não assumiu qualquer compromisso a esse respeito, não obstante a clarividencia com que ventilou na sua plataforma os problemas basicos da defesa nacional. Entre a barretada do candidato reaccionario aos possiveis sentimentos de classe entre os militares e a visão do candidato conservador sobre os interesses organicos das forças armadas, os briosos e illustres eleitores de farda saberão escolher livremente qual o que deve ascender, pela maioria dos votos, ao governo da Republica.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, ameaçador, com chuvas intermittentes á noite e instavel de dia; temperatura, noite mais fria e ligeira ascensão de dia; ventos, predominarão ainda os do sudoeste a sueste, por vezes frescos;

Estado do Rio — Tempo, ameaçador com chuvas intermittentes, passando á instavel; temperatura, noite mais fria e ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo continuou ameaçador. Choveu fracamente de 22 horas e 50 minutos ás 23 horas, e de 11 horas e 10 minutos ás 12 horas. Os ventos sopraram do quadrante S W com fraca intensidade, salvo entre 22 e 23 horas, em que foram de NW. A temperatura continuou em declinio; a maxima foi de 20°,6 registrada ás 12 horas e 10 minutos e a minima de 16°,4 registrada ás 5 horas e 50 minutos.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico não é feita a synopse desta zona. Zona centro — Tempo bom em Matto Grosso, e chuvoso nos demais Estados desta zona. Choveu copiosamente, nos Estados de Minas, Goyaz e Rio de Janeiro. Zona sul — Reina bom tempo no sul do paiz, salvo alguns pontos de S. Paulo em que foi incerto. Choveu, hontem na região sudoeste de S. Paulo, no Paraná e Santa Catharina.

Estações de aguas — O tempo continuou chuvoso, em Caxambú, Passa Quatro e Araxá com a temperatura em declinio nessas tres estações. A temperatura maxima em Caxambú foi 20°,0 em Passa Quatro, 15°,0 e em Araxá, 23°,0.

Menores temperaturas — 0°,0 em Lages e 4°,9 em Bagé.

Maiores chuvas recolhidas no dia 8 — 41°,2 em S. Pedro (Estado do Rio) e 41°,0 em Santa Luzia (Goyaz).

Estado do mar na costa do paiz — Vagas e pequenas vagas da Bahia para o sul do Brasil, salvo na costa do Paraná, Santa Catharina e parte da do Estado do Rio em que foi chão.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Bento, Sobral, Campina Grande e Jaboatão; ha mais de 100 dias, Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Devido ao céo estar encoberto não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

Hontem, á noite, esteve conferenciando com o Sr. presidente da Republica o doutor Geminiano da Franca, chefe de policia.

Esteve conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores.

Nessa occasião, S. Ex. mostrou ao chefe da Nação o seguinte radiogramma, que, de bordo do cruzador *Jules Michelet*, lhe dirigiu o general Mangin:

"A S. Ex. o Sr. Azevedo Marques, ministro do exterior — Rio de Janeiro — Deixando o territorio dos Estados Unidos do Brasil e as costas da America Latina, cumpre-me enviar a V. Ex. os meus mais vivos agradecimentos pela generosa hospitalidade que o governo me reservou. Levo uma lembrança commovida da cordialidade sempre crescente, que me dispensou o povo brasileiro, assim como aos officiaes que me acompanham e á guarnição do *Jules Michelet*, durante a nossa tão curta estadia.

Digne-se V. Ex. servir de interprete junto ao governo de S. Paulo, exprimindo-lhe toda a minha gratidão pela sua calorosa recepção. Pedindo transmittir a S. Ex. o Sr. presidente da Republica a expressão do meu profundo respeito, rogo a V. Ex. de aceitar, pessoalmente, pelo governo, pelo Senado, pela Camara e por toda a Nação Brasileira, os meus mais sinceros votos de felicidades e de prosperidades."

Tendo regressado do norte do paiz, esteve hontem no palacio do Cattete o doutor Arrojado Lisboa, inspector das obras contra as seccas, que deu conta a S. Ex. do andamento dos serviços que estão sendo executados para solução do problema das seccas.

Tambem foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica os contratantes daquelles serviços, Srs. John Norton Griffithe, Dr. Fischer e capitão Lockey.

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem, á tarde, o general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do exercito.

Para a historia do nilismo.

Não sabiamos que á effigie do Sr. presidente da Republica haviam destinado os nilistas barulhentos da Avenida o mesmo edificante tratamento que lhes merecem os cartazes dos jornaes.

Ficámos, por isso, surprehendidos, com a noticia de que esses sympathicos legionarios da Esphinge haviam tentado destruir hontem, á porta de uma photographia, um quadro com o retrato do presidente a quem o Sr. Nilo Peçanha aspira a succeder, "custe o que custar".

Trata-se do estabelecimento Photo-Brasil, á rua Republica do Perú. Esta casa, ha longos annos, acostumou-se a exhibir os retratos de todos os presidentes da Republica, e cremos mesmo que teve o máo gosto de exhibir o do Sr. Nilo Peçanha.

Até então, essa exposição innocente não tinha incidido sequer numa censura. Todos achavam naturalissimo que um photographo tirasse um retrato do chefe da Nação em cada periodo governamental e o puzesse em evidencia no seu mostruario publico.

Entretanto, agora, inopinadamente, os cavalheiros que fazem depredações e assuadas com o nome do Sr. Nilo na mão, como pedra, e na boca, como apito, deliberam assaltar a galeria photographica onde se acha o retrato do actual presidente da Republica, com o confessado proposito de o destruir.

Que teria feito, acaso, o Sr. Epitacio Pessoa, para esse triste desrespeito á sua presidencial effigie?

Todo mundo sabe que não batemos palmas systematicamente ao seu governo, do qual temos divergido severamente mais de uma vez. Tanto melhor como titulo de isenção, se, perante a tentativa daquella innominavel desconsideração, cumprimos o dever de condemnar com a maior vehemencia esse acto deploravel, evitado difficilmente pela policia, e que mostra o extremo a que estão chegando os desregramentos dessa turba, cujo patrono é o Sr. Nilo.

Francamente: se não se respeita mais o retrato do primeiro mandatario da Nação, alheio a essa tenebrosa politicagem que por ahi se trama, então, tudo que seja serio, austero, acatavel, está condemnado ás forças caudinas da baixa demagogia, onde o chefe fluminense se compraz em abeberar os seus principios democraticos, depois de nella haver nutrido as suas virtudes republicanas...

Em audiencias préviamente marcadas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Srs. senador Justo Chermont e Dr. Oscar Weinschenck, director da Leopoldina Railway e prefeito de Petropolis.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PRAGA, 7 — Em nome da Republica Tcheco-Slovaquia, agradeço sinceramente a V. Ex. os votos que houve por bem me dirigir no dia da festa da Republica, e apresso-me em retribuil-os pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela prosperidade de vossa Patria — *T. G. Masaryk.*"

O Sr. presidente da Republica assignou hontem mensagens ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura dos creditos de 2:080$127, para pagamento do que é devido a Eduardo Agnello Pestana de Aguiar, em virtude de sentença judiciaria, e de 19:166$890, para pagamento pelo mesmo motivo a José Esteves de Souza Azevedo Junior.

Os lucros commerciaes.

Pela tentativa de votação da Camara dos Deputados, hontem, póde-se concluir que o voto vencido do Sr. Antonio Carlos, sobre a mensagem presidencial relativa aos lucros commerciaes, será approvado.

Nada ha, entretanto, que justifique, por parte da Camara, o archivamento da mensagem em que o governo pediu a audiencia do Congresso sobre a debatida questão dos lucros commerciaes.

O Sr. Octavio Mangabeira, relator do voto que triumphou na commissão de finanças e que é, assim, seu parecer, deixou demonstrado, não só nesse parecer, como no discurso com que replicou á oração daquelle deputado mineiro, que o archivamento da mensagem governamental será, por todos os pontos de vista, uma anomalia e um desacerto.

Não se comprehende, realmente, que, indo bater o governo ás portas do Congresso, e para o Congresso se volvendo as vistas do commercio, a Camara se permitta a displicencia de, por um passe de magia, fazer com que o assumpto desappareça de scena, sem que o proprio Congresso delle tome conhecimento...

A commissão de finanças da Camara, por minoria, aliás, subtrae a materia á deliberação da Camara e do Senado, isto é, do Congresso Nacional...

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia dos Srs. Euzebio de Andrade e Adolpho Gordo, presentes os Srs. Antonio Massa, Marcilio de Lacerda e Jeronymo Monteiro.

Abriu a sessão o Sr. Euzebio de Andrade, que, em seguida, deu a palavra ao senhor Antonio Massa que relatou, indeferindo o requerimento em que o agente de 1ª classe da Estrada de Ferro do Rio do Ouro Agostinho Martins da Costa pede uma providencia legislativa, pela qual possa ser aposentado com todos os vencimentos, embora não conte tempo de serviço sufficiente, visto estar soffrendo de molestia contagiosa.

O relator baseou seu parecer no fundamento de que seria abrir um precedente com esse acto de munificencia, que iria revogar disposições de uma lei geral, onde o assumpto está razoavelmente regulado.

O parecer foi assignado.

Comparecendo nesse momento o senhor Adolpho Gordo, recem-chegado da Europa, onde foi em busca de melhoras para seu estado de saude, o Sr. Euzebio de Andrade congratula-se com S. Ex., e passa a presidencia da commissão.

O Sr. Adolpho Gordo, reassumindo a presidencia, teve palavras de agradecimento ás que lhe dirigiu o Sr. Euzebio de Andrade, e diz estar certo que os seus collegas continuarão a prestar-lhe a collaboração efficiente na direcção e boa ordem que deve existir nos trabalhos da commissão, que exige um grande esforço de cada um de seus membros.

O Sr. Euzebio de Andrade, depois, pediu a palavra para ler o seu voto contrario ao projecto que crea a Ordem dos Advogados no Districto Federal, lendo um longo e bem fundamentado parecer.

O Sr. Marcilio de Lacerda, depois de algumas ponderações salientando o trabalho do relator, requereu fosse o mesmo impresso para estudo, por conter materia nova sobre o assumpto.

Approvado este requerimento, o Sr. Euzebio de Andrade leu ainda seu parecer sobre as emendas do Senado rejeitadas pela Camara, ao projecto que regula a locação dos predios urbanos.

O parecer de S. Ex. mantém todas as emendas rejeitadas pela Camara, salvo a de n. 13, que teve dois votos contra e dois a favor, visto o Sr. Antonio Massa ter deixado de tomar parte nos trabalhos, por ter comparecido o Sr. Adolpho Gordo, a quem substituia.

O Sr. Adolpho Gordo, manifestando-se sobre o assumpto, declarou que só votava pela manutenção das emendas do Senado, porque o regimento impedia qualquer modificação do projecto neste turno, em que se teria de aceitar ou discordar do voto da outra casa do Congresso. Mas declara que se estivesse nesta capital por occasião da discussão do projecto, se teria manifestado contra elle, por pensar que as providencias que ali se encontram longe de diminuir a carestia das habitações neste momento, ellas deram em resultado o augmento exagerado dos alugueis. A crise actual é o resultado de uma lei economica, qual a da offerta e da procura, e é a este augmento natural que se deve procurar corrigir.

A commissão reunir-se-ha hoje novamente, para decidir sobre a emenda 13.

O Sr. Marcilio de Lacerda, em seguida, relatou, emendando, o projecto do Senado regulando os prazos a que se refere o artigo 1º, da lei de aposentadorias, relativamente aos funccionarios de repartições extinctas que occupam cargos em commissão.

Este parecer foi assignado.

—A commissão especial de codigo de contabilidade reuniu-se para ouvir a leitura do parecer do Sr. João Lyra, relator geral. S. Ex. manifestou-se a respeito das 58 emendas introduzidas pela commissão, assim como sobre as que o projecto recebeu em plenario, organizando o seu trabalho, que foi assignado por todos os membros e será lido no expediente.

Fazem parte da mesma os seguintes senhores: Paulo de Frontin, João Lyra, Vespucio de Abreu, Francisco Sá e Sampaio Correia.

O muque da dissidencia.

Mais de uma vez tem estado o Monroe a pique de assistir a pugilatos. Os deputados nilistas, não contentes com injuriar os Estados adversos ao seu candidato, estão querendo applicar á letra a fórmula chinfrinácea do "custe o que custar".

Não supportam elles que os seus collegas offendidos, vendo o seu candidato e a sua terra vilipendiados até pela mansuetude irreverente desse meigo rabbino que é o Sr. conego Galrão — se impacientem e revidem. E' o bastante para que suas excellencias, os nilistas, se disponham a transformar o recinto das sessões em *ring*.

Não ha duvida de que os propositos e intenções do Sr. Nilo Peçanha são executados e comprehendidos com rigorosa fidelidade pelos seus adeptos da Camara. S. Ex. não vencerá no pleito de março porque o paiz lhe dê maioria de suffragios; vencerá porque... "custe o que custar". Exactamente, no Monroe, os seus amigos não vencem os collegas adversarios pela força da razão e da verdade; hão de vencel-os de outro modo, "custe o que custar".

Por exemplo: a muque. E, nesse terreno, os bernardistas estão em manifesta inferioridade. Minas — para só falar nos mineiros — nunca foi uma terra de gente *dobrada*. Não succede o mesmo com o Rio Grande e com Pernambuco, onde mais ou menos abundam gigantes e muques.

Demais, se, para consummar a theoria eliminatoria do "custe o que custar", faltar a materia prima necessaria áquelles Estados dissidentes, ahi está o Rio de Janeiro, que póde proporcionar os *biceps* do Sr. Lemgruber, e ahi está a Bahia, que póde fornecer o tutano do Sr. Galrão.

Cuidado, pertanto, Srs. bernardistas: evitai vias de facto com a dissidencia. De paletó, de traque ou de batina, ella é mucuda...

Ministerio da Guerra.

A contabilidade da guerra está autorizada a entregar mensalmente, a partir de 1º de janeiro vindouro, a quantia de 450$, ao encarregado da fazenda da Sapopemba, afim de attender ás despezas de conservação e vigilancia do lago ultimamente construido, pertencente á 1ª região. A despeza correrá por conta da verba "Obras militares".

— O Sr. ministro, pelo aviso n. 230, de 3 deste, autorizou a construcção de um pavilhão sanitario no quartel do 2º regimento de artilheria montada, correndo a despeza á conta dos creditos já empenhados para as obras em execução nesse regimento.

— Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitado o pagamento de 98:080$402 aos herdeiros do fallecido general de brigada graduado, reformado, Minervino Francisco da Costa, provenientes de vantagens a que tinha direito o mesmo general.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da viação a concessão de franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao 1º tenente Fernando Miguel Pacheco e Chaves, chefe da commissão incumbida do estudo da linha aerea Rio-Rio Grande do Sul.

— O amanuense de 1ª classe Alberto Gouveia de Almeida foi transferido da Escola de Sargentos de Infanteria para o Sector de Leste.

— Ficou addido ao departamento da guerra o major Joaquim Ignacio da Silveira Junior, recentemente promovido.

— O chefe da 1ª divisão communicou o seguinte: "Tendo de ser hoje desligado de auxiliar da 2ª secção o major Joaquim Ignacio da Silveira Junior, em vista de sua promoção, cumpro o dever de vos dizer que este official foi inexcedivel na sua competencia e dedicação ao serviço, no exacto cumprimento de seus deveres e nas provas de delicadeza e de camaradagem sempre dadas aqui no convivio de seus camaradas desta divisão."

— O capitão da antiga guarda nacional Manoel Ildefonso de Carvalho prestou compromisso hontem, no departamento da guerra.

— Ao mesmo departamento apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: capitães Luiz Delmont e José Henrique Pereira de Mello; tenentes Americo Braga, Oscar de Barros Amsalak, Arlindo da Cunha e Ignacio José Ribeiro e 2ºs tenentes Sebastião Delisio Menna Barreto e pharmaceutico Epitacio Timbaúba.

— O Sr. ministro attendeu o pedido de transferencia de corpos, por troca, dos 2ºs tenentes Carlos Menna Barreto e Sabino Maciel Monteiro de Mattos.

— Ficou sem effeito a designação do coronel Melchisedeck de Albuquerque Lima para um inquerito policial-militar.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Henrique Nelson F. de Mello; auxiliar do official de dia, sargento José N. Machado.

Uniforme, 6º.

Ainda a lei do inquilinato.

Esteve hontem reunida a commissão de justiça do Senado, que, entre outros assumptos, ouviu a leitura do parecer elaborado, em vinte e quatro horas, pelo seu relator, Sr. Euzebio de Andrade, sobre as emendas do Senado á lei do inquilinato, rejeitadas pela Camara.

O parecer, extenso e bem lançado, responde cabalmente ao relator da commissão de justiça da outra casa do Parlamento e friza a pouca attenção e descuidado andamento que mereceram da Camara as emendas do Senado, a tal ponto que, mesmo uma emenda com parecer favoravel, foi dada como rejeitada, sem que sobre ella alguem se manifestasse, impugnando-a.

Como era de esperar, a commissão de justiça do Senado, concordando com seu illustre relator, manteve todas as emendas repellidas pela Camara, em todos os pontos accorde com o relator, salvo na que respeita á parte economica do projecto, a qual será desempatada na sessão extraordinaria convocada para hoje.

Da commissão passará logo a projecto a plenario e, como logicamente ha de obter a approvação do Senado, será remettido á Camara, que dará sobre o assumpto a ultima palavra. E' de crer que, desta vez, a Camara, sob a impressão da critica que lhe fez o Sr. Euzebio de Andrade, leve mais a serio as suas deliberações, afim de que tenha fim essa procrastinada questão do inquilinato, que lamentavelmente já se arrastando vem ha tanto tempo.

Ministerio da Justiça.

Esteve hontem de tarde em conferencia com o Sr. ministro, sobre as medidas de policiamento da cidade, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

— Por portaria do Sr. ministro, foi designado o sub-official Octavio de Oliveira Botelho para servir, interinamente, o 4º officio de registro geral de immoveis do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, que se acha em gozo de seis mezes de licença.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de escrivão do civel, provedoria, residuos e official do registro geral de hypotheca da comarca de Xapuri, no territorio do Acre, Pompeu de Araujo Chaves.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento de João Hollanda da Cunha Beltrão pedindo que se faça constar dos seus assentamentos que tem o curso da escola de aperfeiçoamento da instrucção de infanteria do exercito.

— Foi concedido o titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Miguel Lafer, natural da Lithuania e residente no Estado de São Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros Antonio Ramos, Frederico Figner e Miguel Livehtz, naturaes, respectivamente, de Portugal, dos Estados Unidos da America do Norte e da Russia, residentes, todos, nesta capital.

A Allemanha paradoxal.

Telegrammas de Berlim informam que foi completa a victoria de Hugo Stinnes, na solução da ultima crise ministerial da Allemanha, constituindo o preludio de seu triumpho em todo o "imperio". Foi um dos jornaes berlinenses, o "Weltammontag", que assim classificou o Reich.

Simplesmente paradoxal, a Allemanha, depois da guerra...

Vencida, despojada de suas colonias, sem marinha mercante, sob o "contrôle" das materias primas, vergando ao peso das indemnizações, é, entretanto, a nação da Europa em que a vida está mais barata. E, trocando a autocracia militarista pela democracia social, está hoje, virtualmente, sob o dominio de um grande industrial e financeiro, cuja opinião e interesses decidem as suas luctas politicas.

Póde dizer-se, de facto, que Hugo Stinnes está substituindo, talvez com vantagem, o kaiser Guilherme, pois exerce tanta força como a que exercia o solitario da Hollanda. Senhor das maiores emprezas industriaes da Allemanha, entre as quaes cerca de 60 jornalisticas, é elle quem governa a Republica nominal de Ebert.

D'ahi, já se lhe reconhecer o preludio de seu triumpho no "imperio". Quem sabe mesmo se Hugo Stinnes, á semelhança do que fez Napoleão, após a revolução franceza, empolgando a Republica das communas e subindo de consul a imperador, não acabará transformando a Republica socialista da Allemanha numa especie de plutocracia organizada e proclamando-se chefe do novo governo?

Seria o Napoleão dos marcos, personagem perfeitamente caracteristica destes tempos, em que por toda a parte domina o ouro, mesmo quando convertido em moedas desvalorizadas...

Ministerio da Marinha.

O submersivel F. 5, e não o F. 1, sob o commando do capitão-tenente Ouro Preto, que havia saido ante-hontem, pela manhã, acompanhando o couraçado *Floriano*, regressou hontem, pela madrugada, tendo chegado até a altura de Guaratiba.

O tender *Ceará*, que foi tambem comboiando o F. 5, voltou ao nosso porto, tendo ambos esses navios encontrado mar grosso durante a viagem.

—O Sr. ministro, que partiu ante-hontem para a enseada Baptista das Neves, a bordo do couraçado *Floriano*, telegraphou hontem ao capitão de mar e guerra Nunes de Souza, chefe do seu gabinete, communicando-lhe que fizera boa viagem, desembarcando naquella enseada ás 20 1|2 horas, ficando na Escola de Grumetes, e proseguindo o couraçado *Floriano* com destino a Santos.

—Realizou-se hontem a visita dos officiaes alumnos do curso de artilheria das escolas profissionaes, sob a direcção do capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, ao Arsenal de Guerra.

Os officiaes alumnos do curso de torpedos fizeram exercicios na torpedeira *Goyaz*. Tambem estiveram nessa torpedeira, realizando exercicios, os aspirantes de marinha alumnos da Escola Naval.

— O capitão-tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, chegado hontem no *Minas Geraes*, vai servir como assistente do almirante Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval.

O algodão paulista.

Este anno avultaram notavelmente as exportações de algodão paulista pelo porto de Santos.

De fevereiro a outubro, isto é, em nove mezes, foram exportados 17.022 fardos, pesando 2.790.435 kilos, no valor official de 6.393:919$.

Portos de destino, na ordem das maiores compras: Liverpool, Havre, Hamburgo, Napoles, Buenos Aires, Antuerpia e Montevidéo.

DIVAGAÇÕES

Um velho baboso

E' curioso como o diabo se transformou em cachorro, para se abeirar de Fausto. Sabia, naturalmente, que o velho philosopho se sentia mais inclinado aos cães, do que aos homens, como é costume dizer-se de todos os misanthropos.

E' gloria que não desejo para mim. Por pouca, ou quasi nenhuma, que seja a minha sympathia pelos homens, não os rebaixo ao ponto de lhes preferir os cães. E' este um animal que me repugnou sempre, e, em parte, talvez por isso mesmo que elle é querido dos homens, e sobretudo das mulheres... Não sei que parentesco attrae os homens para o cachorro. Por mim, prefiro antes o parentesco do macaco, se bem que não o admitta, scientificamente.

Cachorro traduz agachamento, lambugice, subserviencia, todas as modalidades de espinha derreada, com que o adulão procura insinuar-se no espirito de alguem. Cachorro é sinonymo de sabujo, e eis ahi por que detesto os cães. A mesma fidelidade é uma sabujice, pois a fidelidade, como a gratidão suppoem qualidades de espirito, que não póde ter um cachorro sem alma... Elle faz, por instincto, o que muitos homens, seus amigos, fazem por calculo.

Tive sempre minhas preferencias pelo gato. Convive com o homem, rosnando, aguçando as unhas, eriçando o pello. Confia nelle, desconfiando. Os afagos não o derretem. Vê no dono um inimigo de que necessita, até certo ponto, para viver, mas contra o qual está sempre disposto a defender-se. E' egoista, e o egoismo é uma grande força, e é mesmo uma virtude, desde que seja franco. Aprendemos no catecismo que a caridade bem ordenada começa por nós mesmos... O gato é um animal essencialmente limpo: o contrario do cão, e dos que pretendem subir, sem merecimentos.

Ora o diabo, sendo, como lhe chama o povo, o cão tinhoso, deve sentir-se bem na pelle de um cachorro.

— Tornando ao ser humano (que era ainda um disfarce), o primeiro acto de Mephistopheles foi uma curvatura, acompanhada destes termos: "Muito sabio senhor, eu vos saudo!"

A insinuação estava feita: a vaidade é o fraco dos homens de saber. Agora, procura elevar-se á altura da intelligencia de Fausto, para d'ali se precipitarem ambos no marnel das coisas chatas. E' um sabujo atilado, como ha muitos. O talento é menos raro do que a honestidade.

O scepticismo entra logo em jogo. E', de todas as theorias philosophicas, a de mais facil apprehensão; não é preciso abrir um livro, para qualquer delambido se dar uns ares de sceptico. O adepto da escola deve começar negando a capacidade da razão para adquirir a certeza de qualquer verdade. Tal principio é um convite á inacção, e favorece a lei natural do menor esforço.

"Eu sou o espirito que nega sempre!", diz Mephistopheles; "e com razão, porque tudo o que foi creado merece bem ser destruido. Por isso, fôra melhor que nada existisse."

Depois, entra a fazer de espirito forte, o que está na maneira de ser de muitos asexuados, que de tudo se temem, excepto de Deus... E confessa orgulhoso: "Tudo o que vós chamais peccado, destruição, numa palavra, o mal, é meu elemento proprio."

E elle, o filho da treva, invectiva contra a luz, que á sua mãi, a noite, disputa, orgulhosa, o espaço. Reservou para si a chamma, elemento destruidor que todos evitam, mas o unico que lhe restava na terra.

Fausto repelliu o diabo, como o poeta do *Prologo* repellira o director do theatro. "Assim, queres tu oppor-te á eterna força creadora e bemfazeja, cerrando os punhos e raivando inutilmente? Vai tentar outra coisa, ó filho estranho do cháos!"

O diabo não desanima, e diz-lhe que pense melhor, que voltará ao assumpto. Não consegue, porém, sair do pentagramma em que se metteu, quando cachorro, e Fausto alegra-se, e procura entreter-se com elle, praticando a magia.

Promette-lhe Mephisto gozos ineffaveis: "Ganharás mais para os sentidos, nesta hora, do que no longo curso de um anno inteiro."

E evoca os espiritos que, adejando invisiveis em torno de Fausto, procuram encantal-o, com a descripção de maravilhosos quadros, de prazeres inauditos, de exuberantes mocidades, em idyllios phantasticos.

Fausto adormeceu, inebriado. No entanto, o diabo fugia, com o auxilio de um rato, que roeu o ponto do soalho onde passava uma das linhas do pentagramma...

O velho alchimista não era ainda um homem capaz de prender o diabo. E quem o não prende fica-lhe nos laços, conforme a sabedoria do povo: "Quem o inimigo poupa, nas mãos lhe morre." Voltará de novo ao assalto, com plano feito, visto como já estudou o campo.

— E voltou, agora, vestido em traje de gentilhomem, manto ao hombro, pluma no gorro, conforme o typo classico e de todos bem conhecido. Diz elle que vem tirar Fausto de suas chimeras; aconselha-o a que se vista de igual modo, para que, livre de cuidados, veja ao menos o que é a vida.

Fausto, amollentado, começa uma longa jeremiada, menos sincera que a de Job, mas igualmente cheia de lastimas. "Seja qual fôr a veste que me cubra, terei de soffrer os males da estreita vida terrena. Estou velho demais para folias, e joven demais para não ter desejos. Que me póde ainda reservar o mundo?"

Aquella juventude brilhante de Mephistopheles acaba por deslumbral-o. Se o diabo lhe promettesse a mocidade, o velho adoraria o diabo, e seguil-o-hia a toda a parte. A mocidade, a robustez corporea, ainda que fosse com a atrophia do espirito. Fausto descrêra da efficacia da elaboração mental. Apoderara-se delle o scepticismo philosophico, que bem se póde chamar, em casos como este, a canseira intellectual de quem aspirou a muito e quasi nada conseguiu. "A vida é para mim um fardo, a morte um bem."

Ao que Mephisto obtempera: "E, apesar de tudo, a morte não é um hospede bemvindo."

Continúa a lamentação de Fausto. E chama feliz áquelle que, na flor da vida e de amor, se desatasse do corpo, depois de uma dansa, nos braços da mulher amada.

Os espiritos, a quem Mephistopheles encommendara o concerto, perturbaram inteiramente as faculdades mentaes do velho sonhador. Quer divorciar-se inteiramente do passado, quer-se outra vez no seio da illusão, nimbada a fronte pelos vapores do alcool. E diz coisas inverosimeis, devaneia como um ephebo. Pobre Fausto, espera-te o que ha de mais ridiculo na vida de um homem que foi sensato — a devassidão senil, com os estigmas todos da impotencia desregrada! O diabo metteu-lhe na cabeça que era joven demais para não ter desejos...

E exclama, entre lamecha baboso e philosopho decadente: "Se uma doce voz conhecida me viesse arrancar deste medonho cháos, enganando o resto de uma crença ingenua, com os echos de tempos mais felizes, amaldiçoaria tudo o que me prende a alma com vãs cadeias de ficções, nesta caverna infame, onde a illusão habita. Maldito seja, antes de tudo, o extremo orgulho com que o espirito a si mesmo se encarcera! Maldita seja a apparencia que nos penetra os sentidos. Malditos sejam os falazes sonhos de gloria, de renome e de posteridade! Maldito o que nos lisonjeia, como propriedade, como mulher e filhos, como servo e charrua! Maldito seja Mammon, quando, no encalce de thesouros, nos lança em emprezas arriscadas, quando, para ociosos prazeres, nos põe almofadas sob o corpo! Maldita a essencia das uvas! Maldito o amor que nos torna loucos! Maldita a esperança! Maldita a fé! Maldita, mais do que tudo, a paciencia!"

E os espiritos, em côro invisivel, exaltam-lhe o triumpho, com estas palavras: "Bravo! Bravo! com pulso forte, fizeste em pedaços o bello mundo; elle range, estilhaçado! Um semi-deus fez taes escombros! Para as sombras do nada transportemos estes restos, e entoemos nénias sobre a belleza perdida!"

E Mephistopheles: "São os mais pequenos, dentre os meus. Ouve como te aconselham, como te incitam para o gozo, para a acção, velhos sabedores!"

E acaba convidando Fausto a percorrer com elle a vida, disposto a tudo fazer, para inicial-o, mesmo a servir-lhe de famulo.

Fausto não quer ouvir mais nada, quer partir. Faz ainda umas considerações sediças sobre os embustes do diabo e sobre a nenhuma fé que merecem suas palavras. Mas elle promette-lhe os prazeres da vida; sobram-lhe thesouros para tornar estes prazeres accessiveis a Fausto. E o velho que só por isso anhela, que a nada mais aspira, entrega-se-lhe, de corpo e alma. Se tiver, emfim, um momento em que elle diga ao tempo: "Pára! tú és bello!", póde Mephisto arrojal-o contra os rochedos, que de bom grado irá para o abysmo. "Póde então o sino dobrar a finados, ficarás livre do compromisso; póde o relogio parar, póde cair o ponteiro. Para mim, cumpriram-se os tempos!"

O diabo procede com menos enthusiasmo e exige um contrato por escripto. O philosopho discursa a respeito do sagrado terror que inspira o papel sellado; e faz isto de maneira que ouso filiar neste bello exemplar da raça a psychologia que chamou a um tratado *chiffon de papier*... Mas o diabo, apesar de tudo, exigiu que Fausto assignasse, e com o proprio sangue, o pacto que com elle fazia. Este acceden, por meio de palavras, tambem caracteristicas: "Para te dar satisfação plena, podem ficar ahi essas garatujas." Curado da sciencia, como elle diz, entra na vida airada, disposto a tudo, para a conquista do prazer.

"O que a humanidade inteira possue de gozos quero eu sentil-o dentro em mim mesmo."

Mephistopheles acicata a febre pueril do velho: "Coração leonino, agilidade de cervo, o sangue de fogo do italiano e a tenacidade do Norte!" E a ironia de Mephistopheles attinge o sarcasmo, quando, respondendo ás duvidas de Fausto sobre o seu revigoramento, diz: "Tú és, no fim, o que és. Põe na cabeça uma peruca de milhões de cachos, pantufos de um covado nos pés, ficarás sempre o que és."

E o pobre Fausto lamenta, sinceramente, o tempo que perdeu a illustrar o espirito. Chora sobre o seu passado de intellectual, renuncia a todas as conquistas do saber, colloca a razão abaixo do instincto, e contenta-se "em ver as coisas como se vêem, vulgarmente". E Mephistopheles teve ainda este sarcasmo: "Crê-me, quem corre atrás de abstracções é como um boi, em arida campina." E aponta a Fausto os prados verdes que diante delle se estendem. E póde dizer-se a si mesmo: "Despreza a razão e a sciencia, a mais alta força do homem."

J. M. Gomes Ribeiro.

Ministerio da Agricultura.

Por portarias de hontem, foram nomeadas Valentina Isabel Bastos, Amalia de Andrade e Aracy da Silva Caldeira para exercerem interinamente o cargo de contra-mestras, respectivamente, das officinas de costura, de bordados e flores artificiaes da secção de prendas e economia domestica da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz; transferidos o inspector agricola do 10º districto, com séde em Coritiba, Nunzio Gionnatazio, para o 20º districto, em Matto Grosso, e deste para aquelle, o inspector agricola Carlos Alberto Gonçalves; dispensado das funcções de delegado da commissão incumbida do preparo da exposição do centenario na parte relativa á agricultura, á industria e ao commercio, no Estado da Bahia, Joaquim da Silva Rocha, e nomeado para substituil-o o Dr. Gratolino Mello.

— A directoria do serviço de inspecção e fomento agricolas distribuiu em outubro ultimo, no Districto Federal e nos Estados, 1.843 mudas de plantas diversas, na importancia de 6:164$900.

— F. Stevenson & C., Limited, submetteu á approvação do Sr. ministro a alteração feita nos seus estatutos em virtude do augmento de capital social.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Ribeiro Junqueira, Macedo Soares, Graccho Cardoso e Geraldo Vianna e o senador Abdias Neves.

MOMENTO POLITICO

As arruaças e a policia -- O apedrejamento de diversos jornaes -- Outras occurrencias -- No Senado -- O senhor Azeredo declarou que aguardava a presença do Sr. Irineu para responder ao seu discurso da Avenida; Na Camara, o Sr. Valladares responde ao Sr. Octavio Rocha -- Outras noticias

A cidade esteve, durante a tarde e a noite de hontem, sob a mesma impressão de sobresalto e de insegurança, de ante-hontem.

Grupos de desoccupados, em differentes pontos, de um para outro lado e percorrendo, ás vezes, algumas ruas proximas á Avenida, amotinados e com gritos sediciosos, impediam o funccionamento normal do commercio e perturbavam o transito. Acoroçoados pela indifferença da policia tentaram, mais de uma vez, atacar estabelecimentos e pessoas, só recuando ante a reacção dos proprios alvejados.

E' uma situação anormal que tende a aggravar-se, principalmente se as nossas autoridades, como até agora, se conservarem de braços cruzados, comparecendo na Avenida e nos lo res onde se reunem esses individuos, sómente para testemunharem e encorajarem com a sua presença as arruaças e depredações por elles praticadas.

Depois das 16 horas já ninguem mais se sente com a necessaria tranquillidade para, sem receio de ser apanhado de roldão nessas ondas de perturbadores da ordem, passar pelas ruas centraes da cidade. Os botequins e restaurantes, bem como os cinematographos e outros estabelecimentos, a principio confiando, talvez, na acção da policia, fecham algumas de suas portas, acabando depois por cerral-as definitivamente quando se convencem de que é inutilmente que esperam a terminação das desordens ou a garantia que lhes deve dar a policia.

Numeroso grupo de populares, descendo a rua da Assembléa até á esquina da rua Primeiro de Março, onde está situada a redacção de "O Combate", prorompeu em vaias estridentes, gritos insultuosos.

Um guarda civil que estacionava á esquina da rua do Carmo dirigiu-se ao telephone de um botequim ali existente e se communicou com o 1º delegado auxiliar, dizendo que a redacção de "O Combate" ia ser atacada pelo povo.

Do sobrado da redacção foi percebido o ataque; as primeiras pedras já haviam partido os vidros das janelas que dão para a rua da Assembléa, quando das sacadas houve um movimento de reacção a tiros.

Uma das balas foi attingir, de raspão, a cabeça do soldado Bento de Siqueira Filho, produzindo-lhe ligeiros ferimentos. Depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se o policial para o seu quartel.

Quando mais intenso se tornava o movimento, appareceu um contingente de cavallarianos, que poz em fuga os atacantes.

Em poucos instantes estava a ordem restabelecida na rua da Assembléa.

Pela policia foram effectuadas muitas prisões, sendo os presos, todos, conduzidos para a chefatura de policia.

Na Avenida, o policiamento era dirigido pelos 1º e 3º delegados auxiliares, tendo o major Silveira dado instrucções, por ordem do chefe de policia.

No Senado.

Ao ser annunciada hontem, no Senado, a hora do expediente, o senhor Bueno de Paiva, que presidia á sessão, deu a palavra ao Sr. Azeredo, que se havia inscripto na vespera para responder ao discurso que o senhor Irineu Machado pronunciou na Avenida, no dia em que o candidato da dissidencia regressara do norte.

O Sr. Azeredo, porém, declara que ainda hontem não podia tratar do assumpto que o levava á tribuna, por não ter comparecido á sessão o senhor Irineu Machado. Pedia, pois, que o inscrevesse para a sessão de hoje.

Na Camara.

O Sr. Francisco Valladares proferiu hontem, na Camara dos Deputados, novo discurso sobre o momento politico.

S. Ex. começa dizendo que ha bastantes dias teve ensejo de lêr, nesta Camara, um telegramma do senador Raul Soares, accentuando que nas sisudas palavras desse despacho se caracterizava a politica mineira, sempre elevada e digna nas suas attitudes perante o paiz. Hoje a Camara ha de consentir que leia outro telegramma, este do presidente Arthur Bernardes, candidato nacional á presidencia da Republica, chefe supremo da politica mineira. Na linha de conducta serena, ponderada e generosa desse despacho se definem e expressam, na sua austeridade, os processos da politica mineira, hoje tão malsinada injusta e ingratamente por muitos daquelles que nessa politica, na sua grande força conservadora encontraram o apoio lea e firme com que galgaram as posições que occupam. No seu despacho ao "leader" da maioria governamental desta Camara, o presidente de Minas pedia-lhe que envidasse junto dos seus amigos todos os esforços para que se evitasse manifestações de desagrado annunciadas ao senador Nilo Peçanha.

Somos conservadores, accentua o presidente de Minas, e temos a clara consciencia da nossa responsabilidade nos exemplos a dar ao povo. A nossa educação politica não permitte a pratica de actos dessa natureza, mas nos aconselha a servir á democracia com liberalismo e espirito de tolerancia, não se enquadrando nestes moldes as represalias ahi annunciadas. Bellas, altas e nobres palavras que definem a personalidade eminente daquelle que as escreveu, conservando, neste momento de tantas paixões e injustiças, a serena dignidade das almas fortes, temperadas na justiça e na tolerancia.

Passa o orador a responder pela consideração que lhe merece, ao discurso hontem proferido pelo "leader" rio-grandense, deputado Octavio Rocha. Antes de fazel-o precisa de ouvir a S. Ex. sobre uma preliminar.

O longo resumo do seu discurso, publicado pela "A Noite", não combina com o discurso realmente aqui proferido, segundo as notas tachygraphicas publicadas, aliás, sem a revisão do orador no "Diario do Congresso", nesta manhã. Esse resumo contém asserções que, se tivessem aqui sido proferidas, deveriam ter provocado resposta e protesto immediatos. Nesse resumo foram mesmo alterados apartes de representantes mineiros. O Sr. Octavio Rocha, neste ponto, declara que assume a inteira responsabilidade do resumo, o que fazem outros membros da dissidencia, entre os quaes o Sr. Gumercindo Ribas.

O orador friza bem este facto, e prosegue. Diz que o Sr. Nilo Peçanha, na sua viagem ao norte, em todos os Estados que visitou, foi recebido com todas as homenagens devidas á sua condição de senador, antigo presidente do Estado do Rio de Janeiro e vice-presidente da Republica. Com sua Exma. familia foi por toda a parte alvo de attenções dos nossos amigos e correligionarios, nomeadamente desses governadores que, decerto, não viram nelle o candidato antagonista, mas sim o hospede, por mais de um titulo, illustre.

Pois bem, senhores, exclama o deputado mineiro, o agradecimento que merecem esses governadores, que deram ao Sr. Nilo Peçanha a illusão de um prestigio e de uma força que não póde ter no norte da Republica, o agradecimento que merecem do "leader" da dissidencia e desta é o que se resume nestas palavras candentes e altamente injustas do "leader" da dissidencia, quando no seu discurso de hontem classificava esses governadores de pretorianos, dizendo textualmente que prefere as manifestações desta capital ao pronunciamento dos 17 pretorianos que sustentam a candidatura Arthur Bernardes.

Quanto ás manifestações desrespeitosas ao presidente de Minas, com as quaes a dissidencia solidarizou, e tanto alegraram o orador, diz que o partido republicano que apoia o presidente Arthur Bernardes e suffragará o seu nome como candidato nacional á presidencia da Republica, poderá estar tranquillo de que taes manifestações, encommendadas ou não, mesmo espontaneas, partindo de onde partiram, dos elementos que conhecemos, não podem ser confundidas com a opinião nacional. A proposito, o orador cita as palavras do nosso grande evangelista, conselheiro Ruy Barbosa:

O "povo ama a paz e a familia, a segurança e a liberdade, a intelligencia e a justiça. Não é do seu seio que sae a mão negra das desforras anonymas... não é sob o seu tecto que se licencia a vaia publica, a prostituta das arruaças pusilanimes, embriagada no licor das sargetas. Quando essa marafona cruza a capa das suas aventuras e vai esganiçar a voz avinhada, todos nós sabemos de onde saiu a mensageira do medo imbecil. Ninguem te toma pelo povo, oh! michéla previlegiada das orgias ao relento.

Só os que não ouviram o leão e a hyena, poderiam confundir o cainhar dos seus latidos com a voz da consciencia nacional."

(Ruy Barbosa — Conferencia pronunciada na Bahia, em 26 de maio de 1897.)

O orador termina o seu discurso por entre applausos e palmas, dizendo que, repellindo esses movimentos desatinados, que tão bem descreveu a eloquencia sugestiva do grande brasileiro a elles prefere o apoio leal e a força conservadora dos 17 pretorianos que o Sr. Octavio Rocha ataca e despreza.

Echos da plataforma.

A União Pharmaceutica do Estado de S. Paulo dirigiu ao candidato da Convenção de junho ultimo a seguinte moção:

"Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes — Saudações cordiaes — A União Pharmaceutica de S. Paulo tem a honra de vir trazer a V. Ex. a presente moção, votada unanimemente, em sessão realizada a 3 de novembro do corrente anno, apresentando os mais calorosos applausos desta instituição á orientação por V. Ex. manifestada no discurso proferido em 20 de outubro, a proposito do ensino e do exercicio da profissão pharmaceutica. Fazendo-o, a União Pharmaceutica de S. Paulo, sente-se passuida da mais legitima satisfação e confortadoramente prestigiada por se achar, em face de tão magno problema, na illustre companhia de V. Ex. Com effeito, ha varios annos que esta corporação vem pugnando, por todos os meios idoneos a seu alcance, para que seja estabelecida em nosso paiz uma legislação que venha regulamentar intelligentemente o exercicio da profissão pharmaceutica, bem como reerguer o nivel em que vem sendo feito o ensino que visa apparelhar aquelles que a ella se destinam. Em conferencias, promovidas pela "União", em artigos dados á imprensa por muitos dos seus associados, tem sido largamente ventilada a questão que abordou V. Ex. com tão alto e esclarecido criterio, esforçando-se os autores de umas e outros por demonstrar os innumeros inconvenientes, senão perigos para a collectividade, que resultam do actual estado de coisas em relação ao problema. Quanto ao exercicio da profissão pharmaceutica bastará o mais ligeiro confronto entre a nossa legislação e as de quaesquer paizes civilizados da Europa, a Allemanha, a Italia, a França, etc., para se patentear o quanto é falha e imprevidente a nossa e para mostrar a urgencia da sua substituição por outra que melhor coadune com as nossas necessidades e aspirações. Quanto ao ensino, não será ocioso relembrar aqui o facto singular de ser o ensino pharmaceutico, principalmente, o visado por todos os "fabricantes de diplomas", a que se refere V. Ex. no discurso referido. Viseja por todo o paiz uma myriade de "escolas de pharmacia", fazendo concurrencia umas ás outras, por todos os processos imaginaveis, figurando em primeiro logar talvez, entre estes, a facilitação "á outrance" da obtenção de diplomas pelos jovens que as frequentam, chegando-se por esse processo, não raro, a um verdadeiro commercio de "habilitações".

E' obvio o grande mal que de tudo isto resulta, não só para a sociedade, que requer dos profissionaes pharmaceuticos um alto coefficiente de moralidade, o qual certamente não será obtido ou affirmado por aquelles processos, como tambem para a classe pharmaceutica, que se vê insegura e desguarnecida contra a invasão de toda sorte de máos elementos que procuram o seu seio com intuitos que em nada cooperam para o seu engrandecimento ou realce.

Por todas as razões aqui expostas e muitissimas outras que o esclarecido espirito de V. Ex. terá penetrado, a União Pharmaceutica de São Paulo, conhecendo a orientação em boa hora manifestada por V. Ex. a respeito de um problema que sobremaneira a interessa, sentiu-se no dever moral e patriotico de lhe dirigir os seus mais calorosos applausos, confiando em que o futuro proporcione ensejo a que homens assim orientados possam ver traduzidas em factos concretos as suas idéas, para beneficio geral do paiz e seu engrandecimento no concerto das nações civilizadas.

E' o que, na qualidade de presidente da União Pharmaceutica de São Paulo tenho a honra de fazer, pedindo a V. Ex. queira aceitar os votos da minha mais alta consideração. — Candido Fontoura, presidente da União Pharmaceutica de S. Paulo."

Intolerancia politica.

Tenho observado que o povo brasileiro, a par das suas multiplas virtudes, possue dois grandes defeitos — a intransigencia e a intolerancia — o que não se póde negar diante da "observação exacta e critica dos factos reaes e a sua verificação pela experiencia..."

No dominio da sociologia, temos visto como o nosso povo quer, a seu modo, resolver as questões politicas e sociaes; tudo para si e nada para os que pensam de modo contrario. Apesar de não possuirmos ainda partidos politicos devidamente organizados, como os possuiamos no imperio, comtudo demos facções apaixonadas e quiçá sediciosas.

A tendencia geral é para oppor sempre e sempre a tudo que é governamental. Parece até um paradoxo; os governos dispoem das arcas do Thesouro, da força publica e de influencia perante o legislativo, no emtanto o povo inclina-se á opposição. D'ahi os excessos tão condemnados por Socrates.

O povo deleita-se diante de um artigo claramente pornographico ou disfarçadamente livre, emquanto repugna um artigo doutrinario ou criteriosamente lançado. Um jornal opposicionista é sempre mais vendavel do que um governista ou mesmo neutro. O povo idolatra as sensações, as bombas e só ama a liberdade absoluta para dizer e agir de accordo com as insinuações jornalisticas.

Nestas condições não admitte opiniões contrarias; ou acompanha ou tem todos os defeitos creados ou por crear. Ha individuos systematicamente opposicionistas a tudo que emana dos governos, não só aos actos como ás personalidades. Se hoje applaudem os homens, amanhã os apedrejam pelo mais insignificante dos seus actos. Os erros governamentaes são combatidos ferozmente, no emtanto os excessos populares vão além dos limites da civilisação e da boa educação. Os acclamados de hontem são os apupados de hoje e vice-versa. D'ahi concluirmos pela veracidade da lembrança do grande escriptor A. C. Depois das acclamações de Jerusalém veiu sempre o opprobio do Calvario.

Num regimen democratico como o nosso e sob os auspicios de uma Constituição tão liberrima como a que desfrutamos era de esperar que todo cidadão tivesse o direito de candidatar-se a qualquer funcção publica, mas isto não acontece, porque a demasiada intolerancia não o permitte; basta que meia duzia de demagogos arvorados em Catões assim o queiram e atirem o facho da dicordia, e o povo com a insensatez do costume age como o cão da fabula, atira-se á sombra deixando a presa.

Antigamente as reacções politicas e religiosas faziam-se sempre com as influencias clericaes que mais se aproveitavam na restauração dos poderes civis.

Estas influencias desappareceram para dar logar á intolerancia disfarçada em civilização. Não ha duvida que no bojo desta mesma intolerancia habita o interesse, figura occulta que vive no seio da democracia como vivia sob o manto da realeza. Como bem disse um grande historiador, os "maiores inimigos da honra, da independencia nacional, são os interesses materiaes; foram elles que abafaram em Athenas a liberdade moribunda". O povo é um artista em revoluções; compraz-se tão justamente da sua obra, goza tanto a sua victoria, aprecia a embriaguez com uma voluptuosidade tão delicada que se esquece sempre de assegurar-se dos frutos.

E' a intolerancia com todo seu cortejo de coisas absurdas, da qual o nosso povo é um artista de ordem admiravel. — JOSE' CANDIDO.

PARAHYBA, 7 (Serviço especial) — A recepção aqui feita ao Sr. Urbano Santos foi imponente. O governador do Maranhão foi recebido a bordo pelo vice-presidente do Estado, representando o Dr. Solon de Lucena, presidente; presidente do Congresso, presidente do Tribunal Executivo Situacionista. A esta capital veiu um trem conduzindo a familia do secretario do Estado, que desejava cumprimentar o Sr. Urbano. Na estação foram prestadas a S. Ex. continencias por uma guarda de honra. Formou-se um grande cortejo de automoveis, tomando parte nelle, além das pessoas citadas acima, o presidente Solon de Lucena, muitas figuras representativas da alta sociedade de Parahyba, inclusive monsenhor Walfrido Leal.

Em palacio, o Sr. Urbano recebeu a visita pessoal do arcebispo, don Adauto, retribuindo-a em companhia de seu secretario.

Realizou-se depois um grande banquete de setenta e cinco talheres, trocando o Sr. Urbano Santos e o senhor Solon de Lucena amistosos brindes. Ambos foram applaudidos.

O Dr. Aurelino Leal recebeu de Recife o seguinte telegramma:

"Urgencia ultima hora não me permittiu dirigir da Bahia ao eminente muito prezado amigo minhas affectuosas saudações, como d'aqui faço, para enviar-lhe calorosas felicitações pelo brilhante resultado campanha em favor candidaturas Convenção Nacional lhe demonstrou grande prestigio que goza em seu Estado. Estive ali cercado amigos, com quem conversei, recebendo informações trabalho realizado, adhesões recebidas, podendo assim avaliar do grande exito vai ter mesma campanha. Nossos respeitos Exma. familia. Affectuoso abraço — Urbano Santos."

Posto Anthero de Almeida

Inaugura-se depois de amanhã, ás 14 1|2 horas, na rua Carlos Sampaio n. 74, o posto Anthero de Almeida, creado pela Cruz Vermelha Brasileira, destinado á distribuição de roupas e alimentos aos tuberculosos pobres.

DE REGRESSO AO BRASIL

O couraçado "Minas Geraes" chegou hontem á tarde ao nosso porto

Já passava das 13 horas quando o couraçado "Minas Geraes" lançou ferro no ancoradouro dos navios de guerra, entrando com garbosa marcha até o local da sua boia e circumdado de varios navios pequenos que o foram esperar á altura da fortaleza de Villegaignon, que salvou á sua passagem como homenagem ao seu regresso á Patria.

O "Minas Geraes" fundeou a 100 metros de distancia da ilha Fiscal, sendo logo cercado pelas lanchas que o rodeavam, conduzindo familias do alguns dos seus officiaes.

Cerca das 14 horas o seu commandante o capitão de mar e guerra Conrado Heck em uma "vedetta" de bordo veiu a terra, desembarcando no Arsenal de Marinha, onde logo recebeu cumprimentos de alguns officiaes e de funccionarios da marinha, que, ali, se encontravam apreciando a entrada do grande couraçado que, visto ao longe, se confundia a sua "silhouette" cinzenta ao ennublado do dia, ao longo do littoral da vizinha cidade.

O commandante Conrado Heck dirigiu-se logo ao estado-maior da armada, onde se apresentou ao almirante Frontin, com quem conferenciou cerca de hora e meia, narrando todos os detalhes da viagem do "Minas Geraes", bem como varios pormenores da sua permanencia de 14 mezes nos Estados Unidos, relatando o admiravel acolhimento das autoridades e do povo americano aos seus officiaes e marujos.

Depois, o commandante Heck apresentou-se ao chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, na ausencia de S. Ex., e ás 16 horas voltava ao seu navio.

Meia hora depois, parte da officialidade e da sua maruja era licenciada, sendo o desembarque feito no Arsenal de Marinha, onde crescido numero de pessoas, parentes e amigos dos officiaes e praças os aguardavam para abraçal-os effusivamente pelo regresso, do novo, aos patrios lares.

Já hontem, em ligeira noticia, dissemos sobre os melhoramentos e outras importantes modificações por que passou o nosso primeiro couraçado.

Hoje, pela impossibilidade de ouvir os seus officiaes, que anciavam por baixar á terra, afim de tornar a ver os seus, deixamos de dar mais detalhada noticia sobre os importantes reparos que o "Minas Geraes" soffreu.

Entretanto, podemos adiantar que entre as muitas novidades, o "Minas Geraes" trouxe installados a seu bordo, os "phonoclamas" ou microphones, collocados em 16 logares differentes, e movimentados por meio da telegraphia sem fio.

Esses apparelhos são destinados á transmissão de ordens e avisos immediatos.

O navio tem tambem, devidamente installados, aproveitando ainda a telegraphia sem fios, 313 telephones, distribuidos por todas as cabines e alojamentos, attingindo esses apparelhos a admiravel distancia de 200 milhas.

O "Minas Geraes" saiu a 5 de outubro dos Estados Unidos, tendo chegado a Barbados a 13 e durante essa travessia deu-se o aquecimento das hastes de seus bronzes, o que obrigou a abertura de suas machinas para se effectuar as necessarias correcções, trabalho esse exhaustivo, feito pelo respectivo pessoal de bordo, naquelle porto, cerca de quatro dias.

A 21 o "Minas Geraes" deixava Barbados e a 29 á noite chegava á Bahia, de onde zarpou a 5 do corrente.

Entre o porto de S. Salvador e o desta capital, o grande couraçado apanhou mar grosso, principalmente de Cabo Frio para cá, o que motivou o retardamento de uma hora em sua entrada em nossa bahia.

Da Bahia ao Rio, o "Minas Geraes" veiu effectuando excellentes exercicios de lançamento do projecteis luminosos, com os seus novos canhões anti-aereos.

A sua officialidade traz a melhor impressão, confessando-se mesmo sinceramente reconhecida aos seus collegas da marinha de guerra norte-americana, e muito especialmente ás altas autoridades de Nova York e aos dirigentes dos grandes estaleiros de Brooklyn.

Fez-se, ali, por iniciativa dessas autoridades, um hospital militar para as praças, montado com o maior conforto e esmero, durante a permanencia do "Minas Geraes" nas docas navaes de Nova York.

Os officiaes do "Minas Geraes" offertaram como demonstração de agradecimento uma bellissima estatua de bronze.

Os 1ºs e 2ºs tenentes estiveram em estudos nos navios de guerra americanos e muito aproveitaram.

Emfim, o "Minas Geraes" retorna ao Brasil lindamente remodelado, havendo da parte dos directores dos grandes estaleiros de Brooklyn a melhor boa vontade em dotar o nosso navio com o aperfeiçoamento mais completo em tudo o que a nossa possante unidade de guerra carecesse.

O "Minas Geraes", depois do regresso do Sr. ministro da marinha, de Baptista das Neves, será franqueado á visita do publico.

Ministerio da Fazenda.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Inspectoria de Vehiculos, montepio do exterior, commissarios de 1ª classe e escreventes, Instituto Oswaldo Cruz, montepio da agricultura, commissarios de 2ª classe, gabinete de identificação e estatistica e filiaes, avulsas da agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta).

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 15.091, que autoriza a emissão de apolices na importancia de 1.500 contos, para occorrer ás despezas de construcção do ramal de Angra dos Reis á Barra Mansa, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e pediu-lhe providencias para que seja determinada a distribuição do respectivo credito do Thesouro Nacional.

— O director da receita publica declarou ao inspector da Alfandega da Bahia, em solução a uma consulta, que a obrigação de que trata o art. 112, paragrapho 1º, letra *b*, do regulamento a que se refere o decreto n. 14.648, de 26 de janeiro ultimo, alterado pelo de n. 14.693, de 25 de fevereiro ultimo, é imposta: a) ao commerciante atacadista de qualquer producto tributado, desde que não se trate dos que estão sujeitos ao imposto por meio de guia sellada; b) ao commerciante, atacadista, que tambem vende a varejo as suas mercadorias, desde que a venda seja feita a negociante.

— O director da receita publica designou o fiscal de jogo João Lima para fiscalizar o Club dos Caturras de Nitheroy, no Estado do Rio.

— A directoria da despeza publica concedeu o credito de 170:000$ á delegacia fiscal em Santa Catharina, para attender ao serviço de saneamento e prophylaxia rural no referido Estado.

— O Club Carnavalesco dos Planetas e o Commercial Club, ambos de Juiz de Fóra, no Estado de Minas, requereram autorização para explorar, a titulo precario, jogos de azar em seus salões.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, mandou que os interessados sellem os documentos apresentados.

— Na directoria da receita publica tomou posse hontem o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande Firmino Joaquim Pires Leal, a quem foi marcado o prazo de 60 dias para se apresentar na sua repartição.

— O Sr. ministro não attendeu, por falta de fundamento legal, o pedido do collector federal em Itacoara, no sentido de ser autorizada a Companhia Leopoldina a fornecer passagens de ida e volta aos collectores federaes do Estado do Rio, entre as sédes de suas repartições e a cidade de Nitheroy.

— O Sr. ministro pediu providencias ao seu collega da viação afim de que sejam enviados ao ministerio a seu cargo todos os papeis referentes ás concessões de arrazamento e aformoseamento do morro de Santo Antonio, nesta capital.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da viação os papeis relativos a pagamentos não effectuados pelo Banco do Brasil ao Banco Hollandez da America do Sul, de material encommendado, pela firma Amaro da Silveira & C. para as estradas de ferro Noroeste do Brasil e Oeste de Minas, e solicitou-lhe audiencia a respeito.

Desunião e divisão.

Nunca, neste paiz, a politica se prestou, como agora, a fomentar conscientemente a desunião nacional.

Foi preciso que o Sr. Nilo Peçanha se fizesse candidato á presidencia da Republica, utilizando, em prol da sua ambição, sem o menor escrupulo, os mais reprovaveis e nocivos processos de politicagem, para assistirmos a esse evidente e perigoso afrouxamento da cordialidade interestadoal, de que nos dão testemunho os debates apaixonados da Camara e as manifestações de rua ao candidato dissidente.

Tendo começado o seu ataque a Minas e a S. Paulo, com aquella parvoice de "potencias centraes", o Sr. Nilo foi ao norte com o designio claro de indispol-o contra o sul. Nas suas conferencias, o sul appareceu sempre como algoz; o norte, como victima; o sul, como aproveitador das benesses da União; o norte, como escabichador das migalhas; o sul, que não deu nada ao Brasil, como privilegiado das altas funcções politicas, como hegemonista do mando official, como usurpador da chefia da Nação; o norte, que deu tudo ao paiz, como um pobre diabo desprezivel, condemnado a uma servidão de ignominia.

Ao mesmo tempo que por esta fórma aleivosa, hypocrita, machiavelica, o senhor Nilo Peçanha açulava o norte contra o sul, desunindo os brasileiros, estimulando na região septentrional o fermento patricida do separatismo, aqui os seus correligionarios, legisladores e jornalistas, completavam a sua criminosa insensatez denegrindo e ridiculizando os Estados atraiçoados pelo chefe fluminense.

Não bastava, porém. No dia do desembarque do Sr. Nilo, gritava-se francamente: — Morra Minas!

E' esta a politica do Messias da dissidencia; politica de discordia, de desunião, de divisão da familia brasileira, no momento em que o centenario da independencia se aproxima e exige, com a nossa unidade geographica, a cohesão da nossa unidade moral!

Não perca de vista o Brasil esse homem estigmatizado pelo que de mais puro e de mais nobre se contém na alma nacional, em revolta contra os desatinos dissolventes da politicagem, em que elle é inexcedivel. Tenha-o sempre em vista, não só como o mystificador do regimen, não só como o bombardeador de cidades nacionaes, mas tambem — e peor do que tudo — como o desintegrador da Patria.

Ministerio da Viação.

Para os fins de electrificação do ramal de São Paulo e de accordo com a proposta do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro autorizou a acquisição da cachoeira Salto, existente no rio Parahyba, municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, por ser uma das mais apropriadas para aquelle fim, quer pela potencia disponivel, cerca de 24.000 cavallos, quer pela sua situação nas proximidades do leito daquella estrada.

A acquisição será feita á razão de 22$300 por cavallo de potencia.

— Respondendo ao officio da Prefeitura desta capital, o Sr. ministro communicou-lhe que o seu collega da justiça não se oppõe ao prolongamento da rua Paranapanema, atravessando parte da invernada do corpo de bombeiros, convindo, pois, que providencias sejam dadas para a realização desse melhoramento, sem o qual não poderão ser abastecidos de agua os habitantes do logar denominado Cova da Onça.

— Por acto de hontem, o Sr. ministro autorizou, de accordo com o que propoz o inspector federal das estradas, a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien a importar 7.172.696 toneladas de material fixo para reconstrucção do segundo trecho da Estrada de Ferro Bahia e Minas, referindo-se englobadamente a trilhos de aço, com 25 kilogrammas de peso por metro corrente, seus accessorios e apparelhos de mudança de linha, mediante prévia approvação do orçamento correspondente, nos termos da clausula 46, paragrapho 4º, do contrato em vigor.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro resolveu solicitar providencias afim de que seja paga á companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a quantia de 500:000$, correspondente á subvenção de que trata o n. LVIII, artigo 83, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro ultimo, e relativa: dois terços dessa quantia ao serviço de cabotagem e um terço ao serviço de navegação internacional, executado pela mesma companhia, no mez de outubro proximo passado.

— Em solução á consulta feita pelo Sr. inspector federal de navegação no sentido de serem tomadas providencias preliminares para a adaptação do primeiro andar do edificio em que funccionou o Lloyd Brasileiro (patrimonio nacional), afim de transferir para aquelle proprio nacional a sua séde, o Sr. ministro resolveu declarar-lhe que fica sem effeito a autorização contida no aviso n. 2|E|3ª., de 10 de março do corrente anno, para a alludida transferencia da séde daquella repartição, visto como o referido predio será posto á disposição do Ministerio da Marinha.

— A' Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. ministro declarou, por aviso de hontem, que a licença de tres mezes, para tratamento de saude, concedida, por portaria de 9 de setembro ultimo, ao telegraphista de 4ª classe Manoel Gonçalves Nunes Machado, é considerada com a percepção do ordenado do cargo, devendo ser-lhe paga a respectiva differença.

Uma questão de divorcio.

LISBOA, 8 (A. A.) — Pelo Tribunal de justiça desta capital foi homologada a sentença do divorcio do Dr. Armenio Jouvin, residente nessa capital, e proferida pelo juiz da 2ª vara civel, Dr. Paulino Silva.

Foi a primeira sentença de divorcio de brasileiro homologada pela justiça portugueza e importa em poder o Dr. Armenio Jouvin contrair novo casamento, mesmo no Brasil, desde que seja perante autoridade portugueza

CINEMAS E FITAS

"O FRUTO PROHIBIDO", NO AVENIDA.

Com este sugestivo titulo, começará a ser exhibido dentro de poucos dias no Rio um grande *film* da Paramount, dirigido por Cecil B. de Mille, o grande ensaiador de *Macho e femea*, que tão justificado successo obteve em nossos cinemas, batendo o *record* da frequencia e do lucro aos exhibidores. Nesse *film* apparecem Agnes Aires uma formosissima artista que os nossos "habitués" do cinema conheceram através da *A fornalha*, *film* com que entre nós estréou a Realart, Forrest Stanley, Theodore Roberts, Clarence Burton, Theodore Kosloff, Kathlyn Williams e outros artistas de renome.

O fruto prohibido tem scenas em que o apuro da arte e o requinte do luxo andam de tal sorte combinados que o espectador de surpresa em surpresa se sente verdadeiramente maravilhado.

Em uma festa no *High-life* da grande metropole norte americana, representa-se ao vivo o conto maravilhoso da *gatinha borralheira*, e jámais se conseguiu nessas scenas tantas vezes theatralmente exploradas, uma tal successão de prodigiosos detalhes, uma tão sumptuosa enscenação, uma tamanha orgia de luxo...

Só o episodio de Cinderella bastaria para immortalizar esse formidavel trabalho de Cecil B. de Mille.

Mas ha mais. — E' um drama pungente, profundamente passional o enredo de *O fruto prohibido*. E' a felicidade concedida á mulher que a sorte agrilhoou a um esposo indigno. E' o amor sopitado pelo dever. E' emfim um desses finos estudos da psychologia conjugal a que já nos habituou o grande *metteur-en-scène*, continuando a série magnifica de *Esposas velhas por novas*, *Não troqueis vossos maridos*, *A renuncia*, *Por que trocar de esposa?* *Macho e femea*, *Alguma coisa em que pensar*, etc.

O fruto prohibido será visto pelo nosso publico com intensa satisfação nos salões do Avenida.

"ALMAS ALLIADAS", AMANHÃ, NO PARISIENSE.

A *estrella* que agora fulge na tela do tradicional Parisiense é, actualmente, um dos expoentes maximos da arte, do gesto e do silencio na America do Norte. Muito joven, já tem ella um numero elevado de triumphos, que lhe deram o logar proeminente que occupa entre as suas companheiras de cruzada artistica.

Uma das sete vedetas da *Realart*, Mary Miles Minter, a "pequena dos 100.000 adoradores", como é conhecida em Nova York e Buenos Aires, é, tambem, uma das mais gloriosas da novel e já famosa marca.

Vai o publico vel-a amanhã, animando uma das mais bellas e mais emocionantes producções da Realart, que, decididamente, é umas das melhores marcas que têm vindo ao Rio.

Ao lado dessa *estrella* apparece Jack Holt.

Dessa bella fita nos foi enviada a seguinte discripção:

Lá, na sua pitoresca aldeia, na Irlanda, Norah vivia na constante saudade de entes muito caros, o pai e o irmão, que morreram, e a mãi, que os azares da vida tinha feito emigrar para os Estados Unidos, em busca de fortuna.

Era crença secular, naquelle pedaço da terra valorosa, que os mortos, os que tinham partido para a longa viagem, voltavam, na noite que precedia á de finados, em visita ás creaturas adoradas, que haviam deixado, neste valle de lagrimas.

Mais que outra qualquer, Norah acreditava nisso, pois já os vira, ao pai e ao irmão, numa noite precedente ao dia em que todo o mundo catholico cobre de lagrimas o tumulo dos entes queridos.

Longe, além Atlantico, a progenitora de Norah trabalhára muito para juntar o dinheiro preciso para comprar a passagem da filhinha, pois não queria fechar os olhos sem tel-a ao seu lado. A boa velhinha andava enferma e triste e os unicos momentos de prazer que tinha, eram os que passava ao lado de Alice Heath, esposa do pintor Rogerio, um casal invejavel, que se amava com tanto ardor e tanto enthusiasmo como nos bellos tempos do noivado.

Alice era tudo na vida para Rogerio, não apenas a mais carinhosa das esposas, mas a sua grande inspiradora, a creatura que o animava, que o incitava ao trabalho, o seu modelo idéal.

Depois de uma semana entre céo e mar, Norah chegou, emfim, aos Estados Unidos. Ai! della! A boa velhinha expirára, justamente quando ella pisava solo americano!

Norah, porém, não ficaria ao desamparo. A mãi deixara-lhe uma carta, dizendo-lhe fosse ter com Alice, que, sem duvida, não se recusaria a amparal-a. E Norah foi, sendo inutil dizer que o acolhimento que lhe fez Alice foi carinhoso, offerecendo-lhe o logar, que a saida da mestra do Pedrinho, o enlevo do casal Heath, deixára vago.

O pequenito, que encommendara a papai do céo, uma mestra boa e carinhosa, tomou-se logo de grande affeição pela linda irlandeza, que lhe dispensava carinhos maternaes.

Alguem, no entanto, tramava contra a felicidade dos Heath. Era Olivia Larkin, que se apaixonára pelo pintor e procurava desvial-o dos seus deveres conjugaes, sem esperanças de exito, porém.

Para se vingar de Alice, Olivia levou um pobre demente a uma crueldade, convencendo-o que a mulher do pintor o perseguia, impedindo-lhe de receber o meio milhão que lhe devia um banco. "Papá Lawson", que tinha accessos perigosos, dirigiu-se para a casa de Rogerio e, encontrando Alice só, feriu-a mortalmente.

A despedida da pobre senhora do filhinho e do marido foi de cortar o coração. Confiou ella Pedrinho á Norah, dizendo, para consolal-o, que ia fazer uma longa viagem, mas que voltaria! Desditosa Alice!

Pedrinho encontrou, effectivamente, em Norah uma segunda mãi, desvelada ao extremo emquanto o pintor, procurando esquecer a sua desdita se entregava á bebida, passando a soffrer a perniciosa influencia de Olivia, que pretendia substituir Alice.

Os tempos correram. Norah cuja semelhança com a morta se tornava cada vez mais surprehendente, redobrava de carinhos com a criança, tendo-lhe mesmo salvo a vida, de uma feita, como declarára, o excellente Dr. Saul Alister, medico e amigo da familia.

Olivia, no entanto, não conseguia fazer com que Heath esquecesse a morta adorada. Rogerio continuava sem amor ao trabalho e á vida, inacabada a soberba estatua, que começara e para a qual a esposa servira de modelo.

Um dia, o Dr. Saul Alister chamou a attenção de Rogerio para a semelhança de Norah com Alice. Sim, era pasmosa.

Rogerio tornava a encontrar o seu modelo idéal e pediu a Norah posasse para o acabamento da obra, que lhe daria a celebridade. A moça accedeu, emquanto o pintor definitivamente rompia com Olivia, achando maior encanto em estar ao lado daquella que lhe recordava a morta querida.

Um dia, convencido de que a amava, que a sua resolução não offendia a memoria da morta, Rogerio supplicou a Norah tomasse o logar vago de Alice, em sua casa e no seu coração. Ella corou e um sim, murmurado baixinho, saiu-lhe dos labios tremulos.

E foi assim que a felicidade, de novo, raiou no lar de Rogerio, Heath, emquanto Olivia era victima daquelle mesmo pobre louco que levára Alice ao tumulo.

Um *film* soberbo e empolgante, este que Mary Miles Minter anima, com a sua belleza e o seu talento, no duplo papel de Norah e Alice.

O ODEON MUDA HOJE O SEU PROGRAMMA.

O Odeon começa a exhibir hoje um *film* desde algum tempo promettido aos seus espectadores e que, por isso mesmo, vinha sendo esperado com justificada curiosidade.

A lei do Jucon é o titulo da pellicula, em que o principal papel cabe ao consagrado actor Mitchell Lewis. Trata-se, na verdade, de uma magnifica producção americana, da Select Pictures. E, dada essa circumstancia e a curiosidade reinante, *A lei do Jucon* vai valer um esplendido triumpho ao Odeon.

OS PROGRAMMAS DO PARIS.

O tão procurado cinema do largo do Rocio está annunciando para amanhã a grande fita *Almas alliadas*, com que a Realart nos apresenta mais uma de suas *estrellas*, Mary Miles Minter. Só este bello *film* vale por um excellente programma. Entretanto, com elle serão passados mais seis actos, com a *Cintura das amazonas*, que offerecem um grande interesse e onde ha uma partida de *foot-ball* em que tomam parte mulheres.

Hoje, pela ultima vez, offerece o Paris aos seus innumeros espectadores as pelliculas que tanto têm agradado, *Os dois orphãos*, com Clary Lotto, e *Lord Bluff*, em que Joseph Rucht tem uma verdadeira creação.

CONCURSO "REALART".

Qual a mais linda frequentadora do Parisiense?

Estamos positivamente atravessando uma éra de agitação intensa e de enthusiasmo pelos pleitos.

Os politicos e jornalistas discutem candidaturas presidenciaes e preparam-se para as eleições de março.

E todas as senhoritas elegantes e todos os frequentadores do querido Parisiense, com enthusiasmo, accorrem a votar para a eleição da mais linda frequentadora do tradicional Cinema Carioca.

Para se avaliar o quanto vai ser disputado o "Concurso Realart", basta dizer-se que em duas semanas já attinge a 197 o numero de senhoritas e senhoras votadas, tendo 10 dentre ellas obtido mais de 30 suffragios cada uma.

A lembrança que o Parisiense offerecerá á vencedora, e que é um lindo colar de perolas, continúa em exposição na joalheria Cotia & Dantas, onde foi adquirido.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — O mesmo programma. No dia 14: *O fruto prohibido*, com Agnes Aires, que será a appetitosa *maçã* da fita, como uma musa paradisiaca.

CENTRAL — *A vida dos condemnados á pena maior em Portugal*. Quando se está em liberdade, é interessante ver que tal é essa vida. *A mulher que Deus esqueceu*, por Geraldine Farrar. Amanhã: *Lua de mel accidentada*, pela capitosa Elaine.

ODEON — *A lei do Yukon*, por Mitchell Lewis, o dominador dos ursos no deserto e das mulheres nas platéas. *Mutt & Jeff*.

PALAIS — *Eram, uma vez, dois principes*... A princeza, que é sempre quem mais interessa, é Clary Lotto. Amanhã: *A menina virtuosa*. Muito virtuosa. Um mimo.

PARISIENSE — *Os tres amores*, são realmente tres; mas, o principal, é sem duvida Louise Lovely, que é amavel até no nome. Amanhã: *Almas alliadas*, por Mary Miles Minter.

PATHE' — Hoje, o mesmo programma. Amanhã: *O ardor da juventude*; protagonista, a trefega, a encantadora Shirley Mason, talvez a maior estrella nova da cinematographia americana.

ELECTRO-BALL — *Segredo da Abbadia*, em seis partes; bilhares, pelota, etc.

GUARANY — *Os Fidalgos da Casa Mourisca*; *O florir do amor*.

HELIOS — *Venus propicia*; *Os amantes da lua*.

PRIMOR — *Mutt & Jeff*; *Estrella primorosa*; *Mulheres-homens*.

MODERNO — *Sua alma, sua palma*; *O Ferrabraz*; *Semana Mester*.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Se o Sr. Nilo fosse eleito... academico.

O Sr. Nilo Peçanha, que publicou ha alguns annos uma especie de catalogo de perfumaria com o titulo de *Impressões da Europa*, e que, como as obras caras de impressão européa, tinha realmente o merito de ser bem impresso, o Sr. Nilo Peçanha, candidato á presidencia da Republica, não é candidato á Academia de Letras, na vaga de Paulo Barreto ou na de Pedro Lessa.

E faz S. Ex. muito bem: primeiro, porque, concorrendo com alguns escriptores de merito alto e, ainda, com alguns rapazes "promettedores", é pouco provavel, apesar dos precedentes, que o autor das conferencias do nordeste fosse eleito; em segundo logar, caso os academicos amigos de S. Ex. applicassem na academia os methodos eleitoraes applicados pelo proprio Sr. Nilo Peçanha no Estado do Rio e, consequentemente, o candidato da minoria lograsse assim abiscoitar para si o que de justo direito deveria caber a outro, mesmo neste caso, é possivel que S. Ex. nunca fosse recebido officialmente, em sessão solemne da magna corporação literaria.

Agora, em França, Clémenceau, que foi ha dois annos eleito, com o marechal Foch, por unanimidade, membro da Academia franceza, está impedido de pronunciar o seu discurso de recepção e de tomar, portanto, posse effectiva da cadeira. E' que o *Tigre* deveria ser recebido por Poincaré, membro tambem da academia, e presidente da Republica durante o periodo em que Clémenceau presidiu o conselho de ministros. Ora, a julgar pelas recentes polemicas entre os dois grandes homens, que nunca nutriram um pelo outro vivas sympathias e que concepções politicas diversas afastam irremissivelmente, é de esperar que os seus discursos contivessem ironias ferocissimas, o que, se com certeza agradaria ao publico, sempre ávido de escandalo, não agradaria aos academicos, escrupulosos sempre das tradições da casa.

Tambem na nossa academia não faltam os politicos; e se lá não temos nenhum antigo presidente da Republica, temos alguns ex-ministros, entre os quaes o senhor Lauro Müller, a quem justamente caberá a missão de receber um dos eleitos de agora...

E é de crer que jámais a conspicua sociedade consentisse em pôr frente a frente, em publico, os dois estadistas-literatos.

O INQUILINATO

NO SENADO

O Sr. Euzebio de Andrade mantém as emendas do Senado recusadas pela Camara

Na reunião de hontem da commissão de justiça e legislação, o Sr. Euzebio de Andrade, relatou as emendas do Senado á proposição que regula a locação dos predios urbanos, recusadas pela Camara, fazendo sobre cada uma dellas judiciosas considerações.

Assim se exprimiu S. Ex. num magnifico parecer, que mereceu os applausos dos seus collegas presentes:

"As emendas apresentadas pelo Senado á proposição da Camara numero 326, de 1920, regulando as relações, direitos e obrigações dos locadores e locatarios de predios urbanos, não mereceram a attenção correspondente ao interesse com que a opinião acompanhou o estudo e discussão do assumpto, quer no seio da commissão de justiça e legislação do Senado, quer durante a longa e animada discussão travada no plenario por occasião da ultima votação. Todas as emendas offerecidas pelo Senado em revisão ao projecto alludido, soffreram animados debates, de modo que assim seleccionadas, imprimiram ao projecto uniformidade e concordancia em todas as suas disposições, procurando ao mesmo tempo dar-lhe linguagem apropriada ou "redacção mais elegante", conforme reconhece o parecer da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Ao contrario disso, ó parecer emittido pela douta commissão da Camara, não mereceu as honras de um discurso, não despertou a menor attenção, passou completamente despercebido, mesmo no momento em que foi submettido a votos.

Com tamanha indifferença a Camara pronunciou-se pelo assumpto cuja magnitude era diariamente posta em relevante evidencia pelos orgãos de publicidade, que até rejeitou, sem reclamações, reparo ou advertencia do illustre relator do parecer, ou de qualquer dos seus distinctos companheiros de commissão, a emenda do Senado, que figura como paragrapho á do artigo 4º, cuja approvação a propria commissão propoz!

Do novo estudo procedido sobre a materia, pela commissão de justiça e legislação do Senado, resultou, portanto, opinar para que sejam mantidas as emendas do Senado, não só pelos motivos de ordem juridica que lhes serviriam de fundamento, como porque não lhe pareceram convincentes as razões oppostas pelo parecer da Camara, conforme passamos a demonstrar:

Emenda n. 3.

O parecer da Camara justificou a rejeição desta emenda, pelos seguintes motivos:

"A emenda de n. 3, aliás tambem de redacção, se fôr approvada, póde prestar-se a varias interpretações, porque assegura "ao inquilino, que houver desoccupado o predio, por motivo de obras, o direito de para elle voltar, sempre que tenha pago pontualmente os alugueis", quando é certo que esse direito não póde ser conferido ao inquilino que, embora pontual nos pagamentos, usar do predio para fins illicitos e deshonestos. Parecendo, pois, que a redacção, em termos genericos, "desde que tenha cumprido regularmente os seus deveres", abrange todas as condições de que depende a alludida preferencia concedida ao inquilino, a commissão opina pela conservação do artigo contra a emenda."

A illustrada commissão não attendeu a que o uso da casa para fins illicitos e deshonestos, por si só constitue motivo e fundamento legal para o despejo, conforme prescreve o proprio projecto, que, aliás, nesta parte, nenhuma modificação soffreu pela revisão do Senado e que é concebido nos seguintes termos:

"Art. 6º. O despejo terá logar:

§ 2º. Se (o inquilino) damnificar a casa ou della usar para fins illicitos ou deshonestos."

Se o uso do predio para taes fins é um dos tres casos que justificam o despejo, ainda quando o inquilino esteja com os alugueis pontualmente pagos, não ha nem póde haver interpretação, por mais absurda, que venha conceder a um tal inquilino direito de voltar para o predio por elle desoccupado sómente pelo motivo legal de realização de obras indispensaveis. A douta commissão da Camara, parece, não attendeu, no dispositivo por ella incluido no projecto, entre as causas justificativas da medida do despejo—o uso do predio para fins deshonestos e illicitos.

Accresce que a expressão, *desde que tenha cumprido regularmente seus deveres*, (art. 3º do projecto) applicada ás relações de ordem juridica quaes as existentes entre locadores e locatarios póde ser substituida com vantagem pela que a emenda do Senado propõe. Justificando esta emenda do parecer do Senado, transcrevemos as seguintes phrases do senador Godofredo Vianna:

"Além de me parecer de redacção mais clara, menos emmaranhada, a emenda põe termo ao vago e indefinido da expressão "*tenha cumprido regularmente os seus deveres*", usada pelo projecto. Ora, é exactamente o que aconteceria, a prevalecer esta condição vaga e imprecisa, "*cumprir regularmente os seus deveres*". Parece de mais avisada prudencia estabelecer clara e insophismavelmente a condição para a volta do inquilino, a qual é, e não póde deixar de ser, o precipuo de pagar o preço do aluguel. Não ha outra de maior monta.

Por taes argumentos, a commissão de justiça e legislação justifica sua opinião mantendo a emenda.

A emenda do Senado substitutiva do art. 4º e seus paragraphos não foi mantida pela Camara, pelos seguintes motivos:

"Se de um lado não ha razão que exonere o senhorio de pagar o sello modico de 8 °|°, sobre o accrescimo de sua renda, tambem não se póde encontrar fundamento razoavel para excluir do senhorio a garantia da acção executiva contra o máo inquilino, que lhe damnifica o predio, maximé attendendo a que esta acção só terá logar quando baseada em vistoria processada, de accordo com a legislação vigente, e por occasião da restituição das chaves, circumstancias que impossibilitam qualquer hypothese de fraude para apparentar damnos."

A medida que manda cobrar do senhorio o sello de 3 °|°, sobre o accrescimo do aluguel é contraproducente. Desde que este queira se eximir desta contribuição, lhe é facilimo estipular que tambem esta despesa como os demais encargos do contrato (aliás como actualmente é de uso geral) corram por conta do inquilino que afinal será sempre o bóde expiatorio. Além do que, é materia de natureza fiscal que não se enquadraria bem neste projecto.

As considerações constantes da segunda parte do trecho acima não podem tambem resistir ás razões pelas quaes foram adoptadas. Justamente para evitar abusos e impedir as extorsões contra inquilinos que, em virtude da deficiencia de casas de habitação, a tudo se sujeitam, o dispositivo vulgarizando o novo preceito do Codigo Civil (art. 1.207) torna a indemnização pelos damnos porventura reclamados pelo senhorio dependente não sómente da vistoria judicial mas tambem da entrega da relação escripta do estado do predio. Este documento contendo a descripção do estado do predio, é de vantagem reciproca porque, segundo o commentario de João Luiz Alves ao citado artigo do Codigo Civil, assegurou ao locador quando o entrega o direito que tem a que lhe seja restituido no estado em que o locou, e garante o locatario contra descabidas reclamações do locador sobre a differença entre o estado actual do predio e aquelle do tempo da locação. Parece não ter havido demorada observação sobre os intuitos da emenda, porque o parecer da Camara chega a affirmar que a vistoria procedida por occasião da entrega da chave, impossibilita qualquer hypothese de fraude. Mas, se a casa foi entregue em máo estado e esta circumstancia não foi constatada por occasião do inicio da locação, não havendo entrega da relação com a descripção do estado do predio, é logico que a vistoria feita ao terminar o tempo do aluguel, só provará o estado em que elle se encontra na actualidade, não podendo servir para provar a autoria de qualquer damno, imputavel ao inquilino. Todo predio habitado soffre os estragos do tempo e as naturaes deteriorações que resultam do proprio uso. Não é para taes damnificações que a lei obriga a indemnizar. O projecto, tal como o prescreve o Codigo Civil (art. 1.193) só impõe a obrigação de indemnizar aquelles estragos causados pelo abuso ou culpa do locatario ou das pessoas que com elle habitem.

Como se vê, não é só de vantagens para ambas as partes contratantes a exigencia proposta pela emenda, mas até indispensavel para, evitando interpretações variadas, desvirtuar, pela chicana esta garantia.

Na discussão havida no Senado perante a commissão, bem como no plenario, ficou brilhantemente demonstrado o erro injustificavel do projecto concedendo, no caso, "acção executiva" ao senhorio. Nada justifica realmente que se outorgue ao senhorio acção de tal natureza, sómente em raros casos permittida na legislação vigente.

Foi a respeito da ultima parte desta emenda que a illustre commissão se manifestou pela sua aceitação do seguinte modo:

"Entretanto, a ultima parte desta emenda póde ser aceita.

A emenda dissipa qualquer duvida que porventura se pudesse suscitar sobre a situação do adquirente do predio urbano locado, que fica sujeito a respeitar os respectivos contratos inscriptos no registro geral de hypothecas, bem como os prazos estabelecidos nesta lei para as locações sem estipulação escripta.

Sem embargo desta opinião, ao ser ella votada, nem o relator ou qualquer dos signatarios do parecer, fez observar que ella lhes mereceráa parecer favoravel para sua approvação, motivo pelo qual nos permittimos a liberdade de haver dito, linhas acima, que o projecto não despertou attenção e o interesse devidos a assumpto de tal importancia. Pelos motivos aqui expostos, comprehende bem o Senado a necessidade de manter a emenda sobre o n. 4, integralmente.

Emenda n. 11:

Com pretexto de ser materia processual da competencia dos poderes estadoaes, foi rejeitada a emenda que prescreve que — os "recursos interpostos da decisão que decreta o despejo não terão effeito suspensivo". São tão judiciosas as palavras do nosso illustre companheiro de commissão senador Godofredo Vianna, que as trasladamos:

"Não cause espanto figurar em uma lei substantiva um preceito de caracter processual. As leis da União por vezes os têm estabelecido, e os Estados, em sua quasi generalidade, os respeitam, sempre que fazem parte integrante e essencial do instituto juridico. Poem de manifesto a affirmativa, entre outras, a lei de fallencias e a lei sobre letras de cambio e notas promissorias. O proprio Codigo Civil prescreve, invadindo materia de direito adjectivo, que a "acção de desquite será ORDINARIA, e sómente competirá aos conjuges (art. [illegible]

Emenda n. 9.

Refere-se esta emenda ao prazo em que deve produzir effeito a notificação para o augmento de aluguel, ou, na phrase do parecer da Camara, "a melhor garantia, unica talvez que o projecto póde outorgar ao inquilino."

Para perfeita elucidação do ponto a discutir, preferivel é transcrever na integra esta parte do parecer:

"A commissão propoz e a Camara adoptou, como garantia efficiente, e talvez a unica possivel contra as surpresas do senhorio, a condição do "prazo de dois annos para que a notificação dos futuros augmentos produza os seus effeitos juridicos. O Senado, entretanto, votou pela reducção desse prazo a um anno, o que importa na restricção da melhor garantia, unica, talvez, que o substitutivo póde outorgar ao inquilino, assegurando-lhe, por breves dois annos, uma relativa tranquillidade contra os excessos do senhorio. Não seria justo, nem mesmo humano, que a Camara modificasse o seu voto, para aceitar a respectiva emenda do Senado. Opinando pela rejeição dessa emenda, que é a principal e está inscripta sob o n. 9, passa a commissão a emittir o parecer sobre as demais emendas, etc..."

Grande esforço mental temos feito para comprehender a razão pela qual se tem dito e frequentemente repetido que o prazo de dois annos do dispositivo do projecto da Camara.

Eis por que recusamos sempre admittir outro prazo qualquer, seja superior ou inferior a um anno, que é o que está estabelecido no art. 1º do projecto para toda locação sem contrato escripto.

Se em vez de dois annos o prazo da notificação para o augmento do aluguel fosse de "seis mezes", tambem ficaria do mesmo modo quebrado o systema do projecto, porque então o anno assegurado pela lei para estabilidade do locatario poderia ser desfalcado.

Bastaria para isso que o senhorio um mez ou menos, depois de alugar uma casa, mandasse notificar da elevação do preço a vigorar depois de seis mezes.

A Camara desattendeu a uniformidade e concordança emendada; por isso a commissão de justiça e legislação sente-se no dever de chamar a attenção do Senado e da propria Camara para a materia ainda em seus ultimos retoques.

Emenda n. 13.

Houve ainda, ao que parece, da parte do illustrado relator do parecer da Camara, confusão sobre os intuitos da emenda n. 13 com a de n. 9, relativa ao art. 10 da proposição. Esta ultima será disposição permanente, quer vingue ou não, a reducção de dois para um anno proposta pelo Senado; ao passo que a de n. 13 tem limites de tempo e logar em que terá execução, alcançando todas as locações feitas ou não por contrato escripto. E', como ella o prescreve, "medida de emergencia, provisoria, transitoria", para produzir effeitos tão sómente durante dois annos, contados da data da lei que a promulgar.

A commissão se manifestou de accordo com este parecer, salvo quanto á emanda n. 13, que ter dois votos contra e dois a favor, por ter o senhor Antonio Massa deixado de tomar parte nos trabalhos, uma vez que o Sr. Adolpho Gordo, a quem substituia, já assumiu a presidencia da commissão.

O Sr. Adolpho Gordo, manifestando-se sobre o assumpto, declarou que só votava pela manutenção das emendas do Senado, porque o regimento lhe impedia de qualquer modificação do projecto neste turno, em que se teria de aceitar ou discordar do voto da outra casa do Congresso. Mas declara que se estivesse nesta capital por occasião da discussão do projecto, se teria manifestado contra elle, por pensar que as providencias que ali se encontram longe de diminuir a carestia das habitações neste momento, ellas deram em resultado o augmento exagerado dos alugueis. A crise actual é o resultado de uma lei economica, qual a da offerta e da procura e é este augmento natural que se deve procurar corrigir.

A commissão reunir-se-ha hoje novamente, para decidir sobre a emenda n. 13.

Conselho Municipal

Lido e despachado o expediente da sessão de hontem, do qual constava um radiogramma passado de bordo do "Ré Vittorio" pelo Sr. Antonio Zaccagnini, saudando os seus collegas cariocas, occupou a tribuna o Sr. França e Leite para fazer commentarios aos discursos ante-hontem proferidos contra o contrato lavrado pelo Sr. prefeito para os reparos das avenidas que a resaca tanto prejudicou. Seguiu-se-lhe o Sr. Mario Piragibe, que manteve o ataque que fizera contra o alludido contrato.

Em seguida foi a tribuna occupada successivamente pelos Srs. Alberto Beaumont e Vieira de Moura, que protestaram, o primeiro contra os termos do Sr. Mario Brandt, antehontem proferidos na Camara dos Deputados, o segundo contra, as violencias que soffreram, antehontem tambem, alguns orgãos da nossa imprensa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 80, de 1920, indeferindo o requerimento em que Affonso de Alincourt Fonseca se propõe a executar as obras necessarias á ligação dos bairros do Leme á Praia Vermelha;

Em 1ª discussão, o projecto numero 94, de 1921, fixando o numero e estabelecendo condições para a organização do quadro dos docentes do sexo masculino em cada uma das categorias a que se refere o decreto n. 2.454, de 8 de julho de 1921;

Em 2ª discussão, o projecto numero 108, de 1921, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, a Antonio Marques da Silva, amanuense da secretaria do gabinete do prefeito, o periodo de tempo de serviço que menciona, e o projecto n. 133, de 1921, autorizando o prefeito a prover, effectivamente no cargo de docente da Escola Normal o Dr. Adhemar Adherbal da Costa; e,

Em 3ª discussão, o projecto numero 343, de 1920, regulando o tempo do funccionamento dos mercados suburbanos e dá outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

Imposto de consumo

Despacho no requerimento de Bernardo Sarmento, sobre incidencia do imposto em doce de leite:

"Attendido o que declara o requerente e pelo specimen de envolutorio que apresenta, se verifica que o doce de leite de sua fabricação é acondicionado de modo a que se não lhe póde attribuir a isenção a que se refere o artigo 7º, paragrapho 12, letra "d", do vigente regulamento do imposto de consumo.

De facto, o producto de que se trata, segundo o proprio peticionario e a amostra que apresenta, é acondicionado em caixinhas de papelão, e, por sua vez, envolto em papel na quantidade de sete tijolinhos, para cada caixinha.

Para que ao requerente aproveitasse o favor da isenção do imposto, seria necessario que seu producto fosse acondicionado simplesmente em papel, folha de bananeira e semelhantes, e, não, com o destaque e o reclame desse acondicionamento que, é certo, recommendam muito mais a superioridade do mesmo producto.

Incide, pois, o doce de leite do fabrico do requerente, na taxa consignada no artigo 4º, paragrapho 8º, item III, do vigente regulamento do imposto de consumo."

ASSUCAR REFINADO

Requerimento de Lebrão & C., sobre cessação do imposto quando o preço attingir 700 réis o kilo:

"Quer no artigo 8º da lei de receita para 1920, quer na nota do paragrapho 23, do artigo 4º, do vigente regulamento do imposto de consumo, se cogita sómente do preço do assucar refinado vendido a varejo, sem nenhuma referencia a que se inclua ou exclua desse preço o importe do imposto que lhe corresponda.

Deve, portanto, ser encarado apenas o "quantum" do preço durante tres mezes seguidos, no commercio a retalho, do Districto Federal.

Uma vez, pois, que o assucar refinado se venda neste districto á razão de 700 réis o kilo, por tres mezes ininterruptos, deixará de vigorar esse imposto. Submetto, comtudo, á consideração superior."

Associações scientificas

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, a 21ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, achando-se inscriptos, para apresentação de trabalhos, os seguintes socios: Dr. Pedro da Cunha, "Casos clinicos"; Dr. Maurity Santos, "Amygdalites e lesões cardiacas"; Dr. Meira de Vasconcellos, "Um caso de ophtalmologia", e Dr. Alves Filgueiras, "Convulsões na infancia".

— O Instituto Polytechnico Brasileiro realiza hoje, ás 16 1|2 horas, uma sessão ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: admissão de socios e estudo de uma apresentação do instituto no 1º centenario da independencia do Brasil, que coincide com o 60º anniversario da fundação do instituto.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a ultima "Hora de Primavera", que será com certeza uma das mais brilhantes, pois nella tomarão parte as Sras. Fessy-Moyse, Albertina Bertha, autora de *Exaltação*, e a Sra. Branca de Barros, que se fará ouvir em Lakmé. A escriptora Albertina Bertha falará durante 30 minutos sobre Lord Byron.

A eximia *diseuse* franceza Isel Fessy-Moyse dará a sua primeira audição no Brasil, recitando trechos de Coelho Netto e poesias de sua lavra, entre as quaes *Soir du voile qui traine*. O professor Carlos de Carvalho e as senhoritas Germaine Xima e Fogliani tambem estão no programma.

Haverá audição de poesias ditas pelas alumnas do curso: Clara Stockler, Noemia Magalhães, Vera A. Maia, Ernestina Lobo, Bely Assumpção, Cecy Rivera, Edla Costa Lima, Branca Leoni, Lili Salles, Alva Leoni, Sabina de Albuquerque, Laura Rego, Alice Schimidt, Lucilia Fraga, Lais Oliveira, Glorinha e Humphrey Krunst, F. Hermes, Maria Helena Coelho de Almeida e Vera Esquerdo.

•

Não tendo sido possivel concluir a 8 do corrente, como se pretendia, as obras de instalação do edificio onde deve funccionar o sanatorio da instituição pia — Casa de Santa Ignez — foi adiado para quando de novo fôr annunciado o festival que a senhorita Irma Villars, do theatro Odeon, de Paris, organizar em homenagem á Sra. Epitacio Pessoa e em beneficio da benemerita obra e que devia ser levado a effeito a 11 do corrente no theatro Municipal.

Esta festa de arte, com a qual será commemorado o inicio do funccionamento daquelle sanatorio, se realizará provavelmente no fim do corrente mez ou na primeira quinzena de dezembro proximo.

Os bilhetes já passados serão validos.

•

Foi uma verdadeira nota de arte a festa que se realizou ante-hontem na séde do Centro Social Feminino, promovida pelas alumnas dos cursos de chapéos, mantidos pelo referido centro.

Quando já se achava o amplo salão repleto de familias da nossa mais alta sociedade, deu-se inicio ao programma, cujo desempenho muito agradou.

Executaram peças ao piano as senhoritas Saule Bevilacqua e Ophelia Jacson, recitaram as senhoritas Ida Barbosa, Euridice e Erventine Lobo e a Sra. Helena Van Erven Azevedo, sendo justo que se destaque esta ultima, que disse varias poesias com muita arte, graça e desembaraço; a senhorita Ernestina Lobo cantou tambem um interessante trecho, sendo todas muito applaudidas.

Acabado o programma, foi servido o chá aos presentes, pelas senhoritas organizadoras da festa.

Entre os presentes notámos monsenhor Luiz Gonzaga, Sras. viuva Lage, Farrulla, Couto Fernandes, Severiano Lima, viuva Guerra, Arthur Lobo, Van Erven Azevedo e senhoritas Lindinha Severiano Lima, Laura Placido Barbosa, Zilda Palhares, Yolanda e Bebé Assis, Euridice e Ernestina Lobo, Mariasinha Ayrosa, Laura Carmil, Magdalena Rocha, Ophelia Jacson, Ida Teixeira e outras.

Recepções.

Por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, a Sra. Antonio Azeredo, esposa do vice-presidente do Senado, não receberá amanhã, como pretendia, em seu palacete da praia de Botafogo, as pessoas de suas relações.

Conferencias.

Em conferencia publica, no dia 6 realizada, no Templo da Humanidade, o Dr. Bagueira Leal, estudando a politica internacional á luz do positivismo, teve opportunidade de referir-se a grandes questões contemporaneas, dizendo, em resumo, que os povos, como os homens, tendo recebido, desde que nasceram, os beneficios resultantes dos esforços anteriores da humanidade, não têm direitos, só têm deveres.

A ausencia de direitos é um principio positivista. Nenhuma patria tem direito á terra que occupa, occupando-a, sómente, a bem da humanidade. E muito menos direito ás terras que occupam têm as nações conquistadoras, que, fazendo a chamada politica colonial, invadem e dominam territorios secularmente occupados por povos de velha civilização. E' possivel que haja conveniencia em manter o *statu quo* decorrente dessas usurpações, que, ainda assim, não perdem o seu aspecto de odiosidade e violencia.

Se o homem deve viver ás claras, não se comprehende que as nações devam viver ás escuras. Por consequencia nada de diplomacia secreta, pois as boas intenções não se afundam em treguas e só o egoismo se esconde. Devemos subordinar a familia á patria, e a patria á humanidade. Collocar a sua acima das outras patrias é ser egoista. O patriotismo consiste em desejar a felicidade do cidadão no interior da patria e a felicidade da patria no concerto internacional.

A patria não deve ser dominadora, e nós estamos regressando ao antigo regimen do militarismo, que é passado, sendo mais digno o operario que fica na officina, trabalhando para o futuro, pelo advento do regimen industrial, do que o moço que deixa a sua familia para receber instrucção militar, para que sua patria possa dominar as outras. Os pretextos para a militarização, baseando-se em conjecturas, em receios de aggressões partidas de nações com que estamos em paz, são inaceitaveis, e até revelam deslealdade.

A violencia só deve ser usada contra a violencia. A guerra só deve ser feita em caso de aggressão, cumprindo evital-a por todos os meios, inclusive a arbitragem, assignalada em nossa Constituição, que, em sendo applicada, evitará conflictos guerreiros. Numa assembléa internacional, um representante do Brasil, para desempenhar um papel fulgurante teria apenas de expor e defender os principios de nossa Constituição. Em Haya, um argentino illustre, o Sr. Drago, dando o seu nome a uma doutrina, sustentou que não é licito cobrar dividas a mão armada. O representante do Brasil combateu essa doutrina, e, combatendo-a, ficou em antagonismo com os principios sociologicos, contra os nossos principios constitucionaes, fóra do bom senso. Não é justo que, pela falta de pagamento de um, soffram todos os cidadãos.

O estrangeiro, no paiz em que reside, não deve estar sob a protecção da patria que abandonou, pois ficaria em melhores condições do que o nacional, como acontece no Brasil, em que conta com o amparo das nossas leis e com o apoio da força do seu paiz de origem, ao passo que o brasileiro só conta com as leis brasileiras.

O paiz que causa damnos a outro, deve reparal-as espontaneamente. A Allemanha tendo espalhado escombros com a crueldade de suas tropas, não deveria forçar os outros povos a exigirem as reparações que o algoz deve á victima, porém, deveria mandar commissões verificar se os seus agentes reparadores agem de conformidade com os males por ella causados.

A França tem se olvidado muita vez do papel que os seus antecedentes lhe traçam, e, escravisando povos ou mantendo exercitos, tem contribuido para retardar o advento da paz. Cumpre observar que essas e todas as nações européas prepararam a grande fogueira que a Allemanha accendeu. A primeira que a preparou, foi a Italia, que fez a guerra de conquista da Tripolitania, de que resultou o assassinio do archiduque Fernando, do que, por fim, resultou a conflagração ateada pela Allemanha.

Augusto Comte traçou o plano da concordia dos Estados, ao descrever o conjunto das Republicas occidentaes, e nós assistimos ao trabalho de formação de uma Liga das Nações. Essa Liga deveria fundar-se nos antecedentes, no passado, e nas condições moraes de cada povo, mas, para estabelecer a paz está classificando os povos pela força que faz a guerra, e nós vemos a absurda collocação da Inglaterra acima do Brasil, e do Brasil acima da Belgica, bem como a excellente situação conferida ao Japão, em virtude, apenas, de seus elementos de guerra.

O Japão é ainda um paiz que mantém a polygamia e os seus filhos, transportados, em massas, para outros paizes, constituirão elementos que aggravarão a anarchia reinante. Não é aconselhavel a emigração japoneza para o Brasil. Não devemos impedir nem proteger a emigração de nenhuma procedencia. Deixemos que os emigrantes deixem as suas terras de origem conforme as necessidades, e espontaneamente, segundo as conveniencias que tenham em instalar-se no Brasil, demandem o nosso paiz.

Tal foi, em resumo, a conferencia do general Bagueira Leal.

Manifestações.

Foi alvo de sympathica manifestação, hontem, levada a effeito pelos funccionarios da nossa aduana, o Sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha, chefe da 3ª secção daquella repartição. O Sr. Antonino Aranha completou 63 annos de serviço publico effectivo, e nesse grande espaço de trabalho, S. S. apenas deixou de comparecer á repartição por molestia, duas vezes, em que pediu licença para tratamento de saude. Foi assim bem justa e merecida a homenagem que lhe prestaram os seus collegas de repartição.

Sessões solemnes.

Hoje, á noite, haverá no Club Militar uma sessão solemne em homenagem ao marechal Bento Ribeiro, recentemente fallecido.

O discurso será feito pelo major Gregorio da Fonseca, devendo a sessão ter inicio, ás 20 1|2 horas.

Não ha convites.

Viajantes.

Regressa hoje a Florianopolis, pelo vapor *Anna*, o Dr. Carlos Correia, director do gabinete de identificação daquella capital.

•

Seguiu hoje para Caxambú, em companhia de S. Exma. esposa, o Sr. Raul Ramos Villar, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

•

Acham-se na capital, vindos de Minas Geraes, o engenheiro José Ferreira de Andrade Junior, funccionario do Ministerio da Agrilutra, e o Dr. José de Almeida Costa.

•

Pelo *Deseado* chegou, ante-hontem, da Europa, em companhia de sua esposa o capitalista Sr. Antonio José da Silva.

Ao seu desembarque, que foi na praça Mauá, compareceu grande numero de amigos, que offereceram á esposa do viajante varias "corbeilles" de flores.

•

S. PAULO, 8, (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os senhores: Alfredo Ferreira Barros, José Cardoso e familia, coronel José Joaquim de Freitas, Awn Huakir, C. Huakir, Emilio Franco e familia, Vicente Rodrigues, Henrich Facklam, A. Novaes Junior, Alvaro Vaz e senhora, Francisco Martins Ferreira Filho e senhora; Dr. Campos Pereira, Francisco Amaral e senhora, Adhemar de Moraes, Vasco Macedo, Gastão Seabra, Dr. Alvaro Guimarães e senhora, Paschoal Barei, Francisco Martins Filho e senhora, J. Garf, Dr. Anacreonte de Moraes e senhora, coronel João Baptista da Conceição Monte e José dos Santos e senhora.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os senhores: major Mario Carneiro da Cunha, J. Carneiro Monteiro, Salvador Ferri, J. Ferri, Chas. G. D. Gram, Luiz D. Ricci, Vestrimundo Alves Simões, Manoel Luiz da Silva, Henrique da Silva, Oldemar Silveira, David de Mattos Cruz, Carlos S. Mattos, Francisco Antunes, Francisco dos Santos Severino e senhora, Dr. Camara Lopes, Dr. Ernesto Marques, Dr. Hermes Chilaglia e senhora, e senhora Carneiro Monteiro e irmã.

— Pelo comboio de luxo regressou hoje para o Rio o senador Alvaro de Carvalho, tendo comparecido ao seu embarque varias pessoas de destaque, entre ellas os Srs. deputados Pedro Costa, Vicente Prado e Ruy de Paula Souza, doutor Oscar Rodrigues Alves, Dr. José Arantes, Mario Guastini, Theodureto de Carvalho, Eduardo Vicente de Azevedo, Armando Aldo Xavier, Gastão Vidigal, Cassio Vidigal, Alcides Vidigal, Alvaro Vidigal, Wail Chaves, Dr. Cardoso de Mello Junior, Dr. Cardoso de Mello Netto e senhora e Raul da Costa Silva, pela Agencia Americana.

Nascimentos.

Está em festa o lar do Sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados, e de sua esposa Sra. D. Amelia Duarte, com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Maria Nazareth.

•

O Sr. Adherbal de Souza Bastos, despachante aduaneiro, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Carlos Alberto.

•

O lar do Sr. João Schleder e da senhora D. Gliselda Schleder foi enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Griselda.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Padua Salles, ex-ministro da agricultura.

•

Faz annos hoje o ex-deputado federal Dr. Pereira Braga.

•

Passa hoje a data natalicia do estimado e distincto industrial e capitalista, Sr. Eugenio Hanold, cavalheiro muito relacionado na nossa melhor sociedade. Festejando essa data, a Sra. Eugenio Hanold abrirá os salões do palacete de sua residencia, á rua de S. Christovão, para uma *soirée* dansante.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Constantino Cabral.

•

Faz annos hoje o Dr. Optaciano Alves do Valle.

Missas.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Emilia Franco, cunhada do finado barão de Pereira Franco e avó do nosso collega de imprensa Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro.

Ao acto, que foi grandemente concorrido e com acompanhamento de orgam, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel Damaso P. Gomes, secretario geral da policia, por si e pela respectiva secretaria; major Rocha Silveira, Dr. Cicero Machado, por si e pelo Sr. chefe de policia, desembargador Geminiano da Franca; Dr. Oscar Varady, por si e pelo senador Paulo de Frontin; Dr. Rodrigues Barbosa, Dr. Leal Junior, Dr. Antonino Ferrari; Dr. Xavier Pinheiro, coronel Eduardo Bezerra e familia, Renato Bezerra, Dr. Moncorvo Filho, Dr. Pedro Jatahy, Dr. João Xavier do Rego Barros, Dr. Emilio Miranda, viuva Caetano de Almeida; viuva Bahia e filha, Antonio Tinoco e senhora, Washington Reis, Januario Ferrari, Bento Barbosa, João Barbosa, Eduardo Bahia, Dr. Gastão Saint Martins, E. Carlos Saint Martin, Gabriel Pinheiro, Antonio Pinheiro de Almeida, Desiderio Pinheiro de Almeida, familia Dr. Pego de Faria, Marcellina de Faria, Bernardo Penna, Carlos Ferreira, Orlando Laglen, Dr. João José Dias de Faria, Dr. Leoncio Limoeiro, Dr. Edgard Limoeiro, pharmaceutico João Alves Bezerra, Charles Hue, João Macedo Costa, Franco Vaz, Maria Augusta Franco Vaz, R. Furtado de Mendonça, Dr. Alvaro Reis, professor Luiz dos Reis, J. Flores Junior, Dr. José Carvalho de Souza, Antonio Bezerra e senhora, Dr. Constantino José Gonçalves, Oscar Chaves, Leopoldo Guimarães, capitão Celestino Teixeira de Faria, Firmino Fontes & Irmãos, Dr. Freire Junior e senhora, Hermes Barbosa de Castilho e Souza, Dr. Sylvio de Sá Freire, capitão Dr. Luiz Tettamanti, João Ernesto C. de Sampaio, Leonidas Perdigão, Eduardo G. Garcia, O. Guaçabá, Carlos Serpa, José Paulo da Silva, José de Queiroz e senhora, Rodolpho C. do Couto e familia, Augusto Manoel de Araujo Góes, Carlos Pinho, João Bittencourt, Argeu da Costa Maia, Francisco de Andrade, Jayme Vieira e familia, Abelardo Cabral Velho e familia, José Domingos da Rocha; Joaquim Martins e familia, Manoel Marques, José Clemento e commissão de alumnos da Escola Quinze de Novembro

•

Por alma de Manoel da Silva Monteiro serão celebradas missas de 7º dia hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Orestes Medeiros, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Eugenia Luiza Serzedello Goulart, ás 9, e commendador José Pereira de Souza, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; A. de Andrade, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Judith Baptista Tavares, ás 8, na Cathedral Metropolitana; Roberto Constancio Pires, ás 9, na matriz de S. José; D. Anna da Conceição Loureiro, ás 9 1|2, na igreja do Bom Jesus; D. Aida Margarida Tehre Cretchen, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Clemence Emsingt Heine, ás 10, na igreja do Carmo; Affonso Perez, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Alves Monteiro da Cruz (Sinhazinha), ás 9 1|2; D. Laudelina L. Gonçalves de Souza, ás 10; Antonio Baptista Bittencourt, ás 10; doutor José Verissimo dos Santos, ás 9, e D. Senhorinha de Azevedo Coutinho, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Eponina de Lima Moreira, ás 9, e D. Narcisa Klayn de Lacerda, ás 8 1|2, na igreja do Rosario.

Pelas escolas.

Na Cruz Vermelha Brasileira, dispensario da escola de enfermeiras, no dia 16 do corrente, abrem-se as inscripções para os exames do 1º anno do curso de enfermeiras, á rua Ubaldino do Amaral n. 75, das 12 ás 16 horas.

•

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, acham-se abertas na secretaria as inscripções de exames da 1ª e 2ª series.

Lavanderia Cooperativa

Amanhã, ás 14 horas, será lançada a pedra fundamental da Lavanderia Cooperativa que o Centro União dos Proprietarios de Hoteis e C. Annexas resolveu fundar nesta cidade.

O edificio, cuja primeira pedra vai ser collocada, será construido na rua Maxwell n. 76, havendo bonde especial, ás 13 1|2 horas, no largo de S. Francisco, para os convidados da directoria do Centro.

A fiscalização nas feiras livres

A Superintendencia do Abastecimento expediu instrucções aos funccionarios incumbidos da fiscalização das feiras livres para que não permittam a venda de generos alimenticios, frutas, legumes e outras mercadorias nas barracas que não trouxerem á vista do publico os respectivos numeros de matricula.

As reclamações dos consumidores sómente poderão ser attendidas quando forem mencionados os numeros de matricula, acima alludidos, coadjuvando, assim, o publico a rigorosa fiscalização que a superintendencia e a Saude Publica exercem nesses mercados.

A Superintendencia do Abastecimento está em entendimento com as agencias da Prefeitura, no sentido de serem recolhidos ao deposito municipal os volumes dos mercadores que permanecerem nos locaes das feiras depois das 13 horas.

As relações entre a Polonia e a Tcheco-Slovaquia.

Communica-nos o Sr. Jan H. Havlasa, ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia:

"Após a assignatura do accordo politico polono-tcheco-slovaco, por occasião do almoço offerecido em honra do Sr. Skirmunt, chanceller polonez, o presidente do conselho de ministros, Dr. Benes, exprimiu toda a sua satisfação pelo entendimento realizado entre a Tcheco-Slovaquia e a Polonia. Até aqui as divergencias entre os dois paizes eram exploradas pelos seus inimigos communs, mas para o futuro não mais serão possiveis conflictos entre a Polonia e a Tcheco-Slovaquia. O accordo celebrado era o coroamento da acção diplomatica empregada nessa direcção e marcava um passo na obra da consolidação da paz.

Em sua resposta, o chanceller polono, Sr. Skirmunt, encareceu a communhão de interesses entre os dois paizes e lembrou que o accordo será applicado com a collaboração dos alliados.

A respeito do accordo politico polono-tcheco-slovaco, o jornal "Pondelnik" publica que elle não visa absolutamente os interesses de terceira potencia e estipula apenas o apoio mutuo em todas as questões relativas aos interesses communs dos dois paizes."

20:000$000

O bilhete n. 14.125, premiado com 20:000$, na loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a reintegrar, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, Alfredo Pires Bittencourt, no logar de agente fiscal do imposto de consumo da Capital Federal.

Na pasta da viação:

Aposentando Alexandre Gastoud, telegraphista chefe, e D. Maria Flora de Vasconcellos Conceição, telegraphista de 3ª classe, ambos da Repartição Geral dos Telegraphos.

O soldado desconhecido italiano

O Exmo. Sr. Luiz Mercatelli, embaixador da Italia, recebeu do major Luiz Sombra, commandante do 14º batalhão de caçadores, aquartelado em Florianopolis, o seguinte telegramma:

"Embaixador italiano — Capital Federal — 395 — Este commando tem a honra de apresentar testemunho sua solidariedade officiaes praças desta guarnição homenagens prestadas commemoração valentes soldados mortos defesa patria na grande guerra, pedindo vossa excellencia transmittir suas homenagens valoroso exercito italiano — Saudações respeitosas — Major Luiz Sombra, commandante 14º batalhão caçadores."

A este telegramma o embaixador respondeu nos seguintes termos:

"Major Luiz Sombra — Commandante 14º batalhão caçadores — Florianopolis — Recebi com especial agrado a manifestação de solidariedade e de sympathia sua e do seu batalhão com o exercito italiano no dia em que se commemora juntamente com a homenagem ao heroe desconhecido o dia que encerreu gloriosamente ultima guerra combatida pela independencia nosso paiz e é com viva commoção que adherindo ao seu desejo dou communicação deste acto de commovedora camaradagem ao venerando chefe do exercito italiano S. M. o rei. Aceite e faça aceitar aos seus officiaes as expressões da minha commovida gratidão — Luigi Mercatelli, embaixador da Italia."

O embaixador da Italia telegraphou para Roma nestes termos:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro — Primeiro ajudante de campo de sua magestade — Roma — Em todo o Brasil italianos prestaram homenagens nos dias dois e quatro corrente ao soldado desconhecido. Em algumas localidades uniram-se aos italianos tambem os brasileiros num commovedor gesto de fraternidade. Desejo citar commando, estado maior e soldados do 14º batalhão caçadores do exercito federal, que me telegrapharam para apresentar-me testemunho de sua solidariedade nas homenagens prestadas aos corajosos soldados mortos na grande guerra pela patria e pedir-me levar esta homenagem conhecimento valoroso exercito italiano. Adhiro a este desejo pedindo V. Ex. queira fazer aceitar este acto de commovedora camaradagem ao venerado chefe do nosso exercito S. M. o rei — Mercatelli."

Em resposta recebeu o embaixador da Italia o seguinte telegramma:

"San Rossore — Palacio Real — 6-11-921 — S. Ex. embaixador Mercatelli — Rio de Janeiro — Recebi vivo sentimento satisfação noticia patrioticas ceremonias esses patricios homenagens soldado desconhecido. Peço-lhe ser interprete meus sentimentos e assegurar representação civis e militares brasileiros associaram-se manifestação que exercito povo italiano conservarão de gentil gesto reconhecida lembrança — Vittorio Emmanuelle."

As manobras de 1922

O chefe do estado-maior do exercito communicou ao departamento da guerra que tomarão parte nas proximas manobras com tropa, na 3ª região, as seguintes unidades: 5ª e 6ª brigadas de infanteria, 3ª brigada de artilheria, 3º batalhão de engenharia, 3º regimento de cavallaria divisionaria, quarteis-generaes das 2ª e 3ª brigadas de cavallaria independente, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º regimentos de cavallaria independente, 2º e 3º grupos de artilheria a cavallo, todos da 3ª região; e o 15º batalhão de caçadores e a 17ª companhia de metralhadoras da 2ª circumscripção.

Além dessas, tomará parte nas manobras de quadros, que se realizarão no Rio Grande do Sul, no começo do anno proximo, a companhia de telegraphistas do 1º batalhão de engenharia.

Conferencia Interestadoal do Ensino Primario

Reune-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, a Conferencia Interestadoal do Ensino Primario. Foi posta na ordem do dia a these referente á nacionalização do ensino nas regiões onde predomina ou é exclusiva a população de origem estrangeira.

Dada a importancia do assumpto, é de crer que os debates sejam muito interessantes e que compareçam á sessão, que é publica, muitos dos que a ella têm consagrado a attenção merecida.

CASOS DE POLICIA

ULTIMA HORA

Ladrão preso em flagrante

A policia do 22º districto prendeu hontem em flagrante, quando conduzia uma trouxa de roupa e um relogio e corrente de prata, o ladrão Manoel Coutinho, que se diz residente na estação de Bento Ribeiro.

Coutinho furtára aquelles objectos na casa n. 236 da rua Canadá, na estação da Penha. Contra elle foi hontem mesmo instaurado processo.

Atropelou e fugiu

O automovel n. 1.905, da Companhia Cervejaria Brahma, atropelou hontem, á tarde, na estrada da Penha, em Bomsuccesso, o menor João Domingos Pereira, de 12 annos, branco, filho de Jeronymo Pereira e residente á Estrada da Freguezia, em Inhaúma.

João recebeu varios ferimentos pelo corpo e após ser soccorrido no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital da Misericordia.

O motorista culpado fugiu e a policia do 22º districto registrou o facto.

Casos de policia

Os ladrões no Rio

PRISÃO DO "ROSA BRANCA"

Do trio sinistro que assaltou e matou, no largo do Pedregulho, o mascate Salomon Fari, só faltava á policia pôr as mãos no facinora "Rosa Branca", ladrão de innumeras entradas na Detenção, cujo nome é Antonio dos Santos.

Hontem foi elle preso, na avenida Salvador de Sá, ás 12 1|2 horas, pelo delegado do 15º districto, Dr. Augusto Mendes.

"Rosa Branca", ao ser preso, investiu contra a autoridade e só não fugiu porque providencialmente appareceu na occasião o sargento Alfredo José de Mello, n. 23, do 5º batalhão da 1ª companhia da policia militar, que o deteve, sendo assim mesmo preciso ser chamado um auto-soccorro, no qual foi o scelerado conduzido á delegacia.

Ahi portou-se inconvenientemente, declarando alto e bom som que, se estivesse armado, teria assassinado o delegado, muito embora fosse depois morto pela policia.

"Rosa Branca" mora no morro da Providencia e já por duas vezes fugiu da Colonia de Dois Rios, para onde foi enviado por crimes correccionaes.

Hontem mesmo foi enviado para a Detenção.

Do trio sinistro era o unico comparsa que restava ser preso, afim de ajustar contas com a policia.

MORRE MAIS UMA VICTIMA

Falleceu hontem, na Santa Casa, onde se achava recolhido, o guarda-jardim da Quinta da Boa Vista Manoel da Cunha, de 41 annos, casado e morador á rua Visconde de Nitheroy n. 2, e que fôra ferido a bala pelo bandido "Marinheiro", na tarde tragica em que "Bexiga", "Marinheiro", "Moleque Sereno", "Sete Leguas" e "Rosa Branca" atacaram, para roubar, o turco Salomão Hassad Farid, no largo do Pedregulho.

Manoel da Cunha foi a victima de "Marinheiro", o qual, mesmo baleado por seu companheiro "Bexiga", correu pela Quinta da Boa Vista, atirando a esmo, indo ferir no ventre o guarda-jardim que se achava no seu posto junto ao aquario dos peixes, antes de ser preso por populares.

O cadaver de Manoel da Cunha foi removido, á tarde, para o necroterio, onde será hoje submettido á necropsia pelos medicos legistas doutores Rodrigues Caó e Armando Guedes.

Prisão de um ladrão

DESCOBERTA DE UM ROUBO

E' tão raro a policia cumprir o seu dever, que não deixa de ser digno de registro o facto de ser descoberto e preso o autor do roubo ha pouco tempo praticado no estabelecimento de Abdalah Thomaz, á avenida Suburbana n. 3.098, em Cascadura.

Os agentes destacados no Meyer fizeram um pequeno esforço e conseguiram prender Albino José Fernandes, conhecido na zona do crime por "Moleque Adão", e este, sem serem precisos os empregos dos meios inquisitoriaes, foi confessando ser o autor do roubo e tel-o vendido em partes, no morro da Viuva n. 20, casa n. 16, residencia de Raphael Forantino; á rua D. Manoel n. 68, residencia de Almo Regato, e na rua da Misericordia n. 120, á turca Elysa Manoel.

Todos esses compradores são intrujões conhecidos, tendo a policia apprehendido em seu poder grande parte do roubo.

Todos elles vão ser processados, e prosegue a policia em diligencias, afim de descobrir o paradeiro do resto das mercadorias.

"Moleque Adão" vai ter o conveniente destino.

Prisão de um ladrão

A policia do 8º districto prendeu hontem o ladrão João Baptista, de 24 annos, solteiro, branco e morador á rua Santo Christo.

João Baptista é accusado de haver praticado varios furtos e d'ahi a razão de ter sido preso. Na delegacia do 8º districto entendeu o indigitado criminoso resistir á prisão. Os policiaes e o commissario, porém, não se acobardaram, e João Baptista foi mesmo para o xadrez, tendo antes ido ao posto central da Assistencia receber curativos de um ferimento no braço esquerdo.

Atropelamento casual

O automovel n. 4.846, guiado pelo seu proprietario, Papone Peristelle, ao passar hontem, á noite, pela rua Copacabana, atropelou a senhorita Marion Hogy, de 23 annos, ingleza, e residente com sua familia á rua Raul Pompéa n. 16.

Marion recebeu ferimentos na região occipital e foi soccorrida na Assistencia.

Papone foi levado para a delegacia do 30º districto, e em virtude da declaração de varias testemunhas, reputadas idoneas, de ter sido casual o atropelamento, póde rehaver a liberdade.

Caiu de um bonde

O conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil Carlos Pacheco da Cunha, residente na casa n. 359 da rua General Pedra, hontem á noite, na occasião em que saltava de um bonde em frente á casa onde mora, caiu, ficando contundido na perna esquerda.

Carlos Pacheco foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Misericordia.

O motorneiro Antonio Vasconcellos foi preso e recolhido ao xadrez.

Historia mal contada

E' conductor da companhia de bondes de Irajá, Pedro Normandia.

Hontem apresentou-se no delegado do 23º districto e contou a seguinte historia:

Vinha fazendo a cobrança de um bonde, quando um dos passageiros, sem mais nem menos lhe deu um empurrão, atirando-o ao solo.

Até ahi está tudo nos limites do possivel, porém, o que o delegado não ouviu com bons ouvidos foi quando Normandia declarou que na quéda perdera a féria, no valor de 30$300, não encontrando vintem, por mais que procurasse.

Cacetada

Mora na invernada de Honorio Gurgel o lavrador Ambrosio Alves da Silva, que, por motivos de somenos importancia, hontem, á tarde, travou forte discussão com o seu vizinho Franklin da Silva. Franklin aturou o Ambrosio emquanto a paciencia não se lhe esgotou, mas quando não póde mais, passou a mão a um áo e deu-lhe uma bordoada de mestre na cabeça, jogando-o por terra, desacordado.

Feito isto poz-se ao fresco, emquanto amigos do offendido trataram de soccorrel-o.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

O expediente lido constou de um telegramma do general Mangin, transmittido pelo Ministerio das Relações Exteriores; de um veto do prefeito á resolução do Conselho relativa á isenção de impostos para construcção de casas, e outras materias sem importancia.

Passando-se á ordem do dia, foi toda ella votada de accordo com os pareceres das commissões.

Foram as seguintes as materias approvadas:

Proposição da Camara dos Deputados n. 71, de 1921, estendendo ao cidadão Domingos Rothéa, pelos serviços prestados na guerra do Paraguayo, os favores da lei n. 1.687, de 1907;

Proposição da Camara dos Deputados n. 87, de 1921, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 3:650$, destinado ao pagamento de diarias a que tem direito Julio Targino da Fonseca, encarregado do extincto posto fiscal do Acre;

Projecto do Senado n. 87, de 1920, mandando pagar ás viuvas e filhas solteiras dos officiaes e praças do corpo de voluntarios da patria e da guarda nacional, que serviram na guerra contra o governo do Paraguay, que ainda não recebam pensão de qualquer especie, o meio soldo da patente de seus maridos ou pais, quando terminou a guerra;

Proposição da Camara dos Deputados n. 93, de 1921, que regula a cobrança da taxa a ser cobrada dos sorteados não incorporados ao serviço activo do exercito;

Proposição da Camara dos Deputados n. 66, de 1921, que considera de utilidade publica o Circulo de Boa Imprensa;

Proposição da Camara dos Deputados n. 76, de 1921, que reconhece de utilidade publica o Instituto Historico e Geographico Riograndense e o Dispensario da Gloria Ubaldino do Amaral;

Veto do prefeito n. 24, de 1921, á resolução do Conselho Municipal que manda contar, para todos os effeitos, á D. Goema Hemeterio dos Santos Pacheco, adjunta de 1ª classe, o tempo de serviço que menciona;

Veto do prefeito n. 20, de 1921, á resolução do Conselho Municipal que reintegra no cargo de guarda municipal, sem direito á percepção do vencimentos atrazados, Estevão Gonçalves Outeiro;

Redacção final do projecto do Senado, n. 9, de 1921, equiparando os vencimentos dos funccionarios civis dos arsenaes de marinha do Pará e de Matto Grosso, aos dos do Rio de Janeiro;

Redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. 163, de 1920, mandando separar a secção de electricidade da de obras, da Casa da Moeda;

Projecto do Senado n. 31, de 1921, elevando os vencimentos do inspector da policia maritima do Districto Federal, dos sub-inspectores e dos auxiliares;

Projecto do Senado n. 33, de 1921, considerando de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Sciencias, com séde na Capital Federal;

Proposição da Camara dos Deputados n. 88, de 1921, autorizando o presidente da Republica a conceder á Escola de Engenharia de Porto Alegre um premio pelos assignalados serviços prestados á educação technica e profissional no paiz, durante o periodo de 25 annos;

Projecto do Senado n. 36, de 1921, autorizando o presidente da Republica a garantir á Escola de Engenharia de Bello Horizonte, durante cinco annos, a partir de 1922, os auxilios e subvenções não resultantes de contratos, decretos e regulamentos, e dando outras providencias;

Veto do prefeito n. 1, de 1921, á resolução do Conselho Municipal que manda reintegrar a professora primaria da classe elementar, D. Leonilla de Menezes Souza, exonerada sem causa comprovada;

Veto do prefeito n. 17, de 1921, á resolução do Conselho Municipal mandando contar, para todos os effeitos, a D. Maria Adelina Zumsteg, ex-Sorour, adjunta de 2ª classe, o tempo de serviço que menciona;

Veto do prefeito n. 34, de 1921, á resolução do Conselho Municipal mandando equiparar os vencimentos dos quatro cabineiros dos elevadores da Prefeitura aos continuos da mesma repartição;

NA CAMARA

A sessão foi aberta hontem com a presença de 54 deputados. Lida a acta, o Sr. Salles Filho fez-lhe uma rectificação, sendo em seguida a mesma approvada. No expediente havia uma mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Justiça, pedindo creditos na importancia de 682:521$848, supplementares a varias consignações das verbas 17ª e 20ª, do artigo 2º da vigente lei orçamentaria, e um officio do ministro do exterior, em que dá conhecimento de um telegramma do general Mangin, agradecendo a hospitalidade que no Brasil lhe foi dispensada.

O Sr. João Mangabeira combateu o imposto sobre lucros commerciaes, em vehemente discurso.

Sobre o momento politico falou o Sr. Francisco Valladares.

Com 137 deputados foi annunciada a ordem do dia. Julgados objecto de deliberação varios projectos, foi approvada a redacção final do projecto fixando as forças de terra para o proximo exercicio, tendo falado, encaminhando a votação da mesma, o Sr. Mauricio de Medeiros, que solitou á mesa informações sobre a suppressão de uma emenda destinada a regular o serviço militar obrigatorio, por S. Ex. apresentado.

O presidente informou que destacára a emenda para constituir projecto em separado, por conter a mesma materia principal, e que assim, não poderia ser incorporada, regimentalmente, á lei de forças.

Foi annunciada a votação do parecer mandando archivar a mensagem do presidente da Republica, relativa á arrecadação do imposto sobre os lucros liquidos do commercio.

Approvou-se um requerimento pedindo preferencia para a votação do parecer do Sr. Antonio Carlos, derrotado na commissão de finanças. Posto, assim, em votação esse parecer, falou o Sr. Gonçalves Maia, asseverando que a approvação do mesmo incorreria em uma censura ao presidente da Republica, por determinar o encerramento da sua mensagem.

O Sr. Octavio Mangabeira defendeu a sua emenda, asseverando que tendo a mesma obtido maioria na commissão, constituia parecer desta, e a Camara quebraria a praxe se a rejeitasse.

O Sr. Antonio Carlos, relator do parecer derrotado na commissão de finanças, defendeu o seu ponto de vista na questão. O Sr. Ribeiro Junqueira declarou que daria o seu voto ao parecer Antonio Carlos, optando, assim, pelo archivamento da mensagem.

O Sr. Carlos Maximiliano defendeu vehementemente a emenda Mangabeira, terminando por dizer que a Camara devia, assim, rejeitar o voto em separado do Sr. Antonio Carlos, por ferir o mesmo os preceitos constitucionaes.

Os Srs. João Cabral e Buarque Nazareth manifestaram-se contra o parecer Antonio Carlos, o mesmo fazendo o Sr. Gonçalves Maia, que o impugnou vehementemente.

O Sr. Bueno Brandão defendeu o presidente da Republica, allegando que o regulamento por S. Ex. expedido cabe perfeitamente nas normas constitucionaes. Declarou, ainda, que o pensamento do presidente da Republica está concretizado no regulamento, e que, assim, é infundada a supposição de que possa deixar de seguir aquella directriz.

Foi posto a votos e considerado rejeitado um requerimento para a votação nominal do parecer Antonio Carlos. O Sr. Gonçalves Maia requereu verificação, votando a favor 44 deputados, e contra 60.

Não havendo, assim, numero, passou-se a fazer a chamada, não havendo numero para votar.

Foi enviado á commissão de constituição e justiça o seguinte projecto de lei, do Sr. Octavio Rocha, considerado objecto de deliberação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os cidadãos brasileiros, inscriptos maritimos, que exerçam sua actividade embarcados em navios nacionaes, poderão votar, nas eleições federaes, no local em que se acharem no dia da eleição;

Art. 2º — O voto será contado e aceito em qualquer mesa eleitoral onde se apresentar o inscripto, depois da chamada ordinaria e dos qualificados em terra;

Art. 3º — No caso de no dia da eleição o navio se achar navegando, a votação será feita a bordo, lavrando-se os competentes termos e dando disso aviso radio-telegraphico para o porto nacional mais proximo, ao juiz federal;

Art. 4º — Se o navio estiver em porto estrangeiro, a votação será feita com a presença da autoridade consular, que ratificará a acta de votação;

Art. 5º — Quando a votação fôr feita em viagem, o juiz federal do primeiro porto ou autoridade consular ratificará a acta e della enviará cópia, pelo correio, a um dos juizes federaes do Districto Federal, para a apuração;

Art. 6º — O governo regulamentará esta lei;

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Camara considerou objecto de deliberação este projecto de lei dos Srs. Octavio Rocha, Josino Araujo, e Pinheiro Junior.

"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico. E' considerada associação de utilidade publica e gosando das vantagens que a lei faculta, a Irmandade de Santa Cruz dos Militares, com séde nesta capital, revogadas as disposições em contrario."

A Camara considerou objecto de deliberação o seguinte projecto de lei do Sr. Azevedo Lima:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os filhos dos officiaes, effectivos ou reformados, do corpo de bombeiros, terão matricula nos collegios militares, mediante o desconto de 40 °|° na respectiva pensão;

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Foi ainda julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Domingos Mascarenhas facultando aos officiaes de marinha de guerra e aos do exercito, assim como os funccionarios civis, a publicar, gratuitamente, artigos sobre os seus trabalhos technicos ou resumos desses trabalhos e de defesa de sua acção no "Diario Official."

Sorteio militar

Escrevem-nos da 1ª circumscripção de recrutamento:

"O general chefe do serviço pede comparecerem com urgencia nesta repartição os cidadãos Carlos, filho de Carlos da Silva Perdigão, sorteado no Estado do Amazonas, e Viterbo, filho de Engenio Fuque, sorteado pelo municipio de Pinheiro, S. Paulo."

Thesouraria da Central

Achando-se quasi concluidos os processos de tomadas de contas da thesouraria e pagadoria da Central do Brasil, o director resolveu approvar a proposta do sub-director da 3ª divisão, constante da designação de funccionarios para o exame das contas de 1920.

Por isso, foram encarregados da parte referente ao pagador o ajudante de chefe da estatistica Domingos de Paula Camargo, e da do thesoureiro o 1º escripturario Alfredo Coelho da Silva.

Lucros commerciaes

O Sr. João Mangabeira, occupando hontem a tribuna da Camara dos Deputados, pronunciou vehemente discurso sobre lucros commerciaes, cujo resumo é o seguinte:

"Inscripto para falar sobre o parecer relativo á mensagem do presidente da Republica, referente ao imposto sobre lucros commerciaes e ausente quando hontem se encerrou a discussão, vale-se da hora do expediente para responder aos dois discursos igualmente notaveis que o relator da receita é o deputado Villaboim proferiram, sustentando a interpretação que attribue ao texto da lei que creou aquelle imposto o poder de abranger na sua esphera de acção ou colher nas suas rêdes os lucros daquella natureza, auferidos em 1920. Mas nem a eloquencia elegante do deputado mineiro nem a dialectica subtil do representante paulista conseguiram apoio no terreno juridico em que debaide os oradores pretenderam firmar.

Antes de mais nada, porém, deixa consignado ser favoravel á necessidade ou antes á indispensabilidade do imposto sobre a renda como recurso do fisco e instrumento politico e social. Diz que além disto é favoravel a um imposto complementar sobre a renda global e cobrado não pelo systema proporcional mas pelo progressivo. Que assim não é a questão financeira que se discute, mas apenas o aspecto juridico o que se debate. Que os argumentos expostos pelos oradores giraram em torno dessas tres questões: 1ª, o objecto de imposto são os lucros de 1920? 2ª, uma lei de impostos entre nós póde ter effeito retroactivo? 3ª, no caso negativo, trata na hypothese de uma retroactividade?

Diz que o relator da receita começou o seu discurso vibrando-nos esta estocada fulminante: é falsa a primeira das premissas do argumento dos que defendem o parecer — os lucros de 1920 não são o objecto do imposto, porque objecto do imposto é a riqueza gravada e varre do imposto o valor do objecto deste, mas o que é falso é este raciocinio assim desdobrado. Porque á lei em questão não falta apenas constitucionalidade, falta, sobretudo, seriedade, porque é artificiosa e simuladamente redigida. Diz o orçamento: lucros liquidos do commercio verificados em balanço, etc. Impossivel mais claro. Que lucros? Os de 1921. Como — verificados em balanço? Reparem bem que não diz calculados, orçados, arbitrados ou estimados; diz verificados. Como? Por balanços. Por que balanços se podem verificar os lucros de 1921 senão pelos deste anno? Porque verificar não é calcular, é apurar rigorosamente a verdade, em todas suas circumstancias e meudezas. E dentro das raias humanas só ha um meio de verificar os lucros de 1921, que é pelo seu balanço. Impossivel situação mais clara, mas logo após com este artigo entra a estudar o 36, que diz: "Para a cobrança do exercicio de 1921 se servirão de base os balanços encerrados da data desta lei em diante embora relativos a operações de 1920." Mas assim objecto e base de imposto se confundem. Quereis ver? Um negociante teve o anno findo um lucro de cem contos, e pelo balanço recolhe 3:000$ de imposto ao Thesouro. Este anno, porém, a 31 de dezembro, só tem de lucro 50:000$000. Pagou, porém, os 3:000$000. E pela lei não ha reposição. Qual, portanto, a riqueza gravada? Claro que a de cem contos.

Mas que anno lhe a deu? O de 1921? Não, porque nelle só lucrou 50:000$, devendo pois pagar réis 1:500$000. Mas se como disse com acerto o relator da receita, objecto do imposto é a riqueza gravada, e se ella foi a de 1920, claro ser ella o objecto do imposto. E foi por isto que o nobre relator da receita abandonou este argumento, impugnado aliás pelo deputado Villaboim, e passou á segunda parte do seu discurso, na qual pretendeu demonstrar com a legislação de outros povos que a lei de impostos póde ter effeito retroactivo. Assim, começou S. Ex. citando a legislação ingléza. Mas, diante de um texto claro e imperativo como o da nossa Constituição, que prohibe leis retroactivas, trazer o exemplo inglez é zombar desta Camara. Porque, para uma Constituição escripta, traz uma não escripta; para uma carta inspirada pelo typo das constituições rigidas, traz-se o paradigma das constituições flexiveis; para um regimen de poderes limitados traz-se um regimen de omnipotencia do Parlamento. Depois argumentou S. Ex. com as leis franceza, suissa e hollandeza. Mas em nenhum destes paizes existe, como entre nós, prohibição constitucional. Logo, podem ali as leis de impostos retroagir.

Mas, logo após, S. Ex. canta victoria, trazendo á baila a legislação norueguesa, cujo pacto fundamental prohibe, no art. 97, as leis retroactivas. Foi, porém, infeliz S. Ex. Da Constituição norueguesa resulta praticamente a illimitação dos poderes do Parlamento, porque, pelo artigo 79, se o Storthing envia, pela quarta vez, um projecto ao rei, este é obrigado a sanccional-o. Nem ha poder que o declare inconstitucional. E foi justamente este artigo que originou a maior crise politica que jámais ardeu nos gelos daquelle paiz, e que terminou pela condemnação do ministerio e pela capitulação do rei, com a subida ao poder do gabinete Everdepe. Logo, não serve o exemplo norueguez. No que elle nos póde servir de padrão é na altivez, na dignidade do Parlamento, forçando a coroa a dobrar a cerviz, emquanto o nosso Congresso republicano vive prosternado diante dos caprichos dos nossos reis de quatriennio.

Depois o orador passa a analysar o exemplo da Constituição americana, demonstrando que o relator da receita laborou em dois equivocos: um de lingua ingleza e outro de technica juridica. E sobre este ponto estende-se longamente, patenteando que lei retroactiva em inglez é "retrosfective" ou "retroactive-law", e não lei 'expoct" facto. Mostra, com varios constitucionalistas americanos e inglezes, qual a definição de lei "expoct facto". Cita varios julgados americanos e o occorrido na Convenção de Philadelphia, a proposito disto. Assim, pela Constituição americana, nada impede nos Estados Unidos que a lei "expoct" tenha effeito retroactivo. Quanto á ultima parte do discurso do relator da receita, desdobrada pelo deputado Villaboim, diz que é certo poder o Estado gravar o patrimonio ou a propriedade. Mas são o patrimonio ou a propriedade actual, e não a passada. Por fim, diz que, a admittir, como pretendia o deputado paulista, que a lei gravaria o capital presente, constituido pelas rendas de 1920, teriamos uma lei disparatada, porque, sendo uma lei de impostos sobre as rendas, feria o capital. Estende-se em considerações a tal respeito, combate o argumento das funcções magestaticas do Estado, mostra como o presidente da Republica evitou a retroactividade da lei, mas caiu em outra inconstitucionalidade, legislando, e que as optimas medidas do regulamento deveriam ser aceitas pelo Congresso e transformadas em lei.

Demora-se em considerações contra o archivamento da mensagem, e conclue respondendo á peroração do relator da receita, que affirma ser levantado pelo patriotismo. E diz que bem poderia invocar igual sentimento.

Mas que o patriotismo alado á flexa dos ideaes ou hybernado no subsolo distincto, é sempre uma abstracção cuja realidade só se sente através dos pendores do espirito de cada um. Ponto é que haja sinceridade, e tudo é patriotismo: o do tyranno que comprime ou o do apostolo da liberdade que reage. Tudo é patriotismo—reflectindo-se da consciencia fanatica dos pharyseus ou coando-se pela alma divina de Jesus. Assim, preferimos alguma coisa de mais visivel, mais material e duradoura. Nós ficamos com a lei na defesa da Constituição, que é a lei das leis, certos de assim construirmos um patriotismo mais alto e melhor, aquelle em cujo seio se desenvolveram todas as nacionalidades livres da terra. Nós ficamos com a lei. Ficamos com a lei contra todas as aperturas do erario, contra todas as angustias do Thesouro, contra todo o patriotismo dos estadistas, contra todos os excessos do poder executivo, contra tudo e contra todos, nós ficamos com a lei. Nós ficamos com a lei, confiantes de que assim ficando, servimos a um idéal mais sublimado e levantamos um labaro mais alto, cujo lemma bem se poderia inscrever com a verdade immorredoura, expressa nestas palavras immortaes:—com a lei e dentro da lei, porque fóra da lei não ha salvação.

Depois de outros oradores, falou tambem o Sr. Octavio Mangabeira, autor da emenda victoriosa na commissão de finanças e que figura como parecer.

O Sr. Octavio Mangabeira começou por dizer que não havia razão para que o parecer da maioria da commissão de finanças, sempre tão considerado, fosse, desta vez, posto á margem, quando vai demonstrar que aquella maioria, longe de ter incorrido em alguma inconveniencia, que possa, porventura, fazer jús á reprovação da Camara, outra coisa não fez que, orientada pelos mais altos propositos, procurar bem cumprir o seu dever e—mais ainda—abrir margem para o pleno exercicio, pela Camara, da sua tarefa constitucional.

Passou, então, a desenvolver cerrado combate contra o voto separado do Sr. Antonio Carlos, mostrando que o parecer da maioria, não tendo nenhum dos inconvenientes que lhe andavam a querer attribuir, o que passou a pormenorizar, correspondia aos interesses publicos, mantendo o decoro da Camara. Se o parecer apresentava um projecto que, ao longo da discussão, poderia ser emendado, em collaboração com o executivo, autor da mensagem, e attendidos os pontos de vista a serem considerados, o voto separado, ao envez disto, propunha o archivamento, fechando a porta aos debates da Camara e do Senado, em detrimento da propria autoridade, já tão mal considerada, da representação nacional.

E conclue, sob palmas, dizendo: "O Parlamento—dil-o o proprio nome—é para debater, para estudar, para legislar sobre os assumptos. Para archivar as questões que dizem com os interesses dos povos que os elegeram, não foi que se crearam os parlamentos!"

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTOS.

A' senhorita Maria Amelia de Rezende Martins já se referiu nestes termos a critica musical da nossa capital:

"Uma hora de arte no momento actual, quando andamos sobre um verdadeiro vulcão, é um lenitivo, um delicado prazer. Esses preciosos instantes nos proporcionou a distincta pianista senhorita Maria Amelia de Rezende Martins na audição que offereceu á imprensa desta capital. Alia, a joven pianista, a uma perfeita technica o dom precioso, porém raro, de envolver toda a sua interpretação em uma delicada trama poetica, o que lhe dá um encanto particular.

Interpretando Beethoven a senhorita Rezende Martins ostentou pulso vigoroso e execução nitida e firme. Nas suas mãos os dois estudos e a terceira ballada de Chopin tiveram o realce que obtem um temperamento calmo, reflectido e fantasista...

A interpretação dada a estas composições foi a revelação de uma pianista de excepção, mais preoccupada em traduzir o estado de alma dos compositores do que de ostentar technica e arrancar applausos com uma *mise-en-scène* que só agrada aos olhos."

A distincta artista patricia far-se-ha de novo ouvir no Municipal, a 13 do corrente, em vesperal, com escolhido programma.

GREMIO LEOPOLDO MIGUEZ.

O Gremio Musical de Nitheroy completou o seu primeiro anno de existencia, tendo realizado cinco concertos, tres missas e creado a Escola Santa Cecilia, que no anno proximo poderá receber até duzentos alumnos gratuitos.

Em homenagem á memoria do fallecido director do Instituto Nacional de Musica, aquella sociedade deliberou, por proposta do socio, Sr. Tinoco, mudar o seu titulo para Gremio Leopoldo Miguez.

A sua nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Arruda Beltrão; vice-presidente, Dr Euclides Helmold; secretario, Dr. Jayr da Silva; pro-secretario, senhorita Nicia Braga; thesoureiro, Alberto Pires; pro-thesoureiro, Theophilo do Amaral; procurador, Gonduino Cecchetti; archivista, Carlos Charnaux; director artistico, maestro Cordiglia Lavalle.

THEATROS

TRIANON.

A comedia de Oduvaldo Vianna, *Manhãs de sol*, completa hoje o seu meio centenario. E' completa-o com casas sempre cheias. Quer dizer que a peça agradou em cheio. E, no andar em que vai, chegará ao centenario com grande facilidade.

—Não ha muito tempo Catullo Cearense deu com grande exito, no Trianon, um récital, no qual se exhibiu, dizendo os mais interessantes dos seus poemas bravios. Houve naquella occasião varios pedidos para novo récital. Catullo, de momento, não póde satisfazer os desejos de seus admiradores. Agora, porém, com mais tempo, resolveu organizar um récital, que marcou para a tarde de depois de amanhã, no mesmo theatro. Catullo recitará poemas e cantará modinhas, tudo de sua autoria.

PALACIO.

E' *O jogo da rosa* o cartaz de hoje, no Palacio. O engraçado *vaudeville* é na verdade um espectaculo recommendavel sobre todos os pontos de vista: graça na peça, desempenho de bons artistas e, sobretudo, ha a notar, através daquella hilaridade toda, um certo fundo de moralidade.

VESPERAL DA CASA DOS ARTISTAS.

E' hoje que se realiza a vesperal, cedida pela empreza Viggiani, Viriato & C., no Trianon, á Casa dos Artistas.

Este festival, patrocinado pelo vespertino *A Noite*, constará da representação da peça em tres actos *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna, pela companhia Abigail Maia, e mais um acto de variedades.

Nesta tomarão parte os artistas Adelina Abranches e Antonio Sacramento, que representarão o episodio dramatico *Uma anecdota*, de Marcellino Mesquita, para ambos escripto especialmente; Aura Abranches, que cantará as suas interessantes canções portuguezas, e Pinto Grijó, que dirá monologos comicos.

Certamente, o Trianon terá hoje uma casa cheia, não só pela sympathia de que goza do publico a instituição beneficiada, como pelos artistas que tomam parte no festival.

RECREIO.

A récita de hoje neste theatro é em beneficio dos actores Silveira e Marcondes. Representa-se *A zinha de Cascadura*, e haverá um acto variado com bem organizado programma.

E' espectaculo completo, começando ás 20 3|4.

REPUBLICA.

Para estréa do actor comico Alvaro Diniz, a companhia de sessões dirigida pelo actor Leoni dá hoje no Republica a nova revista *Como se cava*. Tomam parte no desempenho as actrizes Flora Sorriso, Antonia De Negri, Mary de Villar e outras.

A parte comica da peça está confiada a Alvaro Diniz, José Loureiro e Leoni. Brevemente a companhia dará a peça de Gastão Tojeiro *Lulú da Madama*

S. PEDRO.

Com o exito da opereta *Aranha azul*, o S. Pedro todas as noites tem uma concurrencia extraordinaria.

Hoje repete-se a *Aranha azul*, ás 20 3|4, com espectaculo completo.

S. JOSE'.

Na proxima sexta-feira estará no cartaz do S. José a revista que maior exito obteve neste theatro, a de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, *O pé de anjo*. Essa peça já conta perto de mil representações no Brasil, sendo que, na sua carreira inaugural no S. José, ella teve 350 representações consecutivas.

Hoje e amanhã, *O queijo de Minas* dará as suas ultimas sessões de despedida.

CARLOS GOMES.

Foram grandes os festejos hontem no Carlos Gomes, por motivo de ter completado o seu centenario de cartaz a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes *250 contos*. Depois das duas sessões do costume, que estiveram repletas, o emprezario Antonio de Souza offereceu uma lauta ceia a todos os artistas, durante a qual foram trocados varios brindes.

Hoje repete-se a peça em duas sessões.

O DIA DO ARMISTICIO.

No theatro Recreio será commemorado depois de amanhã o dia do armisticio, com um espectaculo, tendo a empreza convidado os representantes das nações alliadas para assistirem ao espectaculo, no qual proferirá um discurso o Dr. Carlos Cavaco. A companhia João de Deus e varios artistas expressamente convidados, representarão a peça em um acto e em verso, original de Ruy Chianca, *O anjo da paz*.

VARIAS

*** Pelo nocturno mineiro, partiu hontem para Bello Horizonte o Sr. Raul Gomes da Silva, representante da Empreza José Loureiro. E' objectivo do mesmo tratar da propaganda da companhia Aura Abranches, que dentro em poucos dias nos deixará.

*** No nocturno de luxo embarcou para São Paulo o Sr. Juan Palmer, director e emprezario da companhia Esperanza Iris, que no theatro Sant'Anna, de São Paulo continúa em pleno exito.

*** Fernando Nogueira fará sua entrada para a sepultura, na rua da Carioca n. 41, amanhã, ás 10 horas, onde ficará sepultado durante dez dias, em uma sepultura com a profundidade de dois metros e em jejum.

Nogueira estará exposto dia e noite.

O acto do enterramento será assistido pelas autoridades, pela imprensa e pelo publico desta capital.

Sociedade Nacional de Agricultura

A PESTE BOVINA

Sob a presidencia do Dr. Ildefonso Simões Lopes, ministro da agricultura, e com a presença de numeroso auditorio, realizou-se hontem, á tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, interessante conferencia do Dr. Oscar d'Utra e Silva, do serviço de industria pastoril do Estado de S. Paulo, que foi o orientador, por parte daquelle governo, da energica e efficaz campanha contra a peste bovina, que surgira em certos pontos do territorio paulista.

Assistiu tambem á brilhante conferencia o Sr. Hector Heguito, director do Instituto de Industria Animal do Uruguay, que se encontra entre nós empenhado no estudo das molestias que atacam os nossos gados.

O Sr. Simões Lopes fez a apresentação do conferente, dizendo que a sociedade, mais uma vez, prestara relevante serviço á pecuaria nacional, obtendo do illustre conferente o levar-lhe os resultados de seus estudos e observações durante o periodo em que a epizootia se manifestara em certas zonas do Estado de São Paulo.

Dá, então, S. Ex. a palavra ao Dr. d'Utra e Silva, que começou por uma breve introducção, em que prometteu synthetizar os trabalhos executados em S. Paulo, durante a epizootia da peste bovina, que irrompeu em alguns municipios daquelle Estado, no mez de março do corrente anno. Para tornar mais amena a conferencia, propoz-se a fazer a projecção de um grande numero de dispositivos da collecção organizada naquella occasião.

Começou projectando uma serie de estabulos onde haviam adoecido os primeiros animaes accommettidos. Mostrou, em seguida, uma serie de photographias de animaes doentes (infecção natural), nas diversas phases da molestia. Demorou-se longamente nas lesões e symptomas, projectados desde o animal com os symptomas iniciaes de corrimento nasal e ocular até as menores alterações dos apparelhos gastro-intestinal e genital na vacca.

Salientou lesões do intestino e da vagina, da conjunctiva e do sceptro nasal. A apresentação de photographias classicas de outros ventajosamente conhecidos, como Hutyrac Marek, permittiu verificar a superioridade dos trabalhos nacionaes. Foram particularmente interessantes as curas thermicas de diversos animaes (infecção natural experimental).

Explicou claramente o processo de contagio que se dá por contacto directo ou por intermedio do tratador contaminado de material virulento.

Apresentou o resultado de experiencias pessoaes quanto á transmissão da infecção ao veado e á cabra, chamando a attenção para o vector que poderia ser o veado, dada a velocidade com que se locomove.

Em uma serie de microscopios alinhados na mesa, apresentou excellentes córtes histologicos de orgãos lesados, preparações estas que tambem foram projectadas na tela.

Mostrou ainda uma excellente collecção pacientemente colligida em numerosas autopsias.

O auditorio, que já conhecia no Dr. d'Utra e Silva um intelligente e proficiente pesquizador, através de seus trabalhos realizados no Instituto Oswaldo Cruz, póde applaudir no conferente a excellente obra scientifica realizada na campanha prophylactica, cuja parte de estudos anatomo-pathologicos e microbiologicos lhe foi em boa hora confiada pelo governo do Estado de S. Paulo.

Na quarta-feira vindoura, o Dr. d'Utra e Silva concluirá a sua importante conferencia.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A REVOLUÇÃO DE 19 DE OUTUBRO

(Continuado do numero de hontem)

As forças do governo — A proclamação — A junta revolucionaria e as suas forças — Esboço de resistencia e sua capitulação.

AS FORÇAS DO GOVERNO INFERIORES A'S REVOLUCIONARIAS

A cidade começava, então, a acordar, e os empregados de fabricas e escriptorios, os vendedores ambulantes e os electricos iam sendo surprehendidos pelo aspecto da cidade baixa em estado de sitio.

Ao passo que isso se passava, em alguns quarteis forças solidarias ao governo decidiam, espontaneamente ou por ordem emanada superiormente, sair á rua. Haveria um plano de defesa préviamente traçado? O certo é que o regimento de lanceiros 2, com elementos de infanteria 1, 17 e 20, com algumas metralhadoras, saiu de Belem e acampou no largo dos Prazeres. Pouco depois ia para ali engrossar o pequeno contingente governamental o regimento dos caminhos de ferro, aquartelado em Campo de Ourique. Naquelle local, até a tarde, aquellas forças esperavam que fossem chegando outros contingentes fieis, que nunca chegaram.

Conhecidas na cidade, a pouco e pouco, as posições e as forças que tinham saido dos seus quarteis, não tardou a fazer-se a impressão de que a situação do governo podia ser precaria. No governo civil, onde até de manhã se manteve uma grande vigilancia, ordenada pelo governador civil capitão aviador Lelo Portella, os guardas foram armados de espingarda, por volta das 9 1|2 horas.

Pouco depois, porém, appareceu uma força de marinha, desembarcada do "Vasco da Gama", sob o commando do guarda-marinha Otero Ferreira, acompanhada de muitos revolucionarios civis e, ante ella, após alguma troca de palavras, a policia confraternizou. Foi, então, solto o revolucionario Armando de Azevedo, que estava prisioneiro desde ha dias. O governo civil, na posse dos revolucionarios, foi defendido com barricadas, feitas de tudo quanto foi possivel arrebanhar nos pateos do governo civil, e com as mesas e moveis apprehendidos nas rusgas ás casas do batota.

A esta hora, já as tropas da revolução tinham tomado o caminho do parque Eduardo VII, em cujo alto, no quartel de um batalhão das metralhadoras pesadas, foi installado o quartel general revolucionario.

A' entrada do parque foram collocadas patrulhas, e estenderam-se vedetas pelas proximidades, não sendo permittida a entrada a ninguem, a não ser aos revolucionarios civis, armados ou não, e que chegavam a todo o momento.

Tendo ficado no Carmo apenas um pequeno nucleo de tropas, que declararam não combater nem contra nem a favor do Dr. Antonio Granjo, chefe do governo, vindo do Ministerio da Guerra, pôde entrar no quartel do Carmo, onde começou nas conferencias com o general Abel Hyppolito, commandante geral das guardas, e chefe do estado-maior. Póde dizer-se que foi no Carmo o quartel general do gabinete Granjo. A esta hora já estava preso no governo civil o Dr. Costa Ferreira, director da P. S. E., e que, por consequencia, não podia communicar-se com o seu chefe hierarchico. Mas tambem não era possivel. O Carmo tinha todas as linhas telephonicas cortadas.

A proclamação

A's primeiras horas foi profusamente distribuida pela cidade a seguinte proclamação:

A' força armada de terra e mar — Camaradas — A situação dolorosa do paiz reclama do nosso patriotismo o dever, mais do que todos, generoso e instante de impôr um "governo de salvação publica", com um programma de resurgimento nacional.

O povo republicano, secundado por forças de Terra e Mar, vai neste momento, facilitar a S. Ex. o presidente da Republica a solução politica que em sua consciencia o mesmo Exmo. Sr. julgará de certo a unica conveniente aos altos interesses do paiz e da Republica.

Não cumprir as ordens de um governo incompetente, que procura apenas defender interesses pessoaes e de partido — é um dever de todos os patriotas.

Que o nosso partido, o de todos os portuguezes honrados e patriotas, seja o da Patria.

Viva Portugal! Viva a Republica!

A junta revolucionaria e as forças com que contava

A junta revolucionaria era composta dos Srs.: coronel Manoel Maria Coelho, capitão de fragata Procopio de Freitas, capitão de infanteria Camillo de Oliveira e major Cortez dos Santos.

O primeiro assumiu o commando das forças de terra, instalando o quartel general no quartel de metralhadoras pesadas da guarda republicana, em Campolide.

O Sr. Procopio de Freitas incumbiu-se do commando das forças de marinha, passando do cruzador "Vasco da Gama" para o arsenal, onde ficou instalado, com o Sr. Serrão Machado.

O major Cortez dos Santos é o chefe do estado-maior das forças de terra.

A junta revolucionaria contava, antecipadamente, com a adhesão, que não falhou, de todas as forças de marinha, de quasi toda a guarda republicana, de todas as tropas da guarnição da cidade, á excepção de lanceiros 2, infanteria 1 e sapadores dos caminhos de ferro; campo entrincheirado, metralhadoras pesadas do Lazareto, e ainda grande numero de civis.

Das forças de terra, foi o batalhão n. 1 da guarda republicana o primeiro a sair para o movimento. A companhia de obuzes da guarda republicana, aquartelada no Matadouro, que se tinha compromettido com o governo a ficar neutra, saiu do seu quartel dirigindo-se para o parque Eduardo VII, onde chegou ás 8 1|2 horas, indo em seguida para a serra de Monsanto.

Uma columna de 2.000 homens, sob o commando do major Salustiano Correia e capitão Mathias, tomou posições no Alto da Ajuda. Pouco depois, um numeroso grupo de marinheiros foi offerecer-se aos revoltosos ao parque Eduardo VII, pedindo armamento. A's 13 1|2 horas adheriu ás forças da Rotunda a companhia de metralhadoras pesadas, que estava no quartel-general das Necessidades, de onde saiu acompanhada por caminhões, com forças da guarda. O deposito de addidos foi tomado pelo capitão Pires de Lima, indo para o Terreiro do Paço cooperar com as forças de marinha e do exercito ali acampada.

Ao todo, calculavam-se em 7.000 a 8.000 os homens ás ordens da junta revolucionaria, estendendo-se as forças da Rotunda até á praça do Brasil, Laranjeiras, Campo Pequeno e Matadouro, onde não era permittido o transito de carros, sem rigorosa fiscalização.

Ficou de fóra da parada um esquadrão e uma companhia da guarda republicana, para policiar a cidade.

A's 8 horas esteve na praça do Municipio um automovel amarelo, com o capitão-tenente Serrão Machado, capitão Guerra, da guarda republicana, o Sr. Affonso de Macedo, ex-deputado popular, e coronel Nobre da Veiga, acompanhados por duas praças armadas, uma da guarda republicana e outra da marinha.

Os populares, que no largo se encontravam, cercaram-nos. A porta do Arsenal estava fechada. No atrio da Camara Municipal estacionava uma força de infanteria da guarda republicana, para ali mandada pelo commando geral.

A vigilancia dos revolucionarios estendia-se até Xabregas, estando o Museu de Artilheria e Arsenal do Exercito guardados por uma força de sapadores mineiros.

A ultima companhia da guarda a adherir ao movimento foi a do Carmo, do commando do capitão Lara. A primeira companhia a sair foi a dos Paulistas, do commando do capitão Sarmento Rodrigues. Foi postar-se no Terreiro do Paço, onde se concentraram outras forças.

Pelo meio dia, como no quartel-general das forças revolucionarias tivesse constado que estavam sendo organizadas, na Amadora, forças para atacar os revoltosos, o coronel Manoel Maria Coelho ordenou que todas as tropas dispersas pela cidade se concentrassem na Rotunda.

Pelas 14 horas chegou á Rotunda um automovel, vindo de Queluz, com a noticia de que estavam avançando as forças fieis ao governo.

Encontram-se ali escoteiros e pioneiros, sob as ordens do Sr. Barjona de Vasconcellos. Ao que constou, os revolucionarios haviam intimado o governo a pronunciar-se ácerca da sua attitude até ás 11 horas.

Todas as communicações de Lisboa com a provincia foram cortadas e as da cidade tomadas pelos revoltosos.

Logo que o movimento começou, os navios de guerra surtos no Tejo, ou sejam o "Vasco da Gama", "Adamastor", aviso "Cinco de Outubro" e "destroyer" "Douro", embandeiraram os topes, ostentando a bandeira vermelha, signal de revolta. O navio almirante dos revolucionarios era o "Vasco da Gama". A junta tomou conta das repartições publicas, instalando-se um seu delegado no Ministerio da Guerra. As tropas concentradas no Terreiro do Paço tinham algumas canhões e metralhadoras leves e pesados.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros esteve durante o dia guardado por uma força de infanteria da guarda republicana, sob o commando do tenente Carmo, tendo-se ali dirigido, entre outras pessoas, a procurar informações, o ministro da America, que retirou, pouco depois, no seu automovel, por não ter encontrado quem officialmente o attendesse.

ESBOÇO DE RESISTENCIA DO GOVERNO E SUA CAPITULAÇÃO.

O Dr. Antonio Granjo, ao que parece, só pelas 23 horas de ante-hontem se convenceu da gravidade da situação, dirigindo-se então ao Ministerio da Guerra, onde, na ausencia do titular daquella pasta, começou a dar instrucções, chamando a conferencias o governador civil, o commissario geral da policia, os directores da P. S. E. e de investigação e outras entidades officiaes.

Cerca da meia noite, as forças de terra e mar entraram de prevenção rigorosa, tendo-se, porém, antecipado o regimento de sapadores de caminhos de ferro que, ás 21 1|2 horas, já estava de prevenção por ordem do seu commandante, tenente-coronel Raul Esteves.

Desde o momento em que as estações officiaes foram informadas de que o movimento era inevitavel, as ordenanças do Ministerio da Guerra partiram para differentes partes, chamando e avisando officiaes e notando-se nas ruas extraordinario movimento de "side-cars", motocycletas e automoveis do P. A. M. e da guarda republicana, conduzindo officiaes e praças armadas.

Logo que o movimento se pronunciou o governo, na pessoa do doutor Antonio Granjo, foi instalar-se no quartel do Carmo, onde conferenciou com o commandante e chefe do estado-maior da guarda republicana.

Entretanto, outros ministros sairam de suas casas, seguindo destinos desconhecidos, constando mais tarde que os titulares das pastas da Justiça e das colonias estavam na Amadora.

As poucas forças fieis ao governo, que eram, além das que acima mencionámos, os regimentos de infanteria 1 e cavallaria 2, reuniram-se nas proximidades do cemiterio dos Prazeres, sob o commando do tenente-coronel Raul Esteves, e ali se conservaram até ás 14 1|2 horas, recolhendo então a quarteis, em vista de se reconhecer a inutilidade da resistencia.

Logo que este facto foi conhecido, a junta revolucionaria expediu um telegramma a todas as divisões militares, communicando-lhes a demissão do governo e dizendo que já está tratando da situação politica.

Noticias

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Recebêmos o n. 816, desta apreciada revista illustrada de Lisboa. E' este um dos melhores numeros que nos têm vindo ultimamente, já sob a direcção do distincto escriptor Antonio Ferro, que pretende dar uma nova feição á "Illustração", e, segundo diz, procurará mostrar Portugal aos portuguezes, fazendo uma revista européa, mas integrando-a na vida portugueza."

Telegrammas

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

LISBOA, 8 (U. P.) — O ministro das finanças communicou á United Press que no momento a vida do Estado está desafogada, possuindo depositos que evitarão durante tres mezes a compra, pelo governo, de cambiaes na praça.

Iniciar-se-hão hoje medidas rigorosas contra a especulação em cambios, apprehendendo os cambiaes dos especuladores e enviando aos tribunaes os infractores da lei regulando os cambiaes.

Declarou mais o ministro das finanças que tenciona eliminar as verbas abusivas do funccionalismo, reduzindo grandemente as despezas; nos orçamentos a ser apresentados ao Parlamento não augmentará o tributo dos industriaes, porém tributará as propriedades urbanas e ruraes.

Acrescentou o Sr. Peres Trancoso que vai apresentar um projecto de lei ao Parlamento, alvitrando a extincção dos ministerios do commercio, agricultura, e trabalho, ficando reunidos os serviços dessas repartições publicas num só ministerio que será denominado o do fomento.

O estadista portuguez terminou declarando que depois de conseguir reduzir as despezas elle procurará sanear os serviços publicos.

LISBOA, 8 (A. A.) — O Sr. Maia Pinto, presidente do ministerio declarou que o governo fará uma politica de reconstrucção, não tendo ligaçoes nem obedecendo a nenhum partido, procurará manter-se livre e orientar os destinos da nação de fórma a conseguir o fim patriotico que todos os portuguezes desejam, a reconstrucção nacional.

O Sr. Peres Trancoso, ministro das finanças, disse: a situação do Thesouro, pode, neste momento considerar-se desafogada, não sendo necessario, nestes tres mezes mais proximos recorrer á praça, para a compra de cambiaes. Accrescentou que no Thesouro ha as disponibilidades necessarias para saldar os compromissos e adquirir ainda os generos necessarios á vida da nação.

O "S. THIAGO"

LISBOA, 8 (U. P.) — O Sr. Veiga Simões communica que o visconde d'Alte, ministro de Portugal, em Washington, evitou a venda do vapor portuguez "S. Thiago", que foi arrestado num porto da America.

A PASTA DA GUERRA

LISBOA, 8 (U. P.) — O presidente do conselho Sr. Maia Pinto, assumiu interinamente a pasta da guerra.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Falleceram em Braga, o proprietario Sr. Ribeiro Coelho; em Taboa, o proprietario José Ribeiro e em Angola, o tenente Gustavo Andrade.

PROTESTO CONTRA A PERMANENCIA DE VASOS ESTRANGEIROS NO TEJO.

LISBOA, 8 (U. P.) — Intervistado o almirante Leotte do Rego, protestou contra a permanencia no Tejo, do cruzadores estrangeiros, dizendo ser a instabilidade governamental a causa do estrangeiro ferir Portugal com as suas zombarios.

A' ESPERA DE DOIS CRUZADORES JAPONEZES

LISBOA, 8 (U. P.) — No dia 17 do corrente, chegarão a' Açores os cruzadores japonezes "Yakumo" e "Izumo", commandados pelo almirante Saito.

EXPLODEM NO AVEIRO QUATRO BOMBAS DE DYNAMITE

LISBOA, 8 (U. P.) — Communicam de Aveiro que explodiram quatro bombas de dynamite em um local em que se constroem varios predios, causando enormes prejuizos.

O PARTIDO RECONSTITUINTE E A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO.

LISBOA, 8 (U. P.) — O partido reconstituinte enviou uma nota aos jornaes declarando considerar abuso de poder o decreto dissolvendo o Parlamento, porquanto não foi observada a formalidade constitucional de ouvir previamente o conselho.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CATALÃ

LISBOA, 8 (U. P.) — Chegaram os jornalistas, artistas e vereadores catalãos, que vêm assistir á inauguração da Exposição de Arte Catalã, sendo recebidos pelos representantes da imprensa lisboeta e pela Camara Municipal.

O FUTURO LEGISLATIVO

LISBOA, 8 (U. P.) — Segundo todas as probabilidades, o futuro Parlamento terá feição radical, ficando os democraticos em maioria.

PARA EVITAR A DESNACIONALIZAÇÃO

LISBOA, 8 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, Sr. Veiga Simões, tenciona crear lyceus no Rio de Janeiro, afim de ministrar instrucção e conselhos patrioticos aos emigrantes portuguezes, evitando, assim, a desnacionalização.

O "AFRICA" SALVOU-SE

LISBOA, 8 (U. P.) — Conseguiu-se extinguir completamente o incendio do vapor "Africa". O navio foi salvo mas a carga ficou parcialmente perdida.

COMMENTARIOS DOS JORNAES

LISBOA, 8 (A. A.) — Os jornaes commentam mui favoravelmente as declarações feitas na primeira reunião do conselho de ministros, quer por parte do presidente do conselho, Sr. Maia Pinto, quer ainda por parte dos outros ministros.

As declarações que foram publicadas, tambem echoaram muito bem no publico, que as recebeu com vivas mostras de satisfação.

O governo vai empenhar todos os seus esforços no sentido de tranquillizar todos os espiritos, tendendo para uma maior ordem, no sentido de um programma de reconstrucção nacional.

Assim, o governo procurará, por todos os meios ao seu alcance, pôr em pratica as medidas convenientes, afim de extinguir os abusos que têm sido e venham a ser denunciados, exigindo de todos os cidadãos, sem distincção, o maximo cumprimento dos seus deveres civicos e patrioticos, favorecendo os que mostrarem maiores aptidões para o trabalho e para o engrandecimento da Nação.

Todas as perturbações da ordem, serão severamente reprimidas, quer estas partam, quer não, dos politicos ou das agremiações de caracter politico, republicano ou não.

O PATRIARCHA DE LISBOA AO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA — FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA — MACÁO — A LEI DE SEPARAÇÃO DA IGREJA DO ESTADO.

LISBOA, 8 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa escreveu uma carta ao presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, apreciando as causas dos ultimos acontecimentos.

— Falleceu o jornalista Costa Rosa, sendo o seu cadaver transportado para a séde da Associação da Imprensa, de onde sairá amanhã para o cemiterio dos Prazeres.

— O funccionalismo de Macáo telegraphou ao ministro das colonias pedindo a demissão do governador da ilha.

— O ministro da justiça, Sr. Vasco Vasconcellos, declarou a "O Seculo" que não modificará a lei de separação da igreja, estando disposto a apresentar ao Parlamento o projecto das alterações que pretende introduzir á lei do inquilinato, previa consulta das associações juridicas e das collectividades interessadas.

Accrescentou o ministro que procurará estabelecer a média das rendas segundo a desvalorização da moeda; evitará os trespasses de casas particulares e attenderá aos inquilinos, sem desprezar os interesses dos proprietarios.

— O Sr. Alberto Macieira pediu demissão dos cargos associativos, como protesto contra a fórma da demissão do Conselho de Administração, do porto de Lisboa.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Notas do dia

A PRESIDENCIA DA C. B. D.

Sobre a renuncia futura do presidente da C. B. D. continuam circulando commentarios de toda a especie, e entre os paredros do seu alto conselho já existem cogitações a respeito do nome que será suffragado para aquelle alto posto.

Até agora dois nomes já foram falados: o do capitão de fragata Olavo Vianna, que chefiou a delegação sportiva nacional a Buenos Aires, e o do Dr. A. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação do Remo e 2º vice-dito daquella entidade.

Nada existe, entretanto, de positivo; sabe-se que o Sr. Antunes de Figueiredo de fórma alguma deixará a presidencia da entidade nautica da rua do Rosario, onde diz se achar bem, no seu meio, e mesmo por não dispor de tempo sufficiente para aceitar sobre seus hombros o peso de tal encargo.

Mas, este ou aquelle candidato, continuamos no nosso proposito, já manifestado, appellando ao conselho da C. B. D. para que entregue a presidencia da entidade a quem revele competencia sportiva e não competencia politica.

S. S. DISSE OU NÃO DISSE?

Continúa preoccupando o espirito sportivo uma nota de "ultima hora" publicada em o numero de domingo ultimo, do "Sport", sobre uma phrase do commandante Olavo Vianna, chefe da delegação brasileira ao 4º Campeonato Sul-Americano, recem-realizado em Buenos Aires, numa roda de sportmen portenhos, que compromette as tradições do Fluminense F. C. e muito especialmente o desporto nacional.

Não queremos chamar a nós a questão, como que comprando discussão alheia.

O que fazemos neste instante é, em nome da opinião sportiva carioca, pedirmos ao illustre marinheiro chefe da nossa embaixada esclarecimentos sobre o caso: que S. S. declare se disse ou não que o Fluminense "é um ninho de profissionaes".

E' o que queremos ter a honra de ouvir de S. S.

O REPRESENTANTE DA A. C. D. JUNTO A' DELEGAÇÃO DO VILLA ISABEL.

Tendo o nosso companheiro de trabalho Totta Rodrigues declinado do convite feito por um dos directores da A. C. D. para representante desta entidade jornalistica junto á delegação do Villa Isabel, que irá ao Estado da Bahia disputar algumas partidas de foot-ball, allegando os seus affazeres particulares, vai ser convidado para esse fim um dos nossos collegas de imprensa.

A FUSÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE JORNALISTAS SPORTIVOS

Os nossos collegas da "A Noite" publicaram hontem a nota que abaixo, "data venia", transcrevemos:

"Pode-nos informar com segurança aos nossos leitores que a idéa da fusão das associações de jornalistas sportivos, sob o patrocinio do doutor Linneu de Paula Machado, marcha triumphalmente. Os Srs. Gil Goulart e Netto Machado, presidentes de duas dellas, aguardam apenas um aviso do Sr. Francisco Calmon, presidente da terceira, para que todos iniciem os trabalhos preparatorios da fusão. Estes trabalhos, ao que estamos informados, serão realizados num dos salões do Jockey Club e terão a presença dos tres presidentes, que elaborarão um projecto de estatutos para a entidade unificada.

Uma vez prompto este projecto, serão convocados para uma assembléa geral os associados das tres entidades actuaes, que delle tomarão conhecimento, propondo alterações e medidas que lhes pareçam justas e as approvando por fim. Durante este periodo de preparo, as tres associações, isoladamente, consultarão e obterão a permissão de suas respectivas assembléas para a fusão.

Tudo leva a crer que esta idéa seja geralmente aceita, porquanto a fusão terá como consequencia immediata a formação de uma associação forte e com grande patrimonio, além do prestigio advindo da união da classe de jornalistas."

A CONFEDERAÇÃO VAI RECEBER MAIS DINHEIRO DO GOVERNO.

Ao que fomos informados, a Confederação Brasileira de Desportos vai receber, amanhã ou depois, mais 150:000$ do governo federal, para os jogos olympicos do anno vindouro.

O VILLA ISABEL F. C. EMBARCA AMANHÃ PARA A BAHIA

A convite da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, embarca amanhã para a cidade de S. Salvador a delegação sportiva do Villa Isabel F. C., vencedor da serie B da 1ª divisão da Metropolitana, que vai áquella cidade disputar alguns matches de foot-ball.

Os villaisabelenses seguem pelo vapor "Manáos", embarcando ás 10 horas, no armazem n. 13.

O BOTAFOGO VAI JOGAR COM O PALMEIRAS, DE S. PAULO?

Informa o "Esporte" que no festival que o Palmeiras A. C., promoverá no dia 27 do corrente, no campo do C. R. Flamengo, haverá um match inter-estadoal, entre o Botafogo F. C., desta cidade, e a A. A. das Palmeiras, de S. Paulo.

UMA TAÇA PARA OS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

A Sra. D. Guilhermina Guinle, progenitora do distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, presidente e patrono do Fluminense F. C., acaba de offerecer a este veterano club uma rica taça de prata, destinada á secção de escoteiros.

A dadiva da excellentissima senhora foi recebida com carinho no tri-campeão da cidade.

UM FLAMENGO NO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

Para uma das vagas existentes no conselho superior da Liga Metropolitana, ao que ouvimos, será eleito o sportsman flamengo Dr. Oliveira Santos.

FEDERAÇÃO A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Jogos de sabbado — Banco Hollandez x River Plate — No campo do Villa Isabel. Juiz, Nelson Magalhães, e representante, Italo Kaiser.

City A. C. x Anglo Mexican — No campo do Cruz de Malta. Juiz, Jorge Pereira Nunes, e representante, I. Goulart.

Light & Power x Leopoldina — No campo do America F. C. Juiz, Savio C. Secco, e representante, Francisco Coelho.

Assembléa geral — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 20,15 minutos, sendo punidos aquelles que não comparecerem, de accordo com o art. 65, letra B (multa de 10$000).

Sessão de conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem á reunião do conselho, a realizar-se no dia 11 do corrente, ás 20,15 minutos.

Ordem do dia: approvação de jogos, e interesses geraes.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Expediente official)

Filiação de novos clubs.

Art. 54. A Liga aceitará em qualquer época, excepto nos mezes de janeiro e dezembro, filiação de novos clubs.

Art. 55. São condições para filiação:

a) Ter estatutos mandando observar as leis da Liga e approvados pelo conselho superior;

b) Ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação residencia, profissão e local em que exerçam os directores suas actividades;

c) Possuir séde social e um campo de foot-ball ou local apropriado á pratica dos desportos;

d) Remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modifical-os se assim for exigido;

e) Haver depositado na thesouraria a importancia de 150$, valor da joia exigida, a qual será restituida no caso de não ser concedida a filiação.

RESULTADOS DE DOMINGO

S. C. Theatral x Heitor Ribeiro F. C. — Realizou-se domingo, no campo do Athletico Cajuense, o encontro esperado, entre o combinado da casa Heitor Ribeiro e o team do S. C. Theatral.

O encontro foi lindo de ambas as partes e, como era esperado, confirmou a sua victoria, pelo score de 2x0 o S. C. Theatral, que recebeu como offerta do Cajuense uma artistica taça.

O team vencedor era o seguinte: Carlos, Cantuaria, Jeronymo, Augusto, Sergio, Oscar, Moraes, Brantes, Mauricio, Quincas e Pedro.

Primavera F. C. x S. C. Amazonas — Realizou-se domingo, no campo do Amazonas, o encontro dos clubs acima.

O match dos 1ºs quadros correu falho de interesse e terminou com o score de 3x3.

Marcaram os goals do Primavera Orlando e Zézinho.

Nos 2ºs e 3ºs teams venceu o Primavera, pelos scores de 3x1 e 2x0, respectivamente.

TORNEIOS INTERNOS

Notas do Palestrino F. C. — A directoria participa a todos os associados que queiram tomar parte neste torneio que as inscripções acham-se abertas até o dia 24 do corrente mez, achando-se diariamente um director na rua Bambina n. 135, para todas as informações.

C. R. Flamengo — O director do torneio interno de foot-ball previne aos socios que os jogos marcados para o dia 12 do corrente, ficam transferidos até segunda ordem.

Hellenico A. C. — A directoria do Hellenico, ante-hontem reunida, resolveu approvar o jogo de domingo ultimo, entre os teams America e Andarahy, mandando marcar dois pontos a este ultimo por ter vencido pelo score de 2 x 0.

Para domingo proximo, de accordo com a tabela, foram marcados os seguintes matches:

A's 14 horas — Fluminense x Flamengo;

A's 16 horas — Botafogo x Bangú;

Os juizes, conforme determina o regulamento, deverão ser escolhidos pelos respectivos representantes até amanhã, ás 20 horas.

O director sportivo do team Bangú escalou os jogadores abaixo, pedindo o comparecimento não só dos mesmos, como das respectivas reservas, no mencionado dia, ás 15 horas, em ponto:

Iberê — Julinho e Moacyr — Rodolpho, Henrique e Alberto — Luiz, Guerra, Milton, Waldemar e Luciano.

Reservas: Paulo Miranda, João, Armando e Tavares.

TRAININGS

America F. C. — A commissão de foot-ball pede o comparecimento dos jogadores abaixo para o treino com a Light F. C. hoje, ás 15 horas e 30 minutos: Dirceu — Pedes e M. Magalhães — Salomé, Oswaldo e Henrique — Anachoreta, Gilberto, Cintra, M. Rezende e Maraca.

Reservas: Santos, Lima, Maneco, Parmenio e Olyntho.

Palestrino F. C. — A commissão de sports pede o comparecimento de todos associados para um rigoroso match-treino o qual começará das 13 horas em ponto.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Penha F. C. — O 1º vice-presidente em exercicio convida os directores para comparecerem á reunião que terá logar ás 20 horas.

Ordem do dia: posse do presidente e interesses sociaes.

Vera Cruz F. C. — O presidente convida a todos os socios quites, para tomarem parte na assembléa extraordinaria, amanhã, ás 20 horas, afim de tratar-se de assumptos de relevante urgencia.

S. C. Mackenzie — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a assembléa geral, em 2ª convocação, para eleições de cargos vagos e assumptos de grande interesse.

Rezende A. C. — O presidente communica aos associados que amanhã, haverá ás 20 horas uma assembléa geral para serem resolvidos assumptos de maxima importancia.

Audax Club — Realiza-se em 13 do corrente, ás 9 horas, na sua séde social, á praia da Urca, em Botafogo, a sessão mensal dos directores deste club.

AVISOS

Rio A. C. — O thesoureiro convida os associados abaixo para comparecerem á séde social, afim de cumprir com seu dever: o thesoureiro é encontrado todos os dias na séde, das 20 ás 21 horas: Joaquim Henrique Mattos, Clarimundo Leal, Dr. João Caetano Alves, Moacyr Francisco Paulo, Eduardo Gomes, Antonio José Cerqueira, Eduardo Augusto da Silva, Antenor da Silva Hildebrando Menezes, João Saley, Domingos Lara, Antonio Soares, Agostinho Torres, Armando Navega, Leonel Rios, Ernesto do Souza, Francisco Bovino, Emilio Veiga, e Casimiro Rocha Filho.

VARIAS NOTICIAS

O Mendes F. C. convidou o Audax-Club — A directoria do Audax-Club recebeu o convite do Mendes Frigorifico Club para jogar uma partida amistosa de foot-ball em 20 do corrente.

O captain do Audax-Club, Pedro Gamarano, aceitou o convite.

Players que voltam ao Guanabara F. C. — Com a saida deste club da Liga Brasileira, vão voltar a defender as suas cores os seguintes senhores: Oscar Silva (Sinhô), Elizario Rodrigues (Zazá), Nicolino Silva, Moacyr Maciel, Paulo Vianna e Manoel Curty.

Novos associados do Palestrino — Acabam de entrar para o quadro social do Palestrino F. C. os seguintes senhores: Felippe Botelho, Armando Paiva, Gilberto Nunes, Apolacio Braga, Alfredo Tinoco, Adamastor Rego, Olympio dos Santos, Benedicto Nascimento, Manoel Cabral, Arthur Eduardo, Alfredo Augusto, Cerves da Costa Oliveira, Carlos Porto, Maximiniano David, José Pedro, Arnaldo Ferreira Voigt, Octavio de Souza, Jorge Caruso, Brasilino Magi, Reis Silva, Carlos Miguel e Mario da Silva Cruz.

O team do Sion F. C. para domingo — Para a festa de sports do Flack F. C., que se realizará no dia 13, a commissão de sports do Sion F. C. escalou o team abaixo, para um match em disputa de uma taça: Amado, Juca, Nery, Julinho, Nascimento, Sylvio, Durval, Prégo, Otto, João e M. Costa.

Reservas — Armando, Marino Jorge, Pernambuco, Decio, Floriano, França, Oswaldo, Midoux, C. Vianna, Palhares, Rossi, Albano, Liberal, Carneiro, Nabuco e os outros jogadores.

O Audax-Club felicita o Mangueira F. C. — A secretaria do Audax-Club enviou ao Mangueira F. C. o seguinte officio:

"Sr. presidente e demais directores do Mangueira F. C. — Em nome do Sr. presidente do Audax-Club venho felicitar a VV. EEx. e bem assim a toda a phalange do Mangueira F. C., pela passagem do 5º anniversario de sua fundação.

Pela data festiva o Audax-Club resolveu hastear o seu pavilhão em presença de seus associados, para tal fim convidados, prestando assim homenagem ao glorioso e querido Mangueira F. C.

Apresento a VV. EEx. os melhores votos de felicidades, etc."

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Para a corrida de domingo, no prado do Itamaraty, de cujo programma fará parte o "Grande Premio Europa", para animaes de dois annos, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$ — Mascotte, Fulano, Magnesio, Miragaya, Obelia e Miragem.

2º pareo — "6 de Março" — 1.300 metros — 2:000$ — Esbelta, Cateretê, Pery, Beduina, Juno, Avaré e Luminaria.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ — Amada, Irresistible, Oraculo, Blitz, Noel e Whirl-bath.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ — Servio, Marina, Mecha, Mico e Medor.

5º pareo — "Grande Premio Europa" — 1.609 metros — 8:000$ — Martello, Sunstar, Patricio, Thais, Rataplan, e Gigolot.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 2:000$ — Roosevelt, Jurity, Relampago, Killai, Lena e Turbulento.

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 2:500$ — Creato, Divino, Conde Danillo, Melrose, Moscatel e Almofadinha.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ — Aventureiro, Tempestade, Era e Electrico.

JOCKEY CLUB

"Grande Premio Alfredo Santos" — Em 4 de dezembro — 1.750 metros — 8:000$000.

O handicap para esse grande premio ficou assim organizado:

Mimosa, 56 kilos; Martello, 56; Calicanto, 56; Kit Fox, 55; Patricio, 55; Sunstar, 55; Alsaciana, 54; Mirante, 52; Mecha, 50; Valentina, 48; Melindrosa, 48; Insinuante, 46; Joydé, 45; Opulenta, 45; Kidnapper, 44; Miramar, 44; Miragaya, 43; Canteo, 43; Miragem, 42 e Enschorn, 41.

De accordo com as condições deste pareo, o "forfait" (de 1 °|°) deverá ser declarado até amanhã, 10 do corrente, ás 16 horas e 30 minutos.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

Com o resultado da ultima corrida no Jockey Club, a classificação dos concurrentes a "Taça Olival Costa", passou a ser a seguinte:

1.	Newton Brandão	156—256
2.	Simões Ferreira	156—237
3.	Henrique Boiteux	143—236
4.	Oscar Carvalho	138—236
5.	Francisco Calmon	143—232
6.	Fernando Parodi	134—229
7.	Bezerra Menezes	138—225
8.	Raul Ferreira	131—223
9.	José Calmon	144—221
10.	M. Valle Junior	135—221
11.	Netto Machado	124—215
12.	José L. Santos	128—214
13.	Perfeito Carvalho	126—214
14.	Antonio Autran	131—210
15.	Luiz Nascimento	129—210
16.	Armando Amaral	127—210
17.	Octavio de Andrade	127—209
18.	J. Briani Junior	131—207
19.	Homero Campista	122—205
20.	Braz C. Vianna	131—202
21.	Francisco Valle	131—201
22.	Jayme Cunha	133—200
23.	Celio de Barros	118—197
24.	Ismael Cordovil	113—182
25.	Gumerc. de Castro	112—174
26.	Henrique Oliveira	103—114

Os "records" continuam a ser: dos rateios de 1º logar, 186$400, Gumercindo de Castro; dos rateios das duplas, 161$200, Henrique Boiteux e Jayme Cunha; de pontos em uma corrida, 11, José Lourenço dos Santos.

ESTATISTICA TURFISTA

A relação dos jockeys victoriosos na presente temporada, inclusive a reunião de domingo ultimo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, é a seguinte:

	Mont.	Vict.
A. Rosa	154	44
C. Fernandez	169	43
D. Suarez	148	42
E. Amuchastegui	133	44
C. Ferreira	119	27
E. Rodriguez	75	20
J. Escobar	130	19
A. Fernandez	102	18
D. Vaz	108	13
W. Lima	34	9
P. Zabala	31	8
J. Gomes	65	8
A. Diaz	50	7
O. Coutinho	31	4
E. Freitas	32	3
R. Cruz	39	3
E. Le Mener	48	3
R. Ferreira	3	1
C. Rosa	10	1
D. Diaz	14	1
E. Rojas	24	1

VARIAS NOTICIAS

Ao aprendiz Armando Rosa, que tão linda figura tem feito este anno em nossos prados, falta apenas um triumpho para passar a jockey, no Prado Fluminense.

O esperto pequeno obteve cinco victorias o anno passado e 14 na presente temporada, conseguindo ganhar duas vezes com os animaes Bayoneta, Galathéa, Liette, Mandarim, Manilha, e uma vez com cada um dos animaes Atyra, Aventureiro, Categorica, Estoril, João Ninguem, Kit-Fox, Lacina, Quebec e Silesia.

— Na reunião realizada domingo ultimo, no hippodromo argentino de Palermo, saiu victorioso no 1º pareo o cavallo Tabobá, castanho, 4 annos, do Stud Montiel.

O filho de Irigoyen e Escorcha é irmão germano da potranca Nilda, recentemente adquirida peol "entraineur" Alberto Teixeira, para o stud J. C. de Figueiredo.

— A directoria de corridas do Jockey Club, attendendo a que a inscripção da egua La Veloce fôra feita antes de ser deliberada a prohibição do uso da sella com a denominação de "casquinha", permittiu que o referido animal corresse domingo com aquelle systema de sella.

— No dia 19 do mez passado, foram vendidos em leilão os productos do haras "Ojo de Agua", filhos dos notaveis garanhões Cyllene, Your, Majesty, Polar Star e Sandal.

O numero de productos vendidos alcança a 49, que deram 741.200 pesos, equivalentes a 1.852:000$. Médias, por potrilho, 49.873 pesos, ou 19:695$; por potranca, 10.930 pesos, ou 27:325$; por producto, 15.126 pesos, ou 37:815$000.

Entre os productos do haras citado, figura Rig Baby, por Your Majesty e La Ninita, irmão, por mãi, de Pulgarin, que foi obtido por 35.000 pesos, ou 87:500$000.

Até aquela data, foram vendidos 415 productos, de diversos haras, no valor de 2.778.700 pesos, correspondentes á importancia de réis . . . . . . 6.946:750$000.

— O "Grande Premio Carlos Pellegrini", corrido em Buenos Aires, em 3.000 metros, de cerca de 125:000$ ao vencedor, no qual tomaram parte o "crack" do turf uruguayo Caid e o "crack" da turma de tres annos Pulgarin, aquelle ganhador do "Grande Premio de Honor", em setembro, e este laureado da "Polla de Potrilhos", do "Grande Premio Nacional" e de outros classicos, foi levantado pelo velho e valoroso Moloch, filho de Diamond Jubilee e Melilla, do stud Iceache, que partiu cotado a 49|2.

Caid entrou em segundo e Pulgarin em terceiro.

— Em 19 de setembro ultimo, foi corrido no hippodromo norte-americano de Belmont Park, o grande premio "Futurity", para productos de dois annos, na distancia de 1.207 metros, com a dotação de 40.700 dollars, ou sejam 316:000$, da nossa moeda.

A corrida foi renhidissima, triumphando, apenas por cabeça, o potro Bunting, sobre Gaantman. O terceiro chegou a um corpo e o quarto a meia cabeça.

O tempo foi de 71 2|5".

O cecbre Man o' War, que levantou essa prova em 1919, percorreu a distancia em 71 3|5, isto é, em um quinto de segundo mais.

BOX

CARPENTIER PREPARA-SE PARA O ENCONTRO COM COOK

Informa telegramma de Paris que o boxeur francez Georges Carpentier partiu de Paris para La Guerche, onde vai fazer os seus exercicios e preparativos para o proximo encontro.

Carpentier deve partir para a Inglaterra no dia 16 do corrente, afim de completar o seu training para a proxima lucta com o boxeur inglez Cook, que deve realizar-se em Londres, no dia 8 de dezembro vindouro.

O MATCH PARRAS-ROSE

No proximo dia 19 vão afinal defrontar-se os dois contendores desse tão annunciado embate de box entre Salvador Parras (argentino) e Henri Rose (francez).

Essa lucta marcará entre nós o inicio do box moralizado, isento de suspeitas, ao contrario do que sempre sóe acontecer em nosso meio, onde o sport é praticado geralmente com o fito de se aproveitar da inexperiencia do publico, para fins gananciosos e anti-sportivos.

Esse embate, que é patrocinado sem reservas pelo "Rio Jornal", teve toda a organização de uma coisa realmente séria e digna de elogios. Teve um contrato assignado e registrado no tabellião Lino Moreira, com o testemunho do nosso collega vespertino que promove o encontro e além disso ambos os contendores se têm entregue a treinos rigorosos, methodicos e efficientes.

Que distancia vai disso para os outros preparativos que temos visto para certos matches!

A lucta será em dez rounds por abandono, knock-out ou out-pointed. Da receita, deduzidas as despezas e 10 °|°, que serão entregues a uma associação de caridade, caberão 70 °|° ao vencedor e 30 °|° ao vencido.

Já é tempo, afinal, de termos entre nós um match do verdadeiro box!

ATHLETISMO

C. R. FLAMENGO

Avisa-se aos socios que as inscripções para as diversas provas de athletismo constantes do programma das festas commemorativas ao 26º anniversario do club, encerram-se impreterivelmente amanhã, não sendo tomadas em consideração as que forem feitas posteriormente. As inscripções acham-se abertas na garage (secretaria, das 12 ás 21 horas) e no campo do club, á rua Paysandú.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Moura;

Medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Studart;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Dentista de dia, 2º tenente Castro;

Interno de dia, academico Nogueira;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Maria;

Promptidão: no quartel-general, 2º tenente Manfredo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar;

Rondam o 1º tenente Goytacazes e 2º tenente Soldo;

Guardas: na Caixa de Amortização, 1º tenente Djalma; na Casa da Moeda, 2º tenente Rodolpho, e no Thesouro Nacional, 2º tenente Lopes da Costa;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º batalhão, capitão Castello Branco; no 3º batalhão, capitão Alvaro; no 4º batalhão, 1º tenente Candido; no 5º batalhão, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviço auxiliares, 2º tenente Mauricio; no quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino;

Uniforme, 4º (kaki).

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 9 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.486.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone. Norte 4.520

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Continuava o mercado indeciso, impossibilitado ainda de rehabilitar-se no seu curso anterior de alta.

Interrompida a sua marcha ascendente por motivos de ordem politica, aliás não justificados, ainda hontem os animos se mostravam receiosos.

Com effeito, tivemos o mercado bastante instavel, mas sem alteração apreciavel, porque não houve, por isso, movimento desenvolvido.

Realmente, não havia maior procura, facto esse que indica a inexistencia do estado de panico e ao mesmo tempo a confiança no seu restabelecimento.

Em todo o caso, os papeis particulares continuaram retraidos e baixos, assim prejudicando a marcha do bancario, ainda que pouco procurado.

Predominavam no Banco do Brasil as taxas de 7 31|32 d. para bancos e 8 d. para o mercado, sem muitos tomadores, mas tambem sem letras.

Os bancos estrangeiros sacavam, uns a 7 7|8 e outros a 7 29|32 d., sem maior procura e contra o particular a 7 15|16 e 7 31|32 d.

Por ultimo, era nominal a posição do mercado, mas ainda havia alguns negocios a 7 27|32 e 7 7|8 d. sem letras particulares.

Constaram os negocios de letras bancarias de 8 a 7 31|32 d., contra o particular a 7 31|32 e 7 15|16 d., sendo o valor da libra, papel, de 30$720 a 31$216.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.		
Londres	7 27/32	a	7 29/32
Paris	$570	a	$577
	A 3 d/v.		
Londres	7 11/16	a	7 25/32
Paris	$573	a	$580
Italia	$328	a	$335
Portugal	$740	a	$825
Nova York	7$820	a	7$900
Hespanha	1$070	a	1$090
Allemanha	$028	a	$033
Suissa	1$470	a	1$500
Japão	—		3$840
Suecia	1$840	a	1$855
Noruega	1$090	a	1$100
Hollanda	2$710	a	2$820
Syria	$576	a	$580
Belgica	$559	a	$570
Dinamarca	—		1$470
Rumania	$045	a	$065
Austria	$006	a	$007
Sobre taxa:			
Café, por franco	$573	a	$580
Rio da Prata:			
Buenos Aires	5$860	a	5$900
Idem, papel	2$580	a	2$625
Montevidéo	5$270	a	5$380
Por cabogramma:			
Praças:	á vista		
Londres	7 21/32	a	7 23/32
Paris	$576	a	$578
Nova York	7$020	a	7$080
Italia	—		$332
Belgica	$562	a	$566
Hespanha	—		1$075
Suissa	—		1$480

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8 1/32	e	7 25/32
Paris	$570	e	$575
Italia	—		$330
Portugal	—		$760
Allemanha	—		$036
Nova York	7$720	e	7$840
Hespanha	—		1$075
Buenos Aires	—		2$600
Montevidéo	—		5$310
Vales ouro:			
Média do dollar			7$793
1$000 ouro			4$256

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 29/32	e	7 53/64
Paris	$573	e	$575
Italia	—		$331
Portugal	—		$751
Nova York	7$700	e	7$840
Montevidéo	—		5$326
Buenos Aires	—		2$590
Idem, ouro	—		5$900
Hespanha	—		1$078
Japão	—		3$700
Hollanda	—		2$720
Suissa	—		1$488
Belgica	—		$561
Allemanha	—		$030
Rumania	—		$032
Austria	—		$006

Taxas extremas

bancaria	7 25/32	a	8 1/32
Caixa matriz	7 7/8	a	7 29/32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, tivemos a Bolsa com as apolices bastante animadas, mas nem por isso melhoraram esses papeis, que continuaram depreciados.

Foram tambem bastante negociados os papeis da Prefeitura, mas continuaram igualmente frouxos.

Estiveram ainda em actividade os papeis do Banco do Brasil, que foram cotados de 260$ a 262$, tendo fechado muito firmes.

Os demais papeis mantiveram-se retraidos, notadamente os de jogo, que deixaram de contribuir para animar a Bolsa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Emp. 1903, port., 5	775$000
Uniformisadas, 5 o/o, 4, 7, 11	794$000
Idem, 6, 10, 12, 17	795$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1	778$000
Idem, 4, 4, 1, 5, 44	781$000
Idem, 11, 34, 30	780$000
Idem, 2, 15	782$000
Idem, port., 14, 2, 27, 100, 1	750$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 2, 25	775$000
Rio, 100$, 4 o/o, 5, 6, 7, 10, 10	97$000
Idem, 1	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 20	175$000
Idem, 1914, nom., 15, 60	177$000
Idem, 25	180$000
Idem, 1917, port., 50, 50, 334	161$000
Idem, 1920, port., 4, 10	158$000
Valença, 80	72$000
Bancos:	
Brasil, 100, 100, 100, 100	260$000
Idem, 100, 100, 100	261$000
Idem, 100	262$000
Debentures:	
Industrial Campista, 60	180$000
America Fabril, 80	198$000
Por alvarás:	
100 acçs. do Banco dos Funccionarios	58$000
142 acçs. das Loterias Nacionaes	23$500
50 acçs. Caixa Geral das Familias	101$000
8 acçs. Cervejaria Brahma	232$000
20 acçs. Santa Helena	255$000
10 acçs. Tecidos de Juta	114$000
2 apo. geraes, 1:000$000	704$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformisadas, 5 o/o	—	778$000
Emp. 1903, port.	780$000	—
Emp. 1921, 5 o/o	—	749$000
O. do Thes., 7 o/o	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	785$000	781$000
1917, port.	753$000	780$000
1920, port.	—	750$000
Apolices municipaes:		
1903, port.	—	320$000
Idem, nom.	—	300$000
Emp. 1906, 6 o/o	—	175$000
Ditas, (nom.)	190$000	
Emp. 1914, 6 o/o		166$000
Ditas nom.	180$000	177$000
Emp. 1917	161$000	190$000
Ditas nom.		186$000
Emp. 1920	150$000	158$000
Ditas, 7 o/o	175$000	178$500
Ditas de 2ª série	—	175$000
Nitheroy, 1ª série	70$000	78$000
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	97$500	96$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	262$000	261$500
Commercial	165$000	—
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	90$000	80$000
Mercantil	300$000	288$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	—	196$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	212$000	208$000
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	—	180$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	172$000	164$000
Magéense	105$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	270$000	240$000
S. Felix	—	105$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:460$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	86$500	85$500
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	—	132$000
Docas de Santos	198$000	197$000
Ditas nominaes	460$000	450$000
Diamantifero	8$000	4$000
J. Botanico	205$000	190$000
Loterias	24$500	23$500
M. do Maranhão	90$000	
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Terras	—	18$500
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	206$000
America Fabril	199$000	197$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Confiança	200$000	170$000
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	198$000	196$000
[illegible]	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	—
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	199$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	202$000	200$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 8	42:310$900
De 1º a 8	295:751$400
Em igual periodo do anno passado	166:405$800

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 10:

Comp. Gandarella, ás 15 horas, para eleição do director-presidente.

Dia 12:

O Commercio Franco-Brasileiro, ás 14 horas, para a sua constituição.

Dia 16:

Comp. Brasileira de Artefactos de Borracha, ás 13 horas, para alteração de estatutos e eleição de cargos vagos.

Dia 18:

E. F. Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 21:

Comp. Predial America do Sul, ás 16 horas, para prestação de contas.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 157:404$488, sendo em ouro 42:559$970 e em papel 114:844$518.

De 1º até hontem a renda importou em 585:209$648 e em igual periodo do anno passado em 2.831:556$054, sendo a differença para menos no corrente anno de 2.246:259$406.

— O inspector, tendo em vista a ultima parte da ordem n. 629, de 20 de outubro findo, da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, relativamente ás tomadas de descargas de mercadorias, recommendou, por portaria de hontem, á 1ª secção e á guarda-moria, rigorosa observancia ás regras estabelecidas nas portarias desta Alfandega, n. 11, de 17 de janeiro do anno passado e n. 195, de 8 de agosto do corrente anno, ficando entendido que áquella secção cumpre representar immediatamente quando as folhas respectivas deixarem de ser expedidos no prazo de oito dias, consoante a regra 4ª da portaria n. 11, supra mencionada.

— Acompanhado do respectivo processo, foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o requerimento em que M. Zeising recorre do acto desta repartição, de 3 de setembro ultimo, que, em reunião da commissão de tarifas, confirmada pela commissão arbitral, attendendo ao pedido de classificação prévia, feito pelo recorrente, mandou classificar como omisso na tarifa, sujeita a direitos *ad-valorem*, na razão de 50 °|°, á vista de decisões anteriores, a mercadoria que o requerente entendia dever ser assemelhada ao papel de arroz, da China, vegetal e semelhantes, para pagar a taxa de $600 por kilo, do art. 612, da tarifa.

— Foi encaminhado ao Thesouro o requerimento em que Hasenclever & C. recorrem para o Sr. ministro da fazenda do acto desta inspectoria que, em reunião da tarifa, confirmada pela arbitral, elevou a 3:348$, ou a 4$ por kilo, o valor de 1:358$ declarado na nota de importação n. 3.207, de 20 de julho do corrente anno, para tres caixas contendo serras verticaes e que lhes applicou a multa do dobro da differença existente entre o valor declarado pelos recorrentes na referida nota e o arbitrado pelas citadas commissões.

Centros diversos

O CAFE'

Mais uma vez tivemos o mercado inalterado, tambem no de Santos, regulando os preços anteriores.

Os centros consumidores têm accusado alternativas de baixa, funccionando todos mais ou menos oscillantes.

Dessa posição dos compradores, além da baixa que tivemos, tem resultado alguma indecisão em nossos mercados; mas têm elles se mantido sustentados.

E' que temos tido sempre regular procura, e, emquanto houver vendas para exportação, o nosso mercado não se preoccupará com quaesquer outros phenomenos tambem economicos.

Tem havido, ao mesmo tempo, bastantes embarques e saidas, com entradas sempre abundantes igualmente, assim ficando o mercado contrabalançado por esse lado.

Deram os vendedores o preço de 18$300, sem firmeza; mas constaram as vendas de 5.156 saccas, na abertura, e 2.929 no fechamento, sendo o total das vendas de 8.085 ditas.

Em Santos tornaram a dar os preços de 15$500 sobre o typo 4 e 14$ sobre o typo 7, sendo as entradas de 31.106, os embarques de 36.000, as saidas de 90.100, o "stock" de 2.908.406, e tendo passado por Jundiahy 30.00 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 1 a 11 pontos de alta, no fechamento.

Hontem foi feriado em Nova York.

Nesse centro regularam os preços de 8,45 c. para dezembro e 803 c. para março, sendo as vendas de 25.000 saccas.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.673
Estrada de Ferro Leopoldina	10.435
Barra Dentro	423
Cabotagem	175
Total	14.706
Desde 1º do mez	77.207
Média	11.029
Desde 1º de julho	1.045.115
Embarques:	
Estados Unidos	5.574
Europa	6.887
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	375
Total	12.836
Desde 1º do mez	41.135
Desde 1º de julho	1.028.167
Stock actual	1.093.922
Cotações	Arroba
Typo 3	20$200
Typo 4	19$700
Typo 5	19$200
Typo 6	18$700
Typo 7	18$300
Typo 8	17$700
Typo 9	17$100

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de café a termo regulou hontem bastante activo, com um movimento de negocios bem desenvolvido. Foram vendidas a prazo 31.000 saccas, e a Bolsa ficou com os seus trabalhos e preços estabelecidos.

Mezes:	Vend.	Comp.
Novembro	18$400	18$350
Dezembro	18$500	18$400
Janeiro	18$650	18$500
Fevereiro	18$700	18$500
Março	18$600	18$500
Abril	18$650	18$500

O ALGODÃO

Achava-se o nosso mercado sob a pressão de grandes entradas, mas as ultimas saidas foram no entanto regulares.

Assim, os preços achavam-se sustentados, mas, desde que cesse a procura, a baixa tornava-se provavel diante da abundancia de supprimentos.

Em Pernambuco eram regulares as entradas, mas não havia saidas; no emtanto, foi mantido o preço de 30$ a arroba.

Nesse centro entraram 2.200 fardos, subindo o "stock" a 20.000 ditos, e assim achando-se necessitado de vendas.

Em Liverpool deu-se uma baixa de 18 a 29 pontos; mas subia em Nova York de 2 a 6 ditos, carecendo de interesse essas evoluções.

Procedencias	Fardos
Alagoas	—
Penedo	—
Ceará	2.400
Pernambuco	—
Parahyba	245
Natal	431
Pará	12
Maranhão	—
Total	3.088
Desde o dia 1º do mez	8.086
Saidas	747
Desde o dia 1º do mez	2.694
Deposito hontem	23.641

Cotações:	
Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Continuava o nosso mercado bastante movimentado, sendo regulares as entradas e bastante volumosas as saidas para o consumo.

Por isso, isto é, porque havia regular procura para novos negocios, embora sem trabalhos para exportação, os preços regulavam firmes, com probabilidade de alguma alta.

Em Pernambuco as entradas eram volumosas, sendo as ultimas de 32.700, ao passo que não havia saidas; mas os preços deziam-se firmes, sendo o "stock" de 179.000 ditos.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas:	saccos
Procedencias:	
Campos	3.558
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	500
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	2.622
Natal	—
Bahia	—
Total	6.680
Desde o dia 1º do mez	24.194
Saidas, hontem	8.424
Desde o dia 1º do mez	22.072
Stock, hoje	158.615

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos.
Branco cristal	$400 a $520
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$360 a $400
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $360
Mascavos	nominal

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Esse mercado funccionou sem maior firmeza. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	14$500 a 15$000
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Canjica (60 kilos)	31$000 a 32$000
Farello (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem inalterado e fraco.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	34$500 a 34$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaquy*, carga á Lage & Irmão;

De Pelotas e escalas, nacional *Itapacy*, carga á Lage & Irmão;

Do Rio Grande do Sul, inglez *Hubert*, carga á Wilson Sons & Cia.;

De Alborg, dinamarquez *Dnansborg*, carga á Companhia Geral de Commercio;

De Iguape e escalas, nacional *Oyapock*, carga ao Lloyd rasileiro.

Vapores saidos

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaperuna*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Rio de Janeiro* e inglez *Desado*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Capivary*.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Nova York, *Corona*	9
Liverpool e escs., *La Place*	9
Southampton e escs., *High. Rover*	9
Amsterdam e escs., *Limburgia*	10
Trieste e escs., *Sofia*	10
Rio da Prata, *Ludendorf*	10
Rio da Prata, *Atlanta*	10
Portos do Sul, *Bahia*	10
Nova York e escs., *Huron*	10
Genova e escs., *Re-Vittorio*	11
Nova York e escs., *Vauban*	11
Rio da Prata, *Vasari*	12
Liverpool e escs., *Holbein*	12
Rio da Prata, *Gelria*	12
Genova e escs., *San Rossore*	12
Portos do norte, *Victoria*	13
Southampton e escs., *Andes*	14
Hamburgo escs., *Porto*	14
Bordéos e escs., *Samará*	14
Rio da Prata, *Aeolus*	15
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	15
Portos do Norte, *Minas Geraes*	15
Rio da Prata, *Araguaya*	16

Vapores a sair

Buenos Aires e escs., *Corona*	9
Bahia e Recife, *Campeiro*	9
Galveston e escs., *Rhodesian Transport*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Nova Orleans e escs., *Euclid*	9
Rio da Prata, *High. Rover*	9
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	10
Aracajú e escs., *Itapacy*	10
Rio da Prata, *Huron*	10
Trieste e escs., *Atlanta*	10
Manáos e escs., *Manáos*	10
Hamburgo e escs., *Ludendorf*	10
Tutoya e escs., *Piauhy*	10
Rio da Prata, *Sofia*	10
Rio da Prata, *Limburgia*	10
Rio da Prata, *Re Vittorio*	11
Rio da Prata, *Vauban*	11
Macau e escs., *Itaquy*	11
Porto Alegre e escs., *Itauba*	11
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	12
Mossoró e escs., *Itassucê*	12
Buenos Aires, *San Rossore*	12
Nova York, e escs., *Vasari*	12
Londres, *Socrates*	12
Pará e escs., *Aracaty*	12
Amsterdam e escs., *Gelria*	12
Rio da Prata, *La Place*	12
Rio da Prata, *Holbein*	13
Recife e escs., *Itatinga*	14
Paranaguá e escs., *Oyapock*	14
Rio da Prata, *Samará*	14
Recife e escs., *Florianopolis*	14
Rio da Prata, *Andes*	14
Santos e Rio Grande, *Bahia*	15
Nova York e escs., *Aeolus*	15
Pará e escs., *Rio de Janeiro*	15
Rio da Prata, *Porto*	15
Nova York, *Glentejou*	15
Nova York, *Glenlyon*	15
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	16
Southampton e escs., *Araguaya*	16
Porto Alegre e escs., *Victoria*	18

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, armazem 1.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 1.

Vapor americano, *Montpelier*, armazem interno 5 e mixto A.

Vapor norueguez *Rio de Janeiro*, armazem, 6.

Hiate nacional *Alliança*, cabotagem, pateo 8.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo, 10.

Palhabote nacional *Presidente Wencesláo*, cabotagem, armazem 11.

Vapor norueguez, *Laura Skogland*, recebendo carga, armazem 15.

Vapor nacional *Avaré*, com descarga de trigo e cevada, armazem 16.

Vapor inglez *Desado*, armazem 17.

Chatas diversas, c.|c. do *Ruy Barbosa*, armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 8 (U. P.) (Davis & C., Ltd.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Nova York, 3.94 1|4; Paris, 54.20; Madrid, 29; Genova, 94; Antuerpia, 56.15; Berlim, 260.00; Amsterdam, 11.39; Suissa, 21.15.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Davis & C., Ltd.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Londres, 44 9|16; Nova York, 136.30.

NOVA YORK, 8 (U. P.) (Davis & C., Ltd.) — O mercado de cambio fechou firme, hontem, com as seguintes cotações:

Londres, 3.93 5|8; Paris, 7.20 1|2; Madrid, 13.57; Genova, 4.19; Antuerpia, 7.12; Berlim, 0.37; Amsterdam, 34.45; Suissa, 18.66.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes cotações:

Londres, 44 11|16; Nova York, 136.20.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 8 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorou a cotação de 7 3|4 para os saques á vista e 7 7|8 para os de 90 dias de prazo, sobre Paris, $572, a $567; Italia, $329; Hespanha, 1$070; Portugal, $074; Nova York, 7$860; Suissa, 1$475; Uruguay, 5$390; Buenos Aires, 2$540; Allemanha, $029 e Hollanda, 2$750.

SANTOS, 8 (A. A.) — Na abertura do mercado do cambio vigorou a seguinte cotação para esta praça: dinheiro, 8, bancario, 7 7|8.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $568, vendedores, $578; dollars, compradores, 7$700, vendedores, 7$800; marcos, compradores, $027 e vendedores, $028

Na abertura do mercado de café, o producto cotou-se: para novembro, 15$525; dezembro, 15$475; janeiro, 15$375; fevereiro, 15$300; março, 15$275, e abril, 15$225.

O mercado abriu calmo, sendo vendidas 2.000 saccas do artigo.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Resumo do mercado no dia 7:

Alfafa — Mercado calmo: entraram 307 fardos e sairam 331, com destino ao Rio de Janeiro;

Arroz — Mercado animado; entraram 2.184 saccos e sairam 1.060, sendo com destino ao Rio de Janeiro, 950, 100 a Paranaguá;

Banha — Mercado animado, baixando os preços as cotação. As latas entradas hontem não alcançaram mais de 1$500. Entraram 1.411 latas grandes, 200 pequenas e 1.047 caixas, pesando um total de 124.250 kilos, e sairam 2.045 caixas, sendo para o Rio de Janeiro, 1.090; Manáos, 840; Santos, 845 e Nitheroy, 225;

Farinha — O mercado abriu animado; entraram 2.191 saccos e sairam 7.100 a bordo dos vapores *Pyrineus* e *Itapuca*, sendo para o Rio, 7.000; e para Paranaguá, 100;

Feijão — Mercado animado; entraram 913 saccos e sairam 50;

Fumo — Mercado animado; entraram 806 fardos e sairam 1.869, pelos vapores *Pyrineus* e *Itapuca*, sendo 3.849 para o Rio e 20 para Santos;

Vinho — Mercado animado; entraram 284 barris e sairam 751, sendo para o Rio, 360; Santos, 275 e Paranaguá; 110

Xarque — Mercado animado; entraram 159 fardos não tendo havido saidas;

Batatas — Mercado animado; preços firmes, vigorando a cotação de 12$; entraram 537 saccos, não se tendo registrado nenhuma saida;

Milho — O mercado abriu animado. Entraram 2.116 saccos, não se tendo verificado nenhuma saida.

Com a excepção dos mercados de banha e batatas, os demais mercados mantiveram-se com os preços inalterados.

P

AVISOS MARITIMOS

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

O caso das 5.000 libras — Um "habeas-corpus" em favor de Laurenio Botelho

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hoje, deverá julgar uma ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado Mario Rodrigues Lessa em favor de Laurenio de Lima Botelho, que está preso em virtude de pronuncia do juiz federal da 1ª vara, confirmada pela 2ª instancia, como autor do crime de peculato, por ter subtrahido dos correios, onde era empregado, um registrado sem valor declarado, destinado ao London Bank e contendo 5.000 libras.

O impetrante começa a sua longa petição mostrando como o paciente está soffrendo coacção illegal, por ser illegal o despacho de pronuncia que manteve a sua prisão preventiva. Estuda longamente o instituto do "habeas-corpus", para provar que elle é perfeitamente cabivel no caso, e depois discute amplamente a competencia do Supremo Tribunal Federal para conhecer originariamente do pedido. Feito isto, o impetrante aborda a situação juridica do paciente, affirmando não ter elle commettido o crime de que é accusado, peculato, e isto por não ter se apoderado de nenhum valor do Estado ou a este confiado, mas sim de um registrado sem valor declarado, ficando a Fazenda Nacional sujeita apenas ao pagamento da indemnização de 50 francos, pelo prejuizo causado ao London Bank.

O Sr. Mario Lessa, ahi, fala demoradamente sobre a differença entre o delicto de que accusam o paciente e o facto realmente praticado, para terminar mostrando como o London Bank incorrera na pratica do contrabando postal, fazendo transitar pelos correios a quantia de 5.000 libras sem declarar o valor do envolucro que as continha.

Pelas varas

Mais uma acção contra a União

Pelo juiz da 2ª vara federal foi hontem julgada procedente a acção que contra a União propuzeram o marechal Dantas Barreto, almirante Garnier e outros officiaes generaes de terra e mar, reformados compulsoria e voluntariamente para gozar das vantagens asseguradas pela lei n. 4.242, de 5 de janeiro ultimo, artigo 15.

Foi advogado dos autores o doutor Oliveira Coelho.

FALLENCIA TRAJANO MEDEIROS & COMP.

Marchosini & C. requereram no juizo da 3ª vara civel a fallencia de Trajano Medeiros & C., sociedade em commandita por acções, com séde nesta capital, á rua S. José n. 76, para exploração do negocio de construcções de vagões para estradas de ferro e obras congeneres.

O seu capital é de 1.600:000$ em acções nominativas de 1:000$ cada uma, sendo de 10:000$ o capital do solidario Sr. Trajano de Medeiros. Tem a sociedade um emprestimo de 1.600:000$, em 8.000 debentures de 200$ cada uma, 8 °|°. Estão em circulação 6.231 obrigações.

Publicações

A Garoa é uma nova publicação ha pouco tempo editada em S. Paulo.

E' uma interessante revista illustrada bem redigida e com escolhido corpo de collaboradores.

O Juquinha — A petizada carioca terá hoje um dia de contentamento, com a distribuição do n. 17, de *O Juquinha*, que traz o seguinte summario:

"As atribulações do Juquinha, occupando a 1ª pagina e uma central; engraçadissima historia a cores — Continuação de Os dois Corsos, de Jogos e façanhas de animaes, de A conversão de Jim Polly, e final de A Tiara do Imperador Nabukazar, todas de grande successo — As aventuras de Mutt e Jeff — As historias do seu Anastacio e As historias do papai, como sempre interessantissimas — Rosa e Pedro, pequena historia de dois pequenos traquinas — Uma partida de Totó Porquinho, para armar, muito interessante — As figuras, linda historia profusamente illustrada a cores, na ultima pagina — Além de anecdotas, variedades, etc. etc., apresenta-nos *O Juquinha* uma interessante comedia em um acto que certamente agradará.

Um numero cheio sem precedentes e que fará as delicias da petizada.

SAUDE PUBLICA

BANCA EXAMINADORA PARA O CONCURSO DE INSPECTOR DA FISCALIZAÇÃO DE MEDICINA E PHARMACIA

Ficou hontem definitivamente organizada a mesa examinadora para o concurso a que se está procedendo na Inspectoria de Fiscalização de Medicina e Pharmacia, da seguinte fórma:

Presidente, Dr. Carlos Chagas, e examinadores, por parte da Saude Publica, Drs. Theophilo Torres e Marcondes Romero, e pelo governo, Drs. Pacheco Leão e Cesar Guerreiro.

— O director do departamento restituiu ao director geral de industria e commercio, em referencia aos officios ns. 393 e 394, de 1º do fluente, acompanhados do parecer do pharmaceutico inspector Eduardo Rabeira, os memoriaes descriptivos das invenções de "um novo systema de acondicionar ampoulas" e "um novo systema de acondicionar ampoulas de um bico", para que pediram privilegio os irmãos Monteiro & C.

— Foram multados pela Fiscalização de Medicina e Pharmacia, em 1:000$ cada um, Arthur Neves e M. Vargas da Silva, o primeiro por exercer illegalmente a clinica medica, em um consultorio á rua Senhor dos Passos n. 8, abusando da confiança do proprietario do mesmo, e o segundo por praticar a arte dentaria, abusivamente, á rua Uranos n. 36, em Ramos.

—Foi multada pela inspectoria de fiscalização de generos alimenticios, em 1:000$, a firma Felix & Rezende, por ter infringido o art. 587, paragrapho 1º, do regulamento sanitario em vigor.

—Foram despachados pelo director dos serviços sanitarios terrestres os seguintes requerimentos, pertencentes á inspectoria de fiscalização de generos alimenticios:

Garcia & Hermida — Reduzo a multa ao gráo minimo de 200$; B. & Irmão—Mantenho o despacho anterior, visto não serem verdadeiras as asserções do requerente; Marinho & C.—Certifique-se o que constar.

Das delegacias de saude:

2ª delegacia — Arthur Carvalho Correiro—Deferido, devendo cumprir a intimação dentro de 90 dias; Cardoso Soares & C.—Indeferido; Antonio M. Oliveira—Deferido; Joaquim Alves—Sim, por oito dias.

4ª delegacia:

Costa Braga & C.—Indeferido; João José F. de Araujo—Deferido, até ulterior deliberação desta directoria; Moria Waehneldt—Deferido; Manoel da Silva Junior—Nada ha que deferir; Francisco L. Filho—Indeferido, visto não ter o requerente cumprido, por completo, o resto da intimação a que allude.

—O director geral, por portaria de hontem, concedeu um mez de licença, na fórma da lei, aos seguintes funccionarios da secção de prophylaxia: Lydio Santiago, Ernani Reis e Benjamin José Lisboa, a contar, respectivamente, de 7, 21 e 25 de outubro proximo findo.

—Pelo mesmo director foi dado o seguinte despacho, ao requerimento de M. Gomes Pinto—Mantenho o despacho do director dos serviços sanitarios terrestres.

—Secção demographo-sanitaria:

Durante a semana de 30 de outubro a 5 do corrente, o movimento do estado civil nesta capital foi o seguinte: nascimentos, 606; casamentos, 102; obitos, 463, e nascidos mortos, 47.

Por doenças transmissiveis, deram-se os seguintes obitos: sarampo, 5; coqueluche, 1; grippe, 12; febre typhoide, 4; diphteria, 4; lepra, 1; paludismo, 3; tuberculose, 86, e de meningite cerebro-espinhal e epidemica, 4, no total de 120.

De 1º de janeiro a 5 de novembro do corrente anno falleceram 19.281 pessoas.

Central do Brasil

Durante a semana de 31 a 5 do corrente a 4ª divisão entregou ao trafego, devidamente reparados, dois carros N A, nove NL, dois OO, um Q L, quatro T, dois V, tres VB e dois V M.

— A agencia da Central forneceu hontem, por conta de varios ministerios, 32 passagens na importancia de 1:606$300.

— Para o preenchimento da vaga de compositor existente em S. Diogo, foi promovido o ajudante de compositor Domingos Caetano da Silva.

— Mediante recibo serão entregues os documentos pedidos por Mario Werneck de Castro.

— Será restituida ao Sr. José Correia de Figueiredo a quantia de 1:209$ e não a de 1:960$, conforme requereu.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os requerimentos seguintes:

Bernardo Savaget Sobrinho — De ordem da directoria permitto que o requerente se ausente do serviço por 30 dias, improrogaveis, a contar de 29 de outubro ultimo, sem direito a percepção de vencimentos;

Ernani Correia Frazão — Permitto a ausencia até 3 de dezembro proximo futuro;

Joaquim Cavalcanti Pedrosa — Sim, como ajudante do compositor extranumerario, de S. Diogo;

Eswaldo de Castro Chaves — Permitto a ausencia até 30 do corrente;

Hermann Cardoso Junior — Não ha vaga.

— O sub-director resolveu approvar, sem augmento de despeza, as alterações feitas nas escalas dos conductores de 2ª e 3ª classes e dos praticantes effectivos e extranumerarios, em virtude das suppressões e modificações dos trens do pequeno percurso.

— A directoria responsabilizou pecuniariamente, por conta de duas reclamações na importancia de 131$890 e 102$600, o conferente de 1ª classe, Vitaliano de Albuquerque Mello.

— Vai ser lavrado termo, para que o Dr. Pedro Ignacio de Almeida possa prestar os seus serviços medicos no pessoal comprehendido no trecho de Sitio a Mariano Procopio.

— Receberam ordens, os praticantes Rodolpho Lopes, Alfredo Chaves, Ernesto Bosso, Francisco de Deus, Sebastião Vasques e Claudionor Azevedo, respectivamente, para Barra, Central, Lafayette, Pedro Leopoldo, governador Portella e Rezende.

— Vão servir em Barra, Deodoro e Guedes da Costa, respectivamente, os cabineiros Oswaldo da Rocha Costa, Alfredo Mercadante e Augusto Candido dos Passos.

— O Sr. director despachou os requerimentos abaixo:

Silverio José da Silva, pedindo restituição de excesso de imposto — Dirija-se, querendo, á secretaria das finanças do Estado de São Paulo; Companhia de Seguros Sagres, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 131$890, correndo a indemnização por conta do conferente Vitaliano de Albuquerque Mello; Companhia de Seguros Confiança, idem idem—Idem, á importancia de 102$600, por conta do conferente Vitaliano de Albuquerque Mello; Aurelio Barilo, idem idem — Archive-se, visto o volume já ter sido entregue ao reclamante; A. Bernardes & C., idem idem — Indeferido, na fórma do parecer da sub-directoria do trafego; J. Bonezzi & C., idem idem—Idem, de accordo com o parecer do trafego; Brasil Trading Company, pedindo fornecimento de plantas e demais informações da ponte metallica projectada para Pirapora — Idem. A ponte já foi encommendada; Alberto Pereira da Silva, pedindo transferencia — Idem, á vista da informação da locomoção; Empreza Fluminense de Força e Luz, pedindo autorização para atravessar suas linhas de transmissão sobre o leito da estrada, no kilometro 13, do ramal de S. Paulo — Deferido, mediante termo assignado na secretaria, de accordo com a minuta inclusa; Dr. Pedro Ignacio de Almeida, pedindo para assignar termo de compromisso afim de poder prestar seus serviços medicos aos empregados da Estrada, no trecho comprehendido entre Sitio e Mariano Procopio — Idem. Lavre-se termo, na fórma estabelecida; Adherbal Marques, pedindo pagamento dos dias 1 a 10 de agosto ultimo — Organize-se folha correspondente aos nove dias em que assignou o ponto e trabalhou; Hime & C., pedindo restituição de caução — A caução já reverteu em beneficio dos cofres publicos. Não ha, assim, que deferir; Mario Werneck de Castro, pedindo restituição de documentos — Entreguem-se, mediante recibo; Carlos Pourchat, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 24 mezes; C. F. Queiroz, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; F. Almeida & C., pedindo entrega de volumes — Entreguem-se os volumes, mediante o pagamento das despezas de que se acham sobrecarregados; José Correia de Figueiredo, pedindo restituição da importancia de 1:959$000 — Restitua-se a importancia de 1:209$, de accordo com as informações; João Cyriaco da Silva, pedindo collocação — Apresente documentos; Theodonio Guimarães Filho, pedindo restituição de documentos; The Ault Viberg Brasil Company, pedindo restituição de caução; Alfredo de Castro Silveira, pedindo pagamento de oito dias de nojo; Tupy Tinoco, pedindo collocação; Alfredo Dolabella Portella, pedindo expedição de pedido para fornecimento de material — Compareça nesta secretaria; Alvaro Veiga, pedindo certidão; Lloyd Industrial Sul-Americano, propondo segurar os automoveis occupados nos serviços da Estrada — Selle o annexo; Abaixo assignados, moradores na estação de Chiador, pedindo collocação de um lampião na gare da mesma estação — Sellem a petição e o annexo.

A PENHA

O DOMINGO DOS BARRAQUEIROS

Foi um estrondoso successo o festival do octavario da Penha, melhor denominado "domingo dos barraqueiros", especie de "enterro dos ossos", após os festejos sumptuosos.

Depois dos cinco domingos de outubro, em que a Penha esteve fortemente concorrida de romeiros, não foi de extranhar que o primeiro domingo de novembro, consagrado aos barraqueiros, attraisse ao arraial da Penha mais de vinte cinco mil pessoas.

A commissão organizadora do festival, chefiada pelo Sr. Fernando Pinheiro, da barraca n. 2, fez montar dois coretos no arraial, onde duas fanfarras do Grupo Nacional de Musica de Catumby e do Grupo Pereira Passos, de Ramos, entretiveram os foliões que passaram o dia a dansar alegremente.

O "clou" da festa foi o desfile dos blocos, para ser premiado o melhor, sendo o premio conferido ao "Embaixador do Sinhô", que se destinguiu dentre todos os blocos que affluiram ao arraial.

O policiamento esteve a cargo do delegado do 22º districto, Dr. Vilhene Seabra, auxiliado por oito commissarios, tendo sob suas ordens 25 praças de infanteria e 12 de cavallaria da policia militar, além de 35 guardas civis.

Durante o dia, por excessos do alcool, foram effectuadas dez prisões correccionaes.

No posto da Assistencia, a cargo do Dr. Alves Pinto, que tinha por auxiliares o Dr. Licinio Prestes e os enfermeiros Adoguido Maia e José Gomes da Rosa, foram medicadas 19 pessoas durante o dia, na sua maioria de embaraços gastricos.

Durante a festa reinaram a melhor ordem e o maior enthusiasmo, tendo a Leopoldina Railway muito concorrido para que os romeiros, no derradeiro dia do festival na Penha, este anno, tivessem facil e prompta conducção.

O "Enterrado vivo"

O Sr. Fernando Nogueira, que, com grande successo, se fez enterrar na Penha, ficando oito dias sob o sólo no mais absoluto jejum, prepara-se para ser "enterrado" novamente amanhã, na loja da rua da Carioca n. 41. Desta, como da outra vez, esse jejuador ficará em sepultura de dois metros de profundidade, completamente coberto de terra, e sem comer nem beber coisa alguma, pelo espaço de oito a 10 dias.

Para isso, o respectivo emprezario, Sr. Antonio Negreiros, já obteve a necessaria permissão das autoridades competentes e está preparando o local onde o "enterrado vivo" ficará em exposição ao publico.

O transporte de volumes nos carros da Light

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu do Sr. C. A. Sylvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, a seguinte communicação:

"Accusamos o recebimento do officio n. 769, dessa superintendencia, datado de 1º do corrente, e, em resposta ao mesmo, cabe-nos informar a V. S. que continuam em pleno vigor as recommendações especiaes emanadas aos nossos inspectores e fiscaes do trafego, para facilitar quanto possivel, dentro das exigencias do regulamento approvado pela Prefeitura do Districto Federal, referente ao transporte de pequenos volumes em carros de 1ª classe (do qual nos permittimos juntar uma cópia impressa para o governo dessa superintendencia), o embarque desses volumes nos differentes pontos, onde costumam ser estabelecidas as feiras livres.

Temos tido a opportunidade de observar que os nossos auxiliares do trafego exercem a maxima tolerancia compativel com a commodidade dos Srs. passageiros, neste assumpto, e se, independente disso, reclamações ainda surgem, podemos assegurar a V. S. que se trata de volumes que excedem as medidas mencionadas no regulamento, o que, por seu máo acondicionamento, provocariam protestos por parte dos demais passageiros, facto este que já, por diversas vezes, se tem reproduzido.

Queira aceitar as nossas cordiaes saudações".

O regulamento approvado pela Prefeitura, para o transporte de malas e pequenos volumes nos carros de passageiros, é o seguinte:

"As malas ou pequenos volumes semelhantes, conduzidos pelos passageiros e cujo peso seja compativel com a força individual, de modo que possam ser carregados com uma das mãos por meio de alças ou dispositivos semelhantes, serão volumes ou embrulhos decentes, limpos e bem acondicionados.

Nesta condição, serão transportados nas plataformas dos carros de 1ª classe, mediante pagamento por volume de importancia igual á que tiver de pagar o passageiro pela sua viagem em carro de 1ª classe.

Ficam exceptuadas neste caso as trouxas de roupa de qualquer tamanho, que não podem ser transportadas em carro de 1ª classe.

Fica salvo aos passageiros o direito de conduzirem em baixo dos bancos pequenos volumes que não tenham capacidade superior a 0m,40 x 0m,40 x 0m,40, podendo variar as dimensões em relação á altura, comprimento e largura, de modo, porém, que possam ser collocados debaixo dos bancos ou no collo dos passageiros, não impedindo ou difficultando a entrada ou saida dos mesmos, nem occupando maior logar que o destinado ao proprio passageiro.

Taes volumes poderão ser malinhas, cestinhas, pequenas caixas de papelão, finalmente, pequenos volumes ou embrulhos decentes, limpos e bem acondicionados."

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS

AVISOS

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5.

Araguary, para Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1/2 e com porte duplo até ás 13.

Hubert, para Victoria, Ceará, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Mandos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, e com porte duplo até ás 7, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2 e com porte duplo até ás 11.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 61, extraida em 8 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

14123 (vend. na Capital)	20:000$000
4877	3:000$000
83284	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

47752 46761

5 PREMIOS DE 500$000

35770	35919	14639	60433	85289

10 PREMIOS DE 200$000

87184	75700	61613	86273	82328
72809	5048	15268	67308	47513

37 PREMIOS DE 100$000

84457	56062	58407	40551	44492
58165	8484	47730	69860	84102
70856	11169	72029	71474	5587
1739	82304	29286	4504	35026
87407	19212	58761	64816	12444
62173	71881	1416	84321	36976
87085	49965	84121	86970	34661
	81441	23565		

APROXIMAÇÕES

14124 e 14126	100$000
4876 e 4878	120$000
83283 e 83285	100$000

DEZENAS

14121 a 14130	50$000
4871 a 4880	40$000
83281 a 83290	40$000

Todos os numeros terminados em 123 têm 20$, em 877 e 284 têm 15$, em 23 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 25.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 8 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

31901 (E. do Rio)	20:000$000
1329	2:000$000
47588	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

17932 114077

4 PREMIOS DE 500$000

103732 55402 66379 28006

14 PREMIOS DE 200$000

4425	45121	66834	59211	76269
100767	49363	15105	28911	11542
5978	44139	9501	42651	

39 PREMIOS DE 100$000

5238	8374	36694	62615	94057
5798	10089	40387	72208	103492
5853	11681	45624	76034	104511
6766	13537	52323	76949	109252
7527	14809	55326	93049	111760
7927	21198	59757	93816	114400
8204	28275	60444	98432	80182
94436	116554	118644	119074	

APROXIMAÇÕES

31900 e 31902	300$000
1328 e 1330	200$000
47587 e 47589	100$000

DEZENAS

31901 a 31910	40$000
1321 a 1330	30$000
47581 a 47590	20$000

CENTENAS

31901 a 32000	10$000
1301 a 1400	6$000
47501 a 47600	5$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel da Silva Monteiro

A familia do extincto MANOEL DA SILVA MONTEIRO, profundamente agradecida aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado chefe, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, 7º dia do seu passamento, na matriz da Candelaria, e, desde já, agradece aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Manoel da Silva Monteiro

Hime & C. agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado amigo e chefe, MANOEL DA SILVA MONTEIRO, e convidam os parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa que fazem celebrar, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, 7º dia do seu passamento, hypothecando, desde já, o seu agradecimento aos que comparecerem a esse acto de religião.

Manoel da Silva Monteiro

Os empregados da firma Hime & C. convidam os parentes e amigos do seu saudoso e inesquecivel chefe, SR. MANOEL DA SILVA MONTEIRO, para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da sua alma, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, 7º dia do seu passamento, na matriz da Candelaria, e, desde já, asseguram o seu vivo reconhecimento a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

A directoria do Club Militar resolveu realizar no dia 9, ás 20 horas, uma sessão solemne, em homenagem á memoria do Exmo. Sr. marechal Bento Ribeiro.

Para esse acto, pede o comparecimento dos Srs. socios e convida os amigos e admiradores do illustre fallecido.

Rio, 7 de novembro de 1921.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, os carros da linha Humaytá-Circular passarão a trafegar, a partir desta data, tanto nas viagens de ida como de volta, pela rua Senador Vergueiro.

Rio, 8 de novembro de 1921.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE um ajustador mecanico, apresentando documentos que o recommendam. Resposta, nesta redacção, para Agnelo.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para esta capital ou para o interior. Cartas, por favor, para a rua General Pedra n. 73, a Custodio Moraes.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma criada de toda a confiança, para o serviço de um casal; para vir tratar á rua Dr. José Hygino 186, das 9 horas em diante.

ALUGAM-SE duas lindas e arejadas salas, sem mobilia; só a senhores do commercio. Praia de Santa Luzia 132.

ANTONIO VICENTE, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, notando acharem-se diversos empregados com o nome igual, passa, desta data em diante, a assignar-se Antonio Augusto Vicente, para todos os effeitos.

CAIXA Economica do Rio de Janeiro—Perdeu-se a cautela n. 33.276, de 1921.